ANO IV
N.° 646
QUINTA-FEIRA
31 DE JANEIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

ULTIMATUM DOS "CARNAUBAS" AO GENERAL ESTILLAC

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o general Horta Barbosa, vice-presidente do Clube Militar — Lidera o manifesto de hoje um marechal aposentado em 1922 — Querem compelir o ministro da Guerra a travar uma luta que êle teme — Os comunistas ameaçam desfechar uma campanha contra Canrobert



General Estillac Leal

NÃO foi lançada a candidatura do general Estillac Leal à reeleição da presidência do Clube Militar. Apenas os elementos nacionalistas e comunistas da entidade se pronunciaram, hoje, publicamente sôbre o seu programa nas próximas eleições, "pela comissão Estillac Leal-Horta Barbosa".

Segundo nos informou na manhã de hoje o general Horta Barbosa, vice-presidente do Clube, essa comissão fôra a organizadora da vitória eleitoral da atual diretoria da instituição, e nessa qualidade estava se dirigindo aos seus companheiros de farda.

Respondendo a uma pergunta nossa, esclareceu o general Horta Barbosa, que êle não fôra consultado sôbre se aceitaria ou não sua reeleição, o que demonstrava não aludir ainda o movimento a nomes, e sim a um programa comum.

O MANIFESTO

O manifesto, apresentando um programa para o biênio 1952-1954, não apresenta novidades, repetindo os mesmos "slogans" de sempre, como "defesa das nossas riquezas naturais ameaçadas pelos trustes estrangeiros" e "tentativas anti-nacionalistas de elementos estranhos às Fôrças Armadas".

GENERAIS REFORMADOS E "CARNAUBAS"

Nenhuma figura de relevo nas fôrças armadas apoia, com o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 9

GRAVE POSIÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

INFORMA O "JOURNAL OF COMMERCE" DE NOVA YORK

O "Journal of Commerce", de Nova York, tradicional órgão dos interesses financeiros norte-americanos, na edição de 23 deste, comentou a posição dos pagamentos brasileiros em dólares e concluiu que em 1952 êste país se en-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 1

ENTRE CONGRESSOS DE PAZ DECRETOS DE GUERRA

- Zhdanov lança a palavra de ordem dos movimentos pró-paz.
- Propaganda da covardia e desarmamento dos povos livres. Armamentismo e mobilização espiritual na Rússia e seus satélites.
- Ação do general Estillac Leal, mais nefasta do que muitos congressos "de paz".
- Os comunistas do govêrno.
- Documentos expostos pelo Govêrno do Chile.
- E' preciso ser coerente.

ARTIGO DE CARLOS LACERDA NA PAG. 4.

Aniversário e preços



Aumentos extorsivos no primeiro ano do govêrno Vargas

FAZ hoje um ano que o sr. Getúlio Vargas subiu as escadas do Catete, eleito presidente da República. As suas principais promessas eram sôbre a baixa do custo da vida.

Daria carne a seis cruzeiros e uma queda geral nos preços.

As coisas não foram bem assim. A comparação dos preços em janeiro de 1951 e janeiro de 1952 o mostra:

UTILIDADES	Preços em 31-1-51	Preços hoje
Carne verde	10,00	28,00
Carne sêca	15,50	15,50
Arroz amarelão	7,00	7,50
Feijão preto mineiro	3,40	4,20
Feijão preto Uberabinha	4,30	6,50
Feijão manteiga	6,30	6,30
Ovos	11,60	13,70
Açúcar	4,10	5,40
Batata inglesa	4,50	5,50
Café	20,60	31,90
Pão	4,80	10,00
Leite	2,[illegible]0	3,40
Manteiga	32,00	44,00
Farinha de trigo	4,60	4,60
Farinha de mandioca	2,50	8,00
Cebola	6,00	6,00
Bacalhau	21,00	22,00
Fubá	3,00	5,00
Toucinho salgado	16,80	19,00
Toucinho defumado	18,50	26,00
Sabão tipo português	9,00	9,50
Macarrão	7,00	7,70
Milho	2,20	3,60

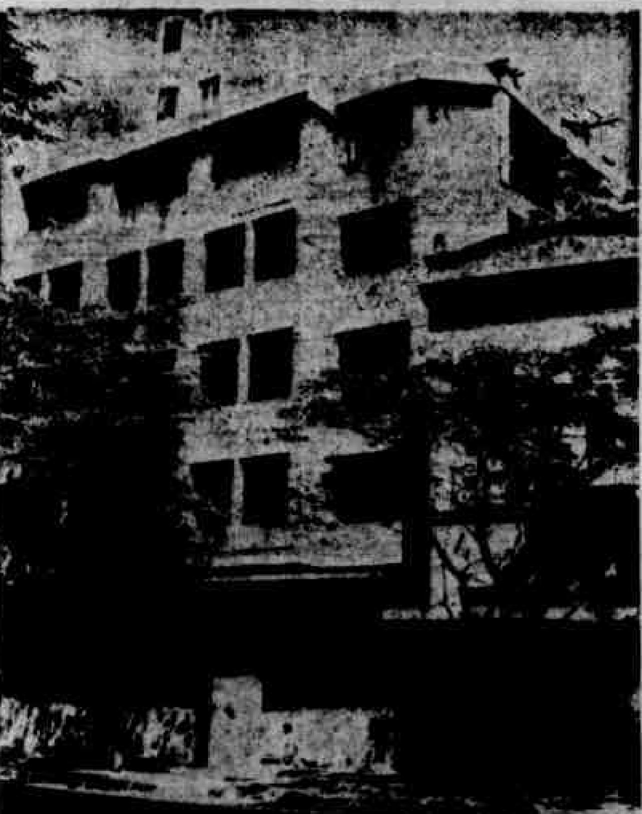
Subiram ainda as passagens (Cantareira, Frota Carioca, Mangaratiba, frete do sal e outras), a média, o cafèzinho, peixes, frutas, preços de restaurantes, materiais de construção, roupas, sapatos — enfim, tudo.

Há aumentos também em perspectiva, como os das passagens da Central para os subúrbios e dos bondes, a que logo se seguirão os ônibus, em vista do recente aumento de motoristas e trocadores.

BALANÇO

Os gêneros de primeira necessidade, tiveram média de aumento superior a 50%, pondo-se a carne fresca em primeiro plano, com um aumento de 180%.

Alguns gêneros constam na lista sem alteração nos preços. A explicação é fácil: os preços não se alteraram nas tabelas da C.C.P. mas êsses gêneros só se encontram no câmbio negro, por preços extorsivos.



De espaço a espaço, entre os arranha-ceus do Rio, aparecem estruturas de cimento armado, de obras paralisadas, destoando do conjunto

Centenas de construções paralisadas no Rio

O caso da construção da avenida Nossa Senhora de Copacabana — Cancelado o financiamento da Caixa Econômica — Aumento do material e mão de obra —

EM plena crise de moradia, há presentemente no Distrito Federal centenas de construções paralisadas.

Em todos os bairros são notadas as estruturas mortas, enegrecidas pelo tempo, com tapumes já velhos, que escondem aos olhos dos cariocas as obras paradas, inutilmente começadas.

MOTIVOS

A causa principal da paralisação está nas elevações bruscas dos preços do material de construção, que variam de dia para dia, ao mesmo tempo que o frequente aumento dos ordenados dos operários.

Houve casos de aumentos até de 100%. A firma construtora não podem arcar com o pagamento majorado de mão de obra e os demais aumentos para o serviço, uma vez que o contrato de condomínio estipula que os preços dos apartamentos são fixos e invariáveis.

Por isto mesmo já os construtores não aceitam mais construções por empreitada. O regime vigente, agora, é o da administração.

CANCELAMENTO DO FINANCIAMENTO

Um verdadeiro transtorno para as firmas construtoras é também o cancelamento de financiamento, isto porque quase todos os edifícios são feitos por êsse meio.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 5

TROARÃO OS CANHÕES

EM COPACABANA

O Forte de Copacabana e o 3.° Grupo de Artilharia de Costa farão hoje, entre 13 e 17 horas, exercício de tiro com canhões de grosso calibre.

Recomenda-se à população de Copacabana — principalmente os moradores dos postos 4, 5 e 6 — que mantenham as janelas abertas e protejam os cristais. E' conveniente colar tiras de papel nas vidraças.

Assegura o comando da Artilharia de Costa que o exercício será realizado dentro das condições de maior segurança, sem nada perturbar à vida praiana, sendo recomendável apenas às embarcações e aviões o afastamento do setor do campo de tiro.

O exercício poderá ser apreciado das praias de Copacabana, Ipanema e Leblon.

Industria alemã de 50 artigos, quer vir para o Brasil

Máquinas automáticas produzindo pentes, brinquedos, canetas, jóias e acessórios para a indústria — "E' só desembarcar e ligar na energia" — Qualquer um pode trabalhar na fábrica

A firma Hans W. Raacke & Co. da Alemanha vem de encaminhar ao Brasil, por intermédio do consulado nacional em Boon, uma carta propondo a transferência de sua indústria para aqui. Essa carta está em poder da Comissão de Desenvolvimento Industrial para estudo.

O QUE ÊLES SÃO

Hans W. Raack & Co. produzem os artigos mais diversos que se possa imaginar. A fábrica empregando como principais matérias primas, alumínio e folha de latão, fabrica brinquedos, canetas, pentes, jóias falsas, acessórios para diversas indústrias, artigos para propaganda, tampas de garrafa, bisnagas, latas etc., artigos de metal para usos diversos, tecidos e malhas de metal, além de uma outra infinidade de mercadorias.

COMO FUNCIONAM

As máquinas são automáticas e ocupam pequeno espaço. Dizem os [illegible]nicos: — "E' só embarcar aqui, desembarcar no Brasil, ligar a energia elétrica e começar a produzir". As máquinas são absolutamente automáticas e a fábrica conta com 250 operários. No entanto, além de dois ou três

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 6

Mandado de segurança contra o Instituto de Educação

OS pais das alunas aprovadas e não aproveitadas nos exames de admissão ao ginásio do Instituto de Educação, depois de apelarem inutilmente para o prefeito e o presidente da República, contrataram o advogado Hugo Baldessarini para impetrar mandado de segurança contra a direção do Instituto.

Alegam que o processo adotado para o aproveitamento infringiu a lei federal do ensino.

O QUE DIZ O INSTITUTO

A direção do Instituto diz que os exames são de seleção e não

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 7

DE PETRÓPOLIS

O preço de verão dos gêneros de primeira necessidade

Violação do tabelamento na feira do Mercado — O serviço de estatística desmente o alto-falante da Prefeitura — Manteiga nacional a Cr$ 48,00 — Legumes caros

(Do enviado especial)

EM Petrópolis, o tabelamento dos gêneros de primeira necessidade não é obedecido. Na feira do Mercado, que se realiza aos sábados, há um cartaz do Departamento de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.°

LER NA PAG. 6

O Juiz de Menores vai intervir no "bingo"

Diligência na sede social do Botafogo - Portaria proibindo a permanência de menores durante o jôgo - A Polícia regulamentou a nova moda nos clubes grã-finos

S. PAULO, 31 (Sucursal)

VOLTA DEPOIS DE 58 ANOS

FOI indicado unanimemente para a presidência da Associação Comercial, no biênio 52-53, o sr. Horácio de Melo.

Em 1894 êle havia sido o primeiro presidente da entidade. Agora, decorridos 58 anos, volta a ocupar o mesmo cargo.



— Você quer é a minha chapa, — disse o menor que jogava "bingo" para o fotógrafo, escondendo o rosto



General Juarez Távora

Petróleo e as bases para seu equacionamento político

A conferência, amanhã, do general Juarez Távora na Comissão de Economia da Câmara

TEMAS:

1. Os fatores da solução;
2. As realidades da exploração;
3. Dificuldades e deficiências;
4. Caminho a seguir;
5. Diretrizes políticas.

O general Juarez Távora, convidado pela Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, fará amanhã uma palestra sob o tema "O problema brasileiro do petróleo" e as "Bases para seu equacionamento político".

OS TEMAS

Fará o general uma síntese sôbre o problema da energia no Brasil, focalizando a necessidade urgente de se ampliarem as disponibilidades em energia, sob pena de entravar-se o progresso industrial e agrário do país; alguns índices sôbre consumo de energia e especialmente de petróleo e seus derivados; e previsões sôbre o que poderia significar, para o Brasil, a paralisação total, ou mesmo parcial, das importações de petróleo na emergência incerta de uma terceira guerra mundial.

OS FATORES DA SOLUÇÃO

Analisará depois os fatores

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 11

OPINIÕES:

A favor do regime de economia mista e da colaboração do capital e técnica estrangeiros.

CEM FLAGELADOS VAO MORRER NOS SERINGAIS

Embarcados sem dinheiro, sem assistência e sem destino certo — Tracoma, pneumonia e coqueluche

FORTALEZA, janeiro. (De Newton Carlos).

OS flagelados da sêca continuam a embarcar com destino aos seringais da Amazônia.

Eles saem do Ceará doentes, sem roupas e sem dinheiro, sabendo unicamente que terão de desembarcar em Manaus ou Belém. Os poucos que têm parentes emigrados há mais tempo, apenas êstes, é

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 3

CONDENADOS OS AÇOUGUEIROS na Associação Comercial

O diretor Brunet de Castro aplaude a greve branca das donas de casa — "Resistam um pouco mais e vencerão" — A situação do charque

— DESEJO manifestar-me sincera e integralmente a favor das donas de casa que, em autêntica legítima defesa estão dando uma maravilhosa prova de elevada compreensão de seus deveres domésticos, reagindo contra o exagero de um certo número de açougueiros, — declarou ontem na Associação Comercial o sr. Luiz Brunet de Castro.

— "A greve branca, continuou o sr. Brunet, é um dêsses movimentos que pelo seu significado corresponde a um admirável exemplo de como se pode castigar sem necessidade de ameaças e de violências, quando o certo é que com serenidade é que se mostra competência e que a autoridade é real, positiva quando exercida com energia igualmente serena".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 10

Dez cruzeiros a mais no charque

O "Diario Oficial" de ontem, hoje distribuido, publica uma portaria da finada CCP, a de n.° 7 de 26 de janeiro de 1952, liberando para todo o território nacional o preço do charque, ou carne sêca.

Essa liberação era ignorada até pelos comerciantes atacadistas e varejistas do produto. Foi feita quase em segredo ao apagar das luzes da CCP.

Os preços do produto passarão a um nível que varia entre 22 e 25 cruzeiros. Êle estava tabelado até agora em Cr$ 13,30.

O produto não entrava mais no Rio porque em outras cidades obtinha preços melhores. O último navio entrado aqui, procedente de Porto Alegre, enquanto não trazia sequer um quilo para esta cidade, consignava nada menos de 33.167 quilos para a firma Grillo Paz & Cia., de Niterói, onde o preço do charque é de 22 cruzeiros.

Dutrofobia

O deputado Armando Falcão falará hoje, na Câmara, em resposta à informação veiculada por "Ultima Hora", de que a Comissão de Inquérito nomeada pelo Govêrno havia apurado sua responsabilidade em lesões ao patrimônio do Instituto dos Marítimos. Dirá que a preocupação do Govêrno, agora ainda mais nítida, é a de desmoralizar o ex-presidente Dutra e os auxiliares do seu govêrno. O sr. Getulio Vargas está atacado de dutrofobia, mal que o complexo de 29 de outubro fez vir à tona.

Tendo fracassado no papel de homem salvador, que a si próprio atribuiu nas campanhas eleitorais, o presidente da República deu agora na mania das Comissões de Inquérito, esquecendo-se de que êle próprio esteve enredado nas malhas da comissão que deveria apurar os crimes da ditadura.

Concluirá o sr. Armando Falcão dizendo que não se intimidará, continuando a cumprir com o seu mandato com plena independência em face do Govêrno.

QUE MELANCIA

EM Ibirapuera, bairro da cidade de S. Paulo, um homem quis comprar uma melancia. Aproximou-se de um dos caminhões de frutas e escolheu a maior e mais bela das melancias. Ao ver o preço afixado, quase desmaiou. Custava 300 cruzeiros.

Como reclamasse, os vendedores de melancia lhe exibiram tipos mais baratos, o último dos quais estava sendo oferecido por 40 cruzeiros.

— Um quilo de manteiga custa Cr$ 80,00; um quilo de boa carne custa Cr$ 70,00. Por que então uma bela melancia não pode custar trezentos cruzeiros? — indagou o melancieiro ao comprador estatelado.

Prezado leitor

Os debates da Mesa-Redonda dos Médicos, realizada por TRIBUNA DA IMPRENSA, estão sendo revistos em suas provas taquigráficas, devendo ser publicados em breves dias, num suplemento especial.

O REDATOR DE PLANTÃO

LONDRES, 31 (AFP)

Restabelecidas as negociações anglo-egípcias

INFORMA-SE de fonte considerada segura: o embaixador britânico no Cairo teve ontem uma conferência com o rei Faruk e o Primeiro Ministro Ali Maher Pachá. No curso dessa conferência, o rei, o Primeiro Ministro e o embaixador se puseram de acôrdo no sentido de se procurar uma fórmula que permita o restabelecimento das negociações entre a Grã-Bretanha e o Egito.

Ficou combinada uma nova conferência, para se examinar qual poderá vir a ser essa fórmula. Nesse caso, o govêrno egípcio fará uma declaração pública.

CAIRO, 31 (U.P.)

O EGITO NO PACTO DO ORIENTE MÉDIO

O novo govêrno egípcio estudará a participação do Egito no Pacto Defensivo do Oriente Médio, proposto pelos Estados Unidos, a França, a Grã Bretanha e a Turquia.

Um portavoz do Ministério de Relações Exteriores disse à "United Press" que "essa participação do Egito, dentro das estipulações da Carta das Nações Unidas, é uma parte de todo o caso egípcio". Acrescentou que ela será resolvida pela "Frente Nacional, atualmente em formação" e que a impressão pessoal do Primeiro Ministro Maher "é que, se os outros aspectos do caso egípcio forem resolvidos satisfatoriamente, o Egito possivelmente olharia com simpatia sua adesão ao Pacto". Recordou ainda o portavoz, falando ao correspondente da "U.P.", que esta tem sido a opinião de Maher desde 1946.

Ontem, o Primeiro Ministro Aly Maher Pasha recebeu os embaixadores dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, primeiro, e depois os das outras nações que patrocinam aquele acôrdo. O Rei Farouk, por sua vez, recebeu o representante britânico.

Jefferson Caffery, Embaixador dos Estados Unidos, foi o primeiro diplomata recebido por Maher, limitando-se a dizer depois que "tinham tido uma conversa muito agradável e interessante". Pouco depois, Maher recebeu o Embaixador britânico Ralph Stevenson.

Como se sabe, o govêrno de Nahas Pasha havia repelido a idéia do Pacto do Oriente Médio.

O propósito manifestado pelo Primeiro Ministro de formar uma "frente nacional" está sendo interpretado como um indício de que êle poderá pensar em dissolver o Parlamento e formar uma coalisão que inclua o Partido Wafdista.

CAIRO, 31 (AFP)

Calma em todo o país

— "Tudo está em calma no Egito, e o govêrno está com a situação nas mãos" — declara, em apêlo à população, o ministro do Interior, protestando contra a campanha de falsos rumores que vêm de desencadear "certos elementos de perturbação, com o fim de enfraquecer a confiança e a determinação da população e, em consequência, realizar seus objetivos criminosos".

O comunicado conclui dizendo que "tôda tentativa agressiva da parte desses elementos será imediatamente reprimida".

WASHINGTON, 31 (AFP)

Conferência Schuman-Eden-Acheson-Adenauer

O Chanceler Federal, Konrad Adenauer, será convidado a participar de uma série de conversações previstas entre os três Ministros dos Negócios Estrangeiros Ocidentais, os senhores Robert Schuman, Anthony Eden e Dean Acheson, que se reunirão em Londres, dentro de duas ou três semanas, antes de irem à Lisbôa, para a reunião do Conselho do Atlântico, informou-se em fonte competente, nos meios diplomáticos norte-americanos.

O convite feito ao chefe do govêrno de Bonn confirma que as conversações tripartites de Londres versarão essencialmente sôbre os problemas alemães: acôrdos contratuais, participação das fôrças alemães no Exército Europeu, pedido oficial apresentado por Bonn de admissão no seio da NATO.

Sabe-se por outro lado, que o sr. Adenauer expressou o desejo de fazer uma visita oficial a Washington, no início da primavera.

LONDRES, 31 (UP)

Partirá para o Brasil o embaixador inglês

Sir Geoffrey Thompson, novo embaixador da Inglaterra no Brasil, partirá para o Rio na próxima semana, depois de tratamento de mal deixado por antigo ferimento de guerra. Foi nomeado embaixador em agôsto passado.

Sir Geoffrey serviu outrora no Rio, como terceiro secretário da embaixada, a 30 anos. Depois disso, serviu no Chile, na Espanha, Turquia e Sião.

LONDRES, 31 (AFP)

Churchill fala nos Comuns

A Inglaterra não assumiu qualquer compromisso, nem o govêrno inglês tomou qualquer nova decisão quanto a medidas a adotar, no caso de não se conseguir o armistício na Coréia — declarou o primeiro ministro Churchill, nos Comuns. E acrescentou: "Não desejamos nos ver metidos em guerra, quer na Coréia, quer na China".

DESPESAS MILITARES

Churchill confirmou nos Comuns que as despesas militares para êste ano, cujo total foi fixado em 1.250.000.000 de libras esterlinas, não atingiram essa cifra.

ORIENTE MÉDIO

Não existe nenhum caminho mais favorável para chegar a uma solução no Oriente Médio que a proposta dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Turquia — declarou esta tarde na Câmara dos Comuns o primeiro ministro Churchill. E acrescentou: "O fardo da defesa do Canal de Suez deve ser mais largamente repartido entre as nações, já agora que os britânicos não mais estão na Índia".

LONDRES, 31 (UP)

A oposição ataca Churchill

A oposição trabalhista opôs-se ao programa de austeridade proposto terça-feira pelo Chanceler do Erário, R.A. Butler, e apresentou nos Comuns uma emenda à moção do govêrno, a qual, caso venha a ser aprovada, poderia determinar a queda de Churchill e de seu govêrno conservador.

Hugh Gaitskell, último Ministro da Fazenda do govêrno trabalhista, iniciou o ataque da oposição contra Butler. Disse que o programa de seu sucessor vinha provar a "natureza totalmente fraudulenta das promessas que deram a vitória aos conservadores nas eleições. Expressou que Butler não falou sôbre assuntos de extrema importância, tais como "o problema vital da produção e do igualmente importante problema de conter a inflação".

WASHINGTON, 31 (AFP)

Truman candidato mais lógico

DUAS personalidades do Partido Democrata deixaram a Casa Branca, ontem, com a impressão de que o presidente Truman seria novamente candidato às eleições presidenciais de novembro.

O sr. Ellis Arnall, ex-governador da Georgia, declarou notadamente: "Parece-me que o presidente se apresentará". Precisou que fizera francamente a pergunta a Truman, mas recusou revelar a resposta do presidente. De seu lado, o sr. Robert Kerr, senador por Oklahoma, declarou que Truman lhe parecia "o candidato mais lógico" do Partido Democrata.

O sr. Arnall fôra o primeiro, em 1944, a anunciar que o presidente Roosevelt voltaria à presidência dos Estados Unidos.

CLEVELAND

A família se opõe

Dirigindo-se aos jornalistas, o sr. Michael di Salle, diretor do Departamento de Estabilização dos Preços e personalidade eminente do Partido Democrata, declarou ontem que o presidente Truman "não acreditava que o general Eisenhower fôsse difícil de vencer, caso fôsse candidato à Presidência da República, porque acredita que o país ainda não está disposto a aceitar militares como presidente".

O sr. Michael di Salle, que se apresentará sob a legenda do Partido Democrata como candidato a senador, por Ohio, acrescentou que o presidente estava disposto a se apresentar, "mas que sua família se opunha".

Recusou dar outros detalhes a respeito.

BREMERHAVEN, Alemanha, 31 (UP)

Extinta a O.I.R.

Cessa hoje suas atividades, a Organização Internacional de Refugiados, que deu novos lares a mais de um milhão de pessoas desabrigadas e deslocadas. O último grupo de 1.272 europeus deslocados, que serão reinstalados nos Estados Unidos, partiu hoje num transporte da armada norte-americana. Restam 130 mil refugiados não-alemães que não foram aceitos pelos países para onde desejavam ir, devido a serem demasiado idosos ou estarem muito doentes para ganhar a vida; por causa de motivos políticos; por terem máus antecedentes; ou por estarem esgotadas as quotas de vistos.

Esses refugiados permanecerão aqui, a cargo das autoridades alemãs, as quais também têm a seu cargo 10 milhões de refugiados alemães e não-alemães, procedentes de antigos estados do Báltico, da região dos Sudetos, e das zonas da Alemanha oriental incorporadas à Polônia e à Rússia. O invejado grupo que partiu para os Estados Unidos leva os poucos pertences que lhes restaram depois de anos seguidos em campos nazistas, e depois em campos de refugiados, onde chegaram fugidos de perseguições políticas.

URAPUN, México, 31 (UP)

O Paricutin em erupção

O vulcão "Paricutin", o mais "jovem" do mundo, começou a celebrar antecipadamente seu "aniversário".

O vulcão, que surgiu repentinamente num campo de milho perto desta povoação em 1943, pôs fim ao período de relativa calma lançando grande quantidade de lava e cinzas. Juntamente com a erupção do vulcão, ocorreram diversos tremores de terra, que partiram vidros de janelas e abriram fendas nas paredes de numerosos edifícios.

Era tal a quantidade de cinzas lançada pelo vulcão que o céu obscureceu e as pessoas que vivem nas cercanias do "Paricutin" disseram que "o dia virou noite". Essas pessoas manifestaram que o vulcão sempre ameaça entrar em atividade quando se "aproxima o seu aniversário".

CAIRO, 31 (AFP)

Desordens em Damasco

Os círculos oficiais do Cairo não haviam recebido confirmação da notícia segundo a qual teriam ocorrido graves desordens em Damasco.

Até o momento em que se redigia esta informação nem o govêrno egípcio, nem a Liga Arabe, nem, ainda, a Legação da Síria haviam recebido a menor indicação a respeito da notícia publicada na seção de "Ultima Hora" pelo jornal "Al Ahram" e relativa ao assassinato do ex-primeiro ministro sírio Nasam El Kudsi.

WASHINGTON, 31 (AFP)

Três milhões e meio

Um bombardeiro "B-36" derrapou ontem ao aterrissar no aeródromo militar de Fairchild, saindo da pista e explodindo.

Doze pessoas que se encontravam a bordo, particularmente engenheiros da companhia Consolidated Vultee, construtora desse tipo de aparelho, conseguiram pular no solo oportunamente.

PÔRTO ALEGRE, 31 (Asapress)

CONTRA O INSTITUTO DE CARNES

Diversas entidades de classes resolveram entrar na Justiça com mandado de segurança contra o Instituto de Carnes, por motivo de aumento abusivo do produto, tendo sido convidado o advogado Francisco Donnal. Porém, na madrugada de ontem, o governador Dorneles, reuniu, no Palácio o secretariado e demais autoridades competentes, resolvendo revogar a Portaria que autorizou o aumento da carne, em face dos protestos de todos os pontos do Estado. Por outro lado, anuncia-se que a oposição convocará o sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura, a fim de dar explicações a Assembléia.

SALVADOR, 31 (Asapress)

ESPERTEZA

A Companhia de Seguros "A Equitativa" descobriu graves irregularidades, aparecendo como implicados agentes, inspetores e médicos da referida organização.

Tudo gira em tôrno do pagamento de seguros a mortos que não morreram, elevando-se a milhões de cruzeiros os prejuízos da companhia.

A maroteira foi descoberta pelo gerente da emprêsa na Bahia e Sergipe, o qual desconfiou que os documentos de determinado segurado dado como morto, não eram legais. Entrando a investigar, descobriu tôda a tramoia, pois embora existisse um atestado de óbitos não foi possível endo de óbito não foi possível en-

O caso foi entregue à polícia, aparecendo como principais implicados funcionários da "A Equitativa" em Itabuna e Ilheus.

O gerente prometeu depois de concluido o inquérito, revelar à imprensa os nomes dos funcionários desonestos e publicar os documentos desmascarando os culpados.

SALVADOR, 31 (Asapress)

ASSASSINATO

Foi encontrado morto na rodovia Cipó — Cícero Dantas, há 17 quilômetros desta capital, um comerciante baiano de nome José de Souza, mais conhecido pela alcunha de Zeca. Seu corpo apresentava três perfurações por bala e trese por faca. Acredita-se que Zeca tenha sido assassinado de tocaia por algum inimigo seu pois, em suas vestes foram encontrados cêrca de três mil cruzeiros em dinheiro.

Próximo ao cadáver de Zeca, também foi encontrado um homem morto, pobremente trajado e de identidade ignorada. A polícia acredita que o morto desconhecido tenha sucumbido surpreendentemente por Zeca, na ocasião do assalto.

Pôrto Alegre, 31 (Asapress)

Explode mais uma bomba

NA manhã de ontem, no ponto de saida dos ônibus "Belem Novo", em plena avenida Borges de Medeiros, o cobrador do referido coletivo, encontrou, sôbre um banco da fila, um pequeno pacote.

Ao agarrá-lo, com surpresa sua, viu que o embrulho não passava de mais uma das bombas que vêm explodindo misteriosamente nesta capital, sem que a polícia descubra seus autores, limitando-se a afirmar tratar-se de obra de maníaco ou comunistas.

O engenho infernal, que estava cheio de moedas de 20 centavos, no contato com as mãos do trocador, explodiu, ferindo-o gravemente na mão direita, no peito e no rosto, sendo internado no Pronto Socorro.

Diante disso, a população pergunta: até quando estará sujeita a tais atentados sem que a Polícia descubra os culpados?

S. PAULO, 31 (Sucursal)

BRUTALIDADES DA POLÍCIA

O operário Valdomiro Cré fôra acusado de ter assassinado uma menor. Prêso, submeteram-no a tôda sorte de interrogatórios. Um de seus ternos apresentava manchas de sangue e as suspeitas cresciam, enquanto êle obstinadamente reivindicava sua inocência.

Certo dia, informaram-no que sua espôsa seria chamada a depor. Êle pediu à polícia para não fazer isso. Sua mulher estava em adiantado estado de gravidez. Não aguentaria as interpelações. Mas a polícia não recuou. Quando êle soube que sua companheira também não escaparia ao interrogatório, perdeu a cabeça. Atirou-se do 6.º andar do edifício do Departamento de Investigações. Morreu, dias depois.

Entrementes, ficava comprovado que o sangue de sua roupa não era humano e sim de animal. Mas as suspeitas ainda eram fortes contra êle.

O fato teve muita repercussão. Agora, o vereador César Castanho ocupou a tribuna da Câmara solicitando apuração das responsabilidades da Polícia na morte do infeliz operário.

Na sua opinião, não foi suicídio. Teria sido um autêntico homicídio perpetrado por algum investigador.

S. PAULO, 31 (Sucursal)

CARNE DE CARNEIRO A PREÇO DE PERU

A carne de carneiro chegou a Santos por Cr$ 9,50. Em São Paulo chegou a Cr$ 10,20, em virtude da operação com despesas de fretes, carretos, etc.

Mas não pára aí. Esse preço é de atacado. Os distribuidores cobrarão muito mais. Espera-se mesmo um acréscimo de mais 80%.

Entrementes, a carne de vaca está sendo vendida a Cr$ 25,00 e até mais, numa inflação que atinge 100%. No Paraná, por essa mesma carne, cobra-se à razão de 12 cruzeiros o quilo. E a carne lá está sobrando.

Os açougues continuam vazios. O povo teima em não pagar os preços abusivos. Os frigoríficos e marchantes teimam em manter o regime da "esfola".

70% DA COTA RETIDA

O desinterêsse da população pela carne está refletida nos 70% de carne que ontem ficaram retidos no Tendal. Os retalhistas não retiraram quase nada. Ontem, para uma população de 2 milhões e 400 mil habitantes, foram abatidos 500 bois. E ainda sobrou.

S. PAULO, 31 (Sucursal)

DOOU 30.000 LIVROS AO MUNICIPIO

Ian de Almeida Prado doou sua biblioteca "Brasiliana", de 30.000 volumes ao Município desta capital.

Trata-se de uma coleção de obras sôbre assuntos brasileiros e o doador foi inspirado pelo desejo de evitar a dispersão de um esfôrço de muitos anos.

E' amigo da biblioteconomia que manda sejam descentralizados os assuntos, formando-se grupos especializados de livros.

Além dos 30.000 volumes, mandará construir um prédio adaptado à biblioteca.

FORTALEZA, 31 (Asapress)

CR$ 3 MILHÕES DE INDENIZAÇÃO

O Estado teve ganho de causa na ação que moveu contra a Companhia Johnson S.A., que explora aqui o negócio de cêra de carnaúba. A Justiça condenou a companhia ao pagamento de mais de três milhões de cruzeiros, em virtude da mesma vir sonegando impostos há vários anos. Com esse dinheiro, o Estado melhorará um pouco mais as suas finanças.

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress)

DINHEIRO FALSO

Em Bento Gonçalves a polícia descobriu uma fábrica de papel-moeda, tendo sido preso o indivíduo Ciro Bertrand, membro da quadrilha de falsários.

Um outro conseguiu fugir, estando outro sendo esperado em Santa Catarina.

Presume-se que o estabelecimento emissor esteja em Lajje ou Ponta Grossa.

Foram muito difundidas as novas cédulas falsas de Cr$ 5, 10, 20, 50, 100 e 1.000.

Ciro Bertrand impetrou habeas corpus e foi pôsto em liberdade.

BELEM, 31 (Asapress)

ORGANIZAÇÃO DA PESCA

Encontra-se nesta capital, o sr. José Vieira da Rocha, da Confederação Geral de Pesca. Em Belem, o sr. José Vieira, reorganizará a Federação dos Pescadores do Pará.

LONDRES, janeiro

DIVERGENCIA POLITICA anglo-americana

O dilema: Oriente Médio ou Extremo Oriente - A chave da Comunidade e os vizinhos da América - Duas estratégias para uma só questão

Por SEBASTIAN HAFFNER
(Do "Observer", de Londres, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O ENCONTRO Churchill-Truman foi uma tentativa para conseguir uma visão comum do cenário mundial, para harmonizar as políticas britânica e americana em escala global.

Até onde esta tentativa foi bem sucedida ainda é impossível dizer. Naturalmente, houve alguns sucessos. As políticas americana e britânica se aproximaram em vários assuntos. Mas, uma diferença básica veio a furo e delineou-se claramente, ao invés de ser eliminada.

ACÔRDO

Esta diferença não está na apreciação da Rússia e do comunismo. Ambos os países consideram o imperialismo soviético como uma implacável fôrça hostil.

Não está também na atitude em face da questão da guerra ou paz. A Inglaterra e os Estados Unidos recusam-se a crer a guerra inevitável e rejeitam qualquer idéia de guerra preventiva ou duma cruzada agressiva.

Não há ainda nenhuma diferença básica nas suas políticas com relação à Europa, apesar de desentendimentos ocasionais. Os dois países estão totalmente empenhados na defesa da Europa e essa disposição tem prioridade nas suas políticas exteriores. Não há a menor dúvida de que, se houver alguma agressão na Europa, a Inglaterra e os Estados Unidos, sem hesitar, resistirão por todos os meios, mesmo correndo o risco duma nova guerra mundial. Precisamente porque isto é verdade, e verdade sabida, há novas e sólidas esperanças de que a agressão não venha.

GEOGRAFIA

Mas a guerra fria tem três frentes e a Europa é apenas uma delas. As outras duas são o Extremo Oriente e o Oriente Médio. E, aqui diferem as políticas britânicas e americana. Para os Estados Unidos, o Extremo Oriente tem a primazia — apesar de haver um reduzido grupo de americanos que dão à essa frente a mesma importância que à da Europa.

A Inglaterra pensa ao contrário. Dá maior importância ao Oriente Médio.

Isso é a coisa mais natural do mundo se considerarmos a geografia. O Extremo Oriente (Extremo, apenas, se visto da Europa) é vizinho da América. E' só se ficar em Sam Pedro Palisades, em Los Angeles, ou na Golden Gate, em São Francisco, para sentir isto, no próprio coração da civilização americana. Nada existe que separe a América do Extremo Oriente a não ser o Oceano. O Oriente Médio, pelo contrário, parece muito distante da América e, nêle, os interesses americanos são apenas marginais.

A CHAVE INGLESA

Para a Inglaterra, por outro lado, o Oriente Médio é o centro vital da Comunidade Britânica, por onde a Inglaterra vive e respira. Cortem suas comunicações, tirem-lhe o petróleo que movimenta a Armada e a R.A.F., e está cortado o pescoço da Comunidade. Por outro lado, as mais sérias perdas possíveis no Extremo Oriente — talvez Hong Kong, talvez a Maláia — serão dolorosas mas não mortais; a perda de apêndices preciosos mas não de órgãos vitais.

PRIORIDADES DIVERSAS

Essa diferença de prioridades não importaria muito se a Inglaterra e os Estados Unidos estivessem prontos e mobilizassem seus esforços para cuidar de todos os seus interesses, quaisquer que fôssem. Mas isto não se dá — e todo mundo o sabe. No momento, todos os meios ingleses e americanos, apenas mobilizados na escala de um quarto, estão distendidos ao máximo.

Mesmo a sua prioridade número um, Europa, está apenas precàriamente defendida. Em tais circunstâncias, uma decisão grave tem que ser tomada entre os interêsses ordinários e os interêsses vitais. Aqui se coloca a mais crucial das divergências. Para os Estados Unidos, o Extremo Oriente é um interêsse "vital". Antes de deixá-lo cair sob a dominação hostil, êles correrão o risco duma terceira guerra mundial. O Oriente Médio não tem tanto interêsse assim, para êles.

E, para a Inglaterra, a coisa é exatamente ao contrário.

O PERIGO CHINÊS

No Extremo Oriente, as negociações do armistício na Coréia poderão falhar, ou um armistício poderá ser rompido; e o fato de que a China comunista tem poder aéreo idêntico na Coréia pode fazer com que as fôrças de terra aliadas, numèricamente inferiores, repitam seus sucessos anteriores que foram devidos, especialmente, ao seu domínio do ar.

Tal situação poderia levantar novamente a terrível alternativa de aceitar uma derrota total na Coréia ou empenhar-se numa guerra ilimitada com a China, com o risco de provocar a guerra mundial. Alternativa semelhante pode surgir no caso duma intervenção chinesa na questão da Indochina.

No Oriente Médio, uma bomba-relógio continua fazendo tic-tac na Pérsia. Com a indústria petrolífera iraniana em expectativa, a economia do país perdeu seu mais forte sustentáculo. Um colapso econômico pode ser evitado por meio de manobras durante meses, mas se dará, inevitàvelmente êste ano, se o petróleo não continuar a fluir.

Se um colapso econômico na Pérsia conduzir a um bem sucedido golpe comunista ou a uma intervenção russa numa guerra civil — e isto pode acontecer — o Ocidente encarará a alternativa de permitir uma profunda penetração soviética no Oriente Médio, até as praias do Oceano Índico, ou correr o risco de desencadear a guerra mundial.

O fato de que as políticas americana e britânica estão divididas bàsicamente — e, estão, realmente — em tôrno dessas questões tão graves, será coisa a ser posta em prova, brevemente. A paz no mundo, em 1952, pode depender da solução que se der a isso.

Não se trata de divergências sôbre os méritos ou falhas pessoais de Mossadegh ou Chiang-Kai-Shek, ou a respeito dos estatutos de Formosa ou da Anglo-Iranian Oil.

E' uma diferença de concepções que a Inglaterra e os Estados Unidos devem resolver, urgentemente, se querem, de fato, "seguir no mesmo rumo" e evitar o desastre.

TRUMAN

CHURCHILL

Navios atracados do cais

Pier	—	Aurora e Copacabana
Armazem	1	— Castel Verde
"	2	— San Gaspar
"	3	— Nora
"	4	— Lóide Colômbia
"	5	— A'... Van Opstal
"	6	— vasio
"	7	— De...and
"	8/9	— Lóide Argentina
		Frigorífico - Esso Rochester
"	10	— Itajaí
"	11	— San Silvestre
"	12	— Barão do Rio Branco
"	13	— Pedro II
"	14	— Arataia e Araçu
"	15	— Itanagé
"	16	— São Paulo e Amaragi
"	17	— Chuí
"	18	— Santa Lucia

Banco Ribeiro Junqueira S A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Ancorou em Botafogo...

O BRIGUE da ALEGRIA



HOJE - DIA 31
Grandioso e Luxuosíssimo Baile de Inauguração em Homenagem ao Snr. Prefeito da Cidade. Para êsse e todos os próximos retumbantes bailes do Brigue da Alegria. A postos.
piratas-odaliscas-brotinhos sansãos-dalilas-palhaços!

onde se realizarão os mais fantásticos bailes dêste Carnaval:

FOLIÕES! Atenção para as FORMIDÁVEIS ATRAÇÕES e para os GRANDES CONCURSOS COM VALIOSÍSSIMOS PRÊMIOS que o BRIGUE da ALEGRIA oferecerá a todos os que vierem formar a sua tripulação para a Viagem ao REINO DA FOLIA!

Os Bailes do Brigue da Alegria serão animados por RUY REI E SEU CONJUNTO CARNAVALESCO e por BERIVELTO MARTINS, "TRIO DE OURO" e Famosa ESCOLA DE SAMBA.

PREÇOS
INDIVIDUAL Cr$ 200,00
CASAL Cr$ 300,00

INGRESSOS
Rua México, 21 Sala 604-C - Tel. 52-0292. Inst. Mme. TONI - Av. Copacabana, 1227. Perf. Carneiro — cinelandia.
NA HORA: Portaria do Brigue.

Muita farra... Muita folia no BRIGUE da ALEGRIA

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

EMPRESA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.
HORÁRIOS
LINHA DE PARAÍBA DO SUL
Partidas do Rio Via Três Rios | Partidas de Paraíba Via Três Rios
[illegible] | [illegible]
LINHA DE TRÊS RIOS
[illegible] | [illegible]
[illegible]
Rio.
Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 28.

DE NOVO NO CARTAZ!
Uma é boa... Duas é melhor!
Venda Especial O'Kay
A pedido do público O'Kay vai repetir o sucesso de 51: — a sua venda especial "Uma é boa.. Duas é melhor"
[illegible]
O'Kay
AV. RIO BRANCO, 120 - Galeria Loja 2
AV. COPACABANA, 291 - Copac.-Palace

GELADEIRAS
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistência Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Profundamente especializado no ramo, temos diversos modelos das marcas PHILCO, ZENITH, ECOFONE, TELFRINO, R.C.A. VICTOR, G. E., e muitas outras. Demonstrações por empregados competentes, e V. S. pagará como puder.

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com Óleo Vegetal Helosan, sem manchar e sem tingir a pele. Aplicação fácil com as próprias mãos. Conserve sua aparência jovial usando Helosan 100% vegetal. A venda em tôdas as casas do ramo. Distribuidores A. Bichara & Cia. Avenida Presidente Vargas, 529 — sala 1.705.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O VETO DOS AUXÍLIOS (IV)

A lei manda que os auxílios que não forem pagos durante o ano devem ser automaticamente inscritos na rubrica de "restos a pagar" para serem, naturalmente, pagos no outro ano, evitando-se, com isto, que a instituição perca o direito a recebê-lo.

O govêrno vetou isto, com uma argumentação capciosa, como tôda a sua argumentação neste veto.

Diz o govêrno que a inscrição do auxílio não pago em "restos a pagar" já está prevista na legislação em vigor, "bastando que o interessado o requeira".

Veja-se a diferença: pela lei vetada todo auxílio não pago será inscrito automaticamente em "restos a pagar". Pelo argumento do govêrno só se inscreverá aquele que requerer.

Ora, requerimento implica em despacho, em concessão, em negativa. E é isto justamente o que o govêrno quer.

A finalidade do govêrno é única: só êle dar o auxílio, só êle recolher a gratidão das instituições que o recebem. Tudo que possa o govêrno fazer para alijar, da concessão dos auxílios, a participação dos deputados está êle tentando fazer. Por isto é que lhe convem que a inscrição em "restos a pagar" dependa de requerimento. Por isto não quer êle que seja automática.

Se é automática, todos os não pagos estarão, entretanto, com o pagamento assegurado a qualquer época. Se depende de requerimento, logo de saída o govêrno terá anulado, só com isto, uma boa percentagem de auxílios concedidos por iniciativa dos deputados e contra a sua própria vontade. Se é automática, o paternalismo do govêrno estará vencido, se depende de requerimento, só o govêrno delibera.

Vai ser uma batalha dura, a deste veto, no dia 4. Capanema, por certo, espera uma derrota. Pela primeira vez, na história dos vetos presidenciais não é um grupo, ou uma bancada de parlamentares que se interessam pela derrota do govêrno. Pela primeira vez um veto atinge, direta e pessoalmente, a cada um dos parlamentares. E o atinge profundamente, no seu prestigio eleitoral, na sua moral de deputado, no seu contato com os chefes politicos do interior.

Pela primeira vez na história dos vetos há um veto contra o qual estão naturalmente mobilizados desde o mais intransigente governista ao mais sistemático oposicionista. E também pela primeira vez todos os deputados, indistintamente, estarão armados de boas razões, as mesmas razões, contra a deliberação do govêrno que é, realmente, injusta, acintosa, desafiante, desmoralizante.

Vamos comprar entrada para assistir à batalha. A pergunta a que se vai responder é esta: Quem deve deliberar sôbre a concessão dos auxílios: os deputados ou Ataulfo de Paiva?

Quem quiser colocar-se abaixo de Ataulfo de Paiva, aprove o veto, quem quiser ser, realmente, deputado, tem que derrotá-lo.

BARRETO PINTO

Barreto Pinto está preparando sua entrada na Câmara. Ontem procurou um membro da UDN e pediu-lhe que agisse, dentro do partido, para que tivessem complacência com êle. Estava disposto a contribuir para a reabilitação do Congresso, ia ser um deputado austero pois o que êle queria, na interinidade de quatro meses que vai ter, era a sua própria reabilitação, mostrando-se digno dela com atitude compenetrada e grave.

Disse isso e acrescentou:

— Mesmo porque estou mais para o lado de vocês do que para qualquer outro lado.

Para preparar o seu regresso à Câmara, de modo simpático, foi que Barreto também desmentiu tôdas as entrevistas que lhe estavam atribuindo inclusive aquela que prometia dar manteiga de graça aos deputados.

BROCHADO QUER MESMO

Em seu último discurso do ano passado, sôbre reforma constitucional, Brochado da Rocha falou, de modo mais ou menos vago, sôbre as incompatibilidades. Não se ficou sabendo se a reforma que êle prega previa ou não a reeleição do presidente da República.

Agora, sabe-se mais um pouco neste capítulo. Quando êle vinha do Rio Grande, agora, para a convocação da Câmara, encontrou, no Aeroporto de S. Paulo, um deputado do PSD que também estava vindo para o Rio. Conversaram. O pessedista disse a Brochado que tudo ia muito ruim:

— Getúlio não liga aos partidos, não dá nenhuma atenção aos deputados, só quer obediência cega e humilhante.

E Brochado, sem mais nem menos:

— Não há jeito, meu filho. Temos é que ir mesmo para a reeleição de Getúlio.

Objetivos da "terceira fôrça"

EMBORA ausente do Rio o sr. Afonso Arinos, continuaram em franca progressão as demarches para a constituição da terceira fôrça. Repetiram-se os contatos com os pessedistas gaúchos e agora se preparam as sondagens junto ao PRP, que reune 5 deputados, entre os deputados eleitos pela legenda — Jorge Lacerda, padre Ponciano e Wolfram Metzler — e os simpatizantes, deputados José Guiemard dos Santos e Benedito Lago.

Além do sr. Afonso Arinos outros próceres do grupo parlamentar independente coordenam os trabalhos da "terceira fôrça", como os deputados Coelho de Souza, Guilherme Machado, Rondon Pacheco e outros. O deputado Armando Falcão, do PSD cearense, que ontem não incluimos na lista dos "terceiraforcistas", toma parte ativa no movimento.

COM O PR

Declarou-nos ontem o sr. Artur Bernardes que ainda não foi procurado pelo sr. Afonso Arinos, para um entendimento sôbre a terceira fôrça. O líder do PR está, todavia, à espera do convite.

DEFINIÇÃO DA "TERCEIRA FÔRÇA"

O deputado Coelho de Souza, do PL gaúcho, declara o seguinte sôbre a terceira fôrça:

— "Não vivêssemos numa época de intolerância, que é o fruto maldito do totalitarismo, e não estivéssemos num país de soluções e classificações simplistas, que não compreende nenhuma conduta sem uma classificação de taboleta — e o debate em torno da "terceira fôrça" nem seria suscitado.

Vimos, na última sessão do Legislativo, a representação nacional dividida em maioria e minoria definida se definitivas — pelo ria definidas e definitivas — pelo so? — pergunta o deputado Coelho de Souza. Não, vimos a votação oscilando, em função das matérias; vimos o govêrno alcançar maioria maciça em determinadas iniciativas e sofrer espetaculares derrotas em outras, sem embargo da presença de núcleos inalteráveis de governismo e oposicionismo. Foram as seções gaúchas e paulista do PSD que contribuiram, decisivamente, para essa alternância, que só dignificou o Congresso.

AÇÃO CONSTRUTIVA

— "Não é isso a "terceira fôrça", não existia, já uma corrente paralela ao situacionismo e ao oposicionismo sistemáticos, em ação contínua? Pois é essa fôrça que se pretende articular com a oposição, não para um combate cego e inorgânico ao govêrno, mas sim para uma atuação construtiva e sistemática, para prestígio do Parlamento e eficiência da administração democrática, que tanto incumbe ao Executivo quanto ao Legislativo.

BARULHO POR NADA

E isso — explica o deputado Coelho de Souza — se pretende conseguir sem a formação de novo partido, como cuidam muitos, sem abjuração da filiação partidária atual, sem relegação dos compromissos já assumidos — com a aceitação de novas chefias, novos líderes. Dest'arte, por que tanto barulho em torno de uma atitude já configurada?

Conclui o sr. Coelho de Souza: Mas o que ninguém poderá contestar é a necessidade de um melhor entendimento dos grupos independentes, a continuação das palestras e sondagens iniciadas.

Prestigio do Parlamento e eficiencia da administração democrática diz Coelho de Sousa

Incursão na bancada do PRP

VOZES DA CIDADE

O poeta e deputado paulista Menotti Del Picchia quando tinha 20 anos pintou um quadro de 3 cubos. Há poucos dias, arrumando seus arquivos, encontrou o quadro e mostrou-o ao sr. Bardi, diretor do Museu de Arte Moderna, que considerou a obra como uma das melhores da escola moderna. O deputado, que não pretende trocar a poesia pela pintura, doou o quadro ao Museu.

O sr. Pereira Lira, ao ter conhecimento da acusação que lhe era feita por um vespertino desta capital de que, em determinada época, os festejos do seu aniversário eram pagos com dinheiro do fundo sindical, declarou: "Se êsse negócio tiver sido propalado pelo sr. Segadas Viana eu o levarei às barras dos tribunais, a fim de que êle prove a acusação".

Há 10 anos não é instalado um telefone no subúrbio de Madureira. Ontem, foi colocado um na casa do vereador Salomão Filho, do PTB carioca, presidente da Comissão de Vereadores encarregada de discutir a renovação de contrato da CTB.

Na "Voz do Brasil", lendo um comentário de elogio sôbre o projeto Rômulo de Almeida sôbre o petróleo, o locutor afirmou que o sr. Getulio Vargas é o "Supremo Timoneiro do Brasil".

JOSE' DO RIO

Capanema no PSP e no PTB

O sr. Gustavo Capanema explicou os motivos de sua visita ao PSP, anteontem à noite, e ao PTB, ontem pela manhã.

— "Fui tratar dos problemas de caráter legislativo e partidário da liderança, declarou, sobretudo dos que dizem respeito aos projetos do petróleo e ao veto ao projeto dos auxílios. Estou tratando, naturalmente, de consolidar a maioria, para uma ação coordenada e uniforme em relação a essas matérias. Enfim, faço a minha politica de lider do Govêrno".

Admitiu o sr. Gustavo Capanema que houvesse tratado, também, com petebistas e ademaristas, do assunto "terceira fôrça".

OBJEÇÕES

Tanto no PTB como no PSP o sr. Gustavo Capanema apresentou o projeto de resolução, de sua autoria, criando uma comissão para elaborar novo projeto de auxílios. Todavia, poucos petebistas e ademaristas assinaram o projeto, objetando que a Câmara já havia votado uma proposição a respeito e que seria melhor esperar pelos resultados do veto.

S. PAULO, 31 (Sucursal)

CAFE' FILHO EM S. PAULO

Deverá chegar a S. Paulo dia 5, a convite do sr. Manuel Figueiredo Ferraz, o sr. Café Filho. Neste Estado o vice-presidente da Republica visitará as cidades da Mogiana.

"Sombra e água fresca"

HA 15 DIAS NÃO SE REUNE A COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Até hoje, 15 dias de convocação extraordinária, não se reuniu a Comissão de Finanças do Senado por falta de número. Ainda ontem êsse órgão técnico deixou de funcionar em vista de não ter conseguido o "quorum" suficiente.

O ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

Enquanto isso, o sr. Ismar de Góis prossegue no estudo do projeto e emendas sôbre o Estatuto dos Funcionários Públicos.

Em reunião com os assessores técnicos da Comissão de Finanças, o relator dessa matéria já analisou o projeto propriamente dito e entrou no estudo das 60 emendas apresentadas no Senado.

"Lei bem flexível..."

O deputado Antônio Balbino, relator dos projetos de petróleo na Comissão de Justiça da Câmara, foi ao Catete e expôs ao sr. Getulio Vargas determinados absurdos das mensagens enviadas à Câmara, os quais proporcionavam interpretações elásticas e divergentes.

O sr. Vargas respondeu, depois de ouvir, calado, a longa dissertação:

— "Não faz mal, não. Eu quero uma lei assim mesmo: bem flexível..."

RUMO À EUROPA

★PORTUGAL ★BÉLGICA ★ESPANHA ★SUIÇA ★FRANÇA ★ITÁLIA ★ALEMANHA ★HOLANDA

SAIDA 14 DE MARÇO

REGRESSO: 6 DE JUNHO

EXCURSÃO DE 72 DIAS

Preço incluindo:
★ PASSAGENS
★ HOTEIS DE 1.ª CLASSE
★ PASSAGENS NA EUROPA, ETC.

PRIMEIRA CLASSE Cr$ 46.500,00

CLASSE TURISMO Cr$ 38.500,00

★ POUCOS LUGARES DISPONIVEIS

VIAGEM DE IDA E VOLTA PELO TRANSATLANTICO "PROVENCE"

Automóvel Clube do Brasil

DEPARTAMENTO DE TURISMO:

RIO: R. DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055

S. PAULO: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 502 TEL. 33-2465

ORDEM DO DIA

Aviso prévio

COM dezenas de assinaturas, foi apresentado em junho do ano passado um projeto definindo os casos em que os empregados por tempo ou obra certos terão direitos a aviso prévio e indenização.

O projeto determina que farão jus a êsse pagamento os empregados que:

1. Pertencerem à emprêsa que haja admitido novos empregados antes e depois do termino do prazo contratual, para o mesmo ou semelhante serviço.

2. Não tenham praticado nenhuma das faltas capituladas no art. 482, da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Serão renovados os contratos de trabalho que fixarem tempo inferior a 12 meses de relação de emprêgo, se o empregado estiver amparado nas duas hipóteses anteriores. Na longa justificação, após citar Karl Marx e Pio XI, dizem os autores que pouco ou nada representaria o dispositivo atual da Consolidação sôbre aviso prévio e indenização se ao empregador é assegurado despedir o empregado que tenha menos de um ano, não o indenizando "ex-vi-legis".

"Com isto, não é apenas o trabalhador que sofre. Sofre, igualmente, a produção, pois que, quando o empregado já se encontra habilitado e se verifica maior rendimento do seu trabalho, é despedido e substituido por novatos que sofrerão o mesmo castigo".

Na Comissão de Legislação Social, através do relatório do deputado Tarso Dutra, foi apresentado um substitutivo ao projeto inicial, dando a seguinte redação ao art. 487 da Consolidação:

— "Havendo ou não prazo estipulado, a parte que, sem justo motivo, quiser rescindir o contrato, deverá avisar à outra parte da sua resolução, com a antecedência minima".

Opinou a Comissão pela inoperância de determinados objetivos do projeto. Entendeu ela que a simples admissão de novos empregados numa emprêsa não tem, por si só, a virtualidade de justificar a indenização do trabalhador em serviço congênere da mesma. A despedida — e disso não cogita o projeto — é que poderia ensejar, uma vez demonstrada a sua injustiça, a reparação do dano material sofrido pelo operário.

No que se refere à renovação obrigatória dos contratos de trabalho que fixarem tempo inferior a 12 meses de relação de emprêgo, duas observações fêz o parecer do sr. Tarso Dutra:

1. Favorecendo apenas os empregados por tempo certo, essa medida inutilizaria, injusta e unilateralmente, o periodo de experiência de um ano, a que estão sujeitos, no interêsse da produção nacional, os trabalhadores a contrato por prazo indeterminado.

2. O vinculo contratual forçado não se compadece com o sistema constitucional brasileiro, diante do qual o ilicito derivado das relações de trabalho somente se pode resolver em indenização material dos prejuizos decorrentes à violação do direito.

O projeto deverá, agora, ir para plenario.

O REDATOR DE DEBATES

S. PAULO, 31 (Sucursal)

"TE DEUM" para Garcez

O cardeal Mota celebrará hoje por motivo da passagem do 1.º aniversário do govêrno de Garcez, solene "Te Deum" em ação de graças.

A cerimônia está marcada para as 20,30, no Mosteiro de São Bento.

SABONETE

VALE QUANTO PESA

O sabonete das familias: Grande, Bom e Barato!

Convocação de Lafer para explicar a encampação de 10 biliões

O QUESTIONÁRIO A RESPONDER

O deputado Tenório Cavalcanti apresentou ontem na Câmara um requerimento de convocação do ministro Horácio Lafer, para que o mesmo explique a encampação, pelo Tesouro Nacional, de uma emissão de 10 biliões de cruzeiros e sua aplicação pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

AS PERGUNTAS

1. Qual o montante exato das emissões aplicadas em suprimentos da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil e que foram encampadas pelo Tesouro Nacional?

2. Em que situação se encontram as operações realizadas pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil?

3. A União arcou com o prejuizo total dêsse numerário não lhe sendo creditados os resgates dos empréstimos operados com o valor dessas emissões?

4. Por que não serão incineradas parcelas de papel moeda em circulação, à medida que sejam resgatados tais empréstimos?

5. O numerário resgatado ou a resgatar entra novamente em movimento de operações na Carteira de Redescontos?

6. A União participa dos lucros dessas novas operações?

7. O ministro da Fazenda como explica o montante de lucros da União, no valor de Cr$ 217 milhões e 745 mil, se a própria Carteira confessou que torna-se inexequivel a operação precisa de quanto importa o lucro proveniente sòmente das emissões do govêrno?

8. Qual o interêsse que presidiu a encampação dessas emissões pelo Tesouro Nacional?

9. A massa dos resgates na Carteira de Redescontos será incorporada às reservas do Banco do Brasil ou ao seu capital propriamente dito?

10. Por que o ministro da Fazenda não procurou impedir que o Tesouro Nacional sofra uma sangria de cêrca de 10 biliões de cruzeiros?

11. Que medida tomou para evitar o cáos da Carteira?

12. Como foram escrituradas as emissões?

13. Se nada ainda foi resgatado a favor do Tesouro Nacional, como se pode aquilatar o "quantum" dessas emissões em circulação nas operações em que é credora a Carteira?

14. Continuam a ser feitas emissões para suprimentos da Carteira, a fim de se repetir o "panamá" de nova encampação?

REJEITADO UM PROJETO DE ANISTIA

O Senado rejeitou ontem o projeto de Lei da Câmara que dispõe sôbre a revisão de processos por crimes contra a segurança do Estado. Seriam beneficiados pela proposição os condenados por crimes militares durante a guerra passada e que até hoje estão cumprindo a pena. Na opinião do relator, sr. Aloisio de Carvalho, essa revisão era quase conceder anistia a êsses criminosos.

Defesa de Canrobert

Dois senadores ocuparam ontem a tribuna para fazer a defesa do general Canrobert Pereira da Costa, acusado de vender armas para a República Dominicana e da importação de uma partida de trigo. O primeiro, sr. Vitorino Freire, disse que a entrevista daquele militar esclareceu amplamente o assunto, e acentuou que cada vez mais se tornava difícil a vida dos homens públicos do Brasil, vitimas de calúnias e insidias.

O segundo, sr. Hamilton Nogueira, elogiou o ex-ministro da Guerra, acentuando que foi o seu apêgo à legalidade que salvou o país do cáos e da desordem, e ainda hoje, êle representa essa garantia de paz interna.

S. PAULO, 31 (Sucursal)

SEMEIAM CONFUSÃO

— Desejo fique bem esclarecido que nunca foi meu propósito pleitear a modificação dos diretórios do PTB, já reestruturados e que não tenham vicio estatutário — disse o sr. Menotti del Picchia ao ser interrogado a respeito.

Continuando, afirmou que êsse pensamento já fôra expresso na última reunião da Executiva Estadual. Fôra êle dos que concorreram para a organização dos mesmos. Não vê razões para modificar a orientação que está sendo dada.

E concluiu:

— Momentos como êste que atravessamos são propícios para os interessados semear a confusão. Devem os nossos correligionários ficar tranquilos, não dando ouvidos a boateiros e intrigantes.

ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2038

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

Indenização às vítimas do desastre do Ceará

Projeto do deputado Armando Falcão

ABRINDO um crédito especial de Cr$ 5 milhões para pagamento de indenizações às vitimas do desastre ferroviário de Piquet Carneiro, no Ceará, o deputado Armando Falcão apresentou um projeto de lei.

Determina o projeto:

1. A indenização em caso de morte, às familias das vitimas. Será de Cr$ 57 mil e 600 por vitima; e no caso de ferimento de que tenha resultado ou venha resultar incapacidade parcial ou total permanente, o dobro do que, no caso, seria devido de acôrdo com a lei de acidentes do trabalho.

2. A indenização será paga de uma só vez e quando os beneficiários forem menores será ela depositada na Caixa Econômica.

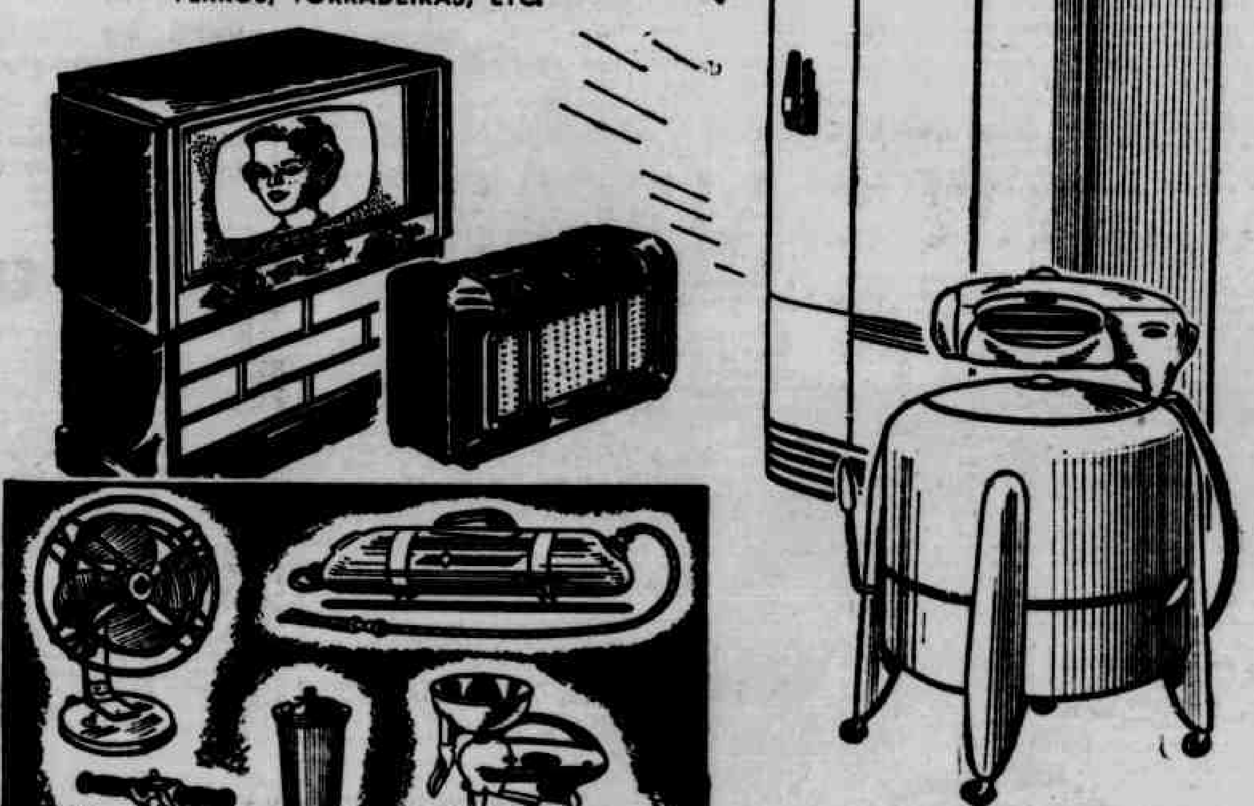
FOX

O CALÇADO FAMOSO

Para sua garantia exija na sola o CARIMBO

COMPANHIA CALÇADOS FOX RIO DE JANEIRO

APARELHOS DE TELEVISÃO E DE RADIO, REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ASPIRADORES, ENCERADEIRAS, VENTILADORES, BATEDEIRAS, LIQUIDIFICADORES, FERROS, TORRADEIRAS, ETC.



GELADEIRAS

de todas as marcas e outras

MÁQUINAS ELÉTRICAS PARA O CONFÔRTO DO LAR!

O Leão D'América, norteado sempre pelo lema de BEM SERVIR, oferece aos seus amigos e clientes, pelos menores preços, à vista ou em suaves prestações, Refrigeradores, Rádios, Rádios-Televisão, Aspiradores e outros aparelhos elétricos de todas as melhores marcas.

O Leão D'América coloca-lhes também, à disposição uma oficina propria para consêrtos de Rádios e Vitrolas dirigida por técnico competentíssimo. Orçamento grátis.

Compre no Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

LEÃO D'AMÉRICA - A MAIOR E MAIS COMPLETA CASA DO RAMO

Entre o Congresso da Paz e os decretos de guerra

QUE os comunistas pretendam efetuar um congresso pró-paz que nada tem a ver com a paz, compreende-se. Não seria de esperar que êles convocassem um congresso para combinar, em alta voz, a guerra.

Mas que o sr. Getulio Vargas os receba em palácio, e vários membros do seu, ou de qualquer partido, façam ares inocentes para participar do Congresso Pró-Paz, é o que merece um qualificativo adequado. Pois realmente já chegamos a um ponto de esclarecimento público sôbre os objetivos comunistas, de desmascaramento da política de expansão da Rússia, no qual não é mais possível a um homem medianamente informado fazer-se de desentendido.

Hitler nunca falou senão em paz, quando invadiu países e promoveu a guerra. Os países invadidos estavam perturbando a paz, oprimindo as minorias. Era um ato de justiça e de pacificação, o da invasão por fôrças "protetoras". Assim torcem os totalitários não sòmente os fatos, mas as próprias palavras.

Ontem falou o ministro da Justiça, esclarecendo porque o Govêrno, ainda que tarde, resolveu proibir o Congresso Pró-Paz.

O Govêrno do Chile acaba de publicar um documentário completo, sob o título "Chile y la campaña mundial pró-paz", "la acción del comunismo internacional". Em ordem cronológica, e rigorosamente objetiva, encontra-se ali a narrativa do andamento dos trabalhos mundiais dos agentes da Rússia, especialmente no que se refere à América do Sul, e ainda mais, ao Chile, sob a camuflagem do movimento pró-paz.

Os primeiros fatos trazidos a público pelo govêrno de Gonzalez Videla — eleito numa coligação política em que o Partido Comunista figurava —, postos em dúvida por muita gente, foram confirmados agora, de modo retumbante, pela publicação do livro de Eudocio Ravinez, editado em inglês sob o título de "The Yenan Way". Ravinez foi um dos membros do Bureau Sul-americano do Komintern, além de ter treinado na luta revolucionária nas escolas de preparação da China comunista. Peruano, organizou no seu país levantes comunistas. No Chile trabalhou, de 1936 a 1940, sob o nome de Jorge Montero. Como tantos outros, inclusive êsse autor de um livro extraordinário ("A vida secreta do Komintern"), Enrique Castro Delgado, êle se decidiu a contar a verdade sôbre a ação russa no mundo — como uma contribuição pessoal à causa da liberdade e da paz.

A DECISÃO tardia e frouxa, mas afinal legítima, do Govêrno brasileiro, em proibir a realização do Congresso da Paz, tem antecedentes honrosos na experiência internacional. Proibiram a realização dêsses congressos, em seus respectivos territórios, os seguintes países: Inglaterra (então governada por um gabinete trabalhista), Itália, França, Chile. Os Estados Unidos consentiram na realização de Congresso análogo, no hotel Waldorf Astoria, em Nova York, mas com uma curiosa discriminação: deixou entrar no país os delegados que traziam missão de seus respectivos governos, russos, húngaros, poloneses, etc. Quanto aos delegados extra-oficiais, declarados ou encapuçados, dos partidos comunistas dos demais países, tiveram a entrada proibida.

O truque da propaganda comunista consiste em apresentar o movimento "pró-paz" como espontâneo, nascido do desejo que têm as mães de que os respectivos filhos não morram numa guerra que o "sanguinário" Truman está preparando, ajudado pelos "lacaios" que compra em cada esquina do mundo...

E' falsa essa espontaneidade. Não existe. O movimento pró-paz nasceu de uma diretiva da Internacional Comunista, controlada pela Rússia.

Nasceu em setembro de 1947. Foi André Zhdanov, membro do Politbureau que disputa com Molotov, no noticiário internacional, o segundo lugar depois de Stalin, quem lançou o movimento pró-paz como uma palavra-de-ordem do Cominform.

Na sessão inaugural do Cominform, que substituiu, para novas tarefas, o antigo Komintern, Zhdanov transmitiu as diretivas do Politbureau russo às suas sucursais dos demais países. Nos seguintes termos:

"O Estado socialista soviético é de todo alheio a quaisquer objetivos de agressão e tem interêsse em que se estabeleçam as condições mais favoráveis para chegar à criação de uma sociedade comunista. A paz exterior é uma dessas condições. Portadora de um ideal novo e superior, a União Soviética, em sua política externa, reflete as esperanças de tôda a humanidade progressista e luta por uma paz permanente. Não pode, por isto, interessar-se em sustentar uma nova guerra, que será produto do capitalismo".

Debaixo dessas palavras está o seu verdadeiro sentido. Em primeiro lugar, é falso que o Partido Comunista julgue que pode chegar ao comunismo por meios pacíficos. O que êle quer evitar é que a guerra seja feita de modo desfavorável às suas possibilidades de êxito. O seu pacifismo, portanto, existe se e enquanto a relação de fôrças lhe é desfavorável. Mas, sob essa capa de propaganda, a palavra-de-ordem da Rússia, pela boca de Zhdanov, aos partidos comunistas do mundo, estava dada.

JA' a 29 de novembro de 49, o Cominform resolvia:

"A luta em favor de uma paz estável e verdadeira, pela organização e consolidação das fôrças da paz contra as fôrças guerreiras, deve converter-se agora no centro de tôda a atividade dos partidos e das organizações democráticas comunistas".

A partir dessa resolução, começaram a pipocar os movimentos pró-paz. Entre êstes, destaca-se o feminino, que no Brasil tem como figura-de-proa a sra. Branca Fialho, cuja vaidade é explorada devido ao nome de sua família, pelo Partido Comunista, que lhe dá projeção em troca de um nome levianamente emprestado ao Partido. O estudantil, que sofreu no Brasil uma derrota espetacular com a reconquista da UNE pelos elementos democráticos. O jornalístico, que tem na ABI uma célula solidamente enraizada, graças ao sistema de alianças eleitorais que ali lhe conseguiu instituir. Outras organizações, como a dos sindicatos operários, não têm aqui expressão mais sensível, à luz do d.a, o que não impede que o trabalho penetre fundo.

Mas os dois grandes êxitos do movimento, no Brasil, foram no setor militar e no administrativo. A máquina do Estado está hoje infiltrada de elementos comunistas. O indivíduo Roberto Alves, antigo penetra de programas de auditório no rádio, hoje secretário particular do presidente da República, tem inequívocas ligações com o Partido Comunista, ao qual tem prestado alguns excelentes serviços. Vários outros elementos dêsse tope podem ser citados.

No setor militar, a maior vitória tem sido a propaganda da covardia e da traição à Pátria, empreendida dentro das fôrças armadas.

A IDÉIA de tomar ao pé da letra os propósitos de paz de Zhdanov, julgando que a Rússia de fato tem interêsse na paz e não na guerra, acompanhada pela outra idéia — a de que a guerra convém aos Estados Unidos — não resiste à menor análise. Basta êste trecho de Lenine, adotado por Stalin em "Questões do Leninismo", para demonstar o truque:

"Não vivemos apenas dentro de um Estado e sim dentro de um sistema de Estados, e a existência da República Soviética junto aos Estados imperialistas durante um período de tempo prolongado, é inconcebível. Mas enquanto chega êsse fim, é inevitável uma série de terríveis choques entre a República Soviética e os Estados burgueses. Isto significa que se a classe dominante, o proletariado, quer dominar e há de dominar, tem de demonstrá-lo também por meio de sua organização militar". (STALIN, "Questões do Leninismo", edição espanhola de Moscou, 1946).

Neste caso, se a Rússia pretende a guerra, se o comunismo considera "inevitável" o choque, como se explica que desenvolva uma campanha internacional em favor da paz?

Vemos, desde logo, que essa campanha é unilateral. Ela visa a desarmar material e espiritualmente os povos livres. Mas na Rússia e seus satélites, o armamentismo se intensifica, mobilizam-se os espíritos contra o Ocidente — sob a desculpa de que êste lhes vai mover guerra de uma hora para outra.

O mais importante, porém, está noutro trecho do mesmo Lenine, citado pelo mesmo Stalin:

"Fazer a guerra para derrubar a burguesia internacional, uma guerra cem vezes mais difícil, prolongada e complexa do que a mais encarniçada das guerras usuais entre os Estados, e renunciar de antemão a tôda manobra, a tôda utilização (ainda que não seja mais do que ocasional), do antagonismo de interêsses existente entre os inimigos, aos acordos e compromissos com possíveis aliados (ainda que sejam provisórios, inconsistentes, vacilantes, condicionais), não será isto infinitamente ridículo?" (Stalin, cit. p. 68).

Assim, pois, trata-se de manobra articulada em escala mundial para dividir as fôrças contrárias ao comunismo, paralisar os esforços de união das fôrças democráticas, únicos capazes de conter a ameaça de guerra e verdadeiramente assegurar a paz e liberdade ao mundo.

Compreende-se, repito, que os comunistas embarquem nessa manobra. Seu dever, seu programa, seu esfôrço consiste em ajudar a Rússia.

E OS outros? Julgam que realmente ajudam a paz ajudando a Rússia?

Traidores e cínicos, oportunistas ou idiotas, é o que êles são. Prestam-se ao papel de serviçais da traição, desde que com isto lhes seja dado um fácil diploma de... amantes da paz. Nenhum risco. Nenhum esfôrço. Os comunistas aí estão para lhes estimular a vaidade, aplaudí-los, encorajá-los. Quem não é a favor da paz? Pois êles também são, ora essa!

Na Conferência Científica e Cultural Pró-Paz, convocada nos salões do Waldorf Astoria, em Nova York, a 25 de março de 49, presente a fina flor dos propagandistas de Moscou, um dos delegados norte-americanos surpreendeu a calorosa unanimidade dos propagandistas presentes. O sr. Norman Cousins, diretor literário da famosa "Saturday Review of Literature", explicou-lhes, em discurso, que o povo americano deseja a paz "mas não a qualquer preço". Disse êle textualmente: "Os norte-americanos desejam a paz, trabalharão pela paz e se sacrificarão pela paz. Mas não querem uma paz a qualquer preço. Se o seu preço fôr a injustiça, recusarão a paz".

E' isto que precisam ouvir os propagandistas da covardia, do novo apaziguamento, de um novo Munich com a ditadura de Stalin.

O Govêrno fêz bem de proibir o Congresso, porque êle não é mais do que um movimento que pretende sobrepor-se à ação internacional da Organização das Nações Unidas, para desmoralizar as sanções desta e dar fôrça de lei às resoluções do Movimento Mundial Pró-Paz em favor da expansão russa no mundo.

Mas deve êle esclarecer bem os seus propósitos, a fim de tirar do fato todo o proveito possível, em favor da democracia — se é que êle se interessa por isto.

E, sobretudo, não pode ser incoerente. Pois a incoerência dos outros é ainda a maior fôrça dos comunistas. Se o Govêrno desejasse colocar o Brasil do lado das verdadeiras fôrças de paz e de liberdade, não poderia prestar-se a manobras, partidas do seu próprio seio, para dividir essas fôrças e incompatibilizar o Brasil com elas, tornando-o suspeito e dúbio.

A PRESENÇA do general Estillac Leal no Ministério da Guerra é grave como sintoma. Mas a presença dos comunistas e comunizantes em postos-chave, civis e militares, é ainda pior. Diante disso, vale bem pouco a proibição de um congresso "pró-paz". Pois com dois ou três decretos soprados ao ouvido do sr. Getulio Vargas pelos emprenhadores totalitários, o Brasil é mais prejudicado e traído do que com dez congressos em que dona Branca Fialho cante a sua ária, o sr. Portinari gaste um pouco do que lhe paga a grã-finagem e o sr. Niemeyer desove os seus recalques de anti-social militante.

CARLOS LACERDA

NOVO CONTRATO

Desenho de HILDE

Coqueluche

DOENÇA de grande incidência, existindo sob a forma endemica em todos os centros urbanos, a coqueluche é uma das responsáveis pela mortalidade infantil nas cidades, pela gravidade da mesma nas crianças de mais tenra idade e pelas complicações que pode acarretar.

A coqueluche é uma doença infecto-contagiosa, causada, segundo o conceito mais moderno, por um bácilo, o Hemophilus pertussis, ou bácilo de Bordet e Gengou, descoberto que foi, por aqueles cientistas franceses.

Embora não respeite idade, a doença ataca principalmente as crianças até os 10 anos, em especial dos 3 aos 5 anos, sendo também frequente a infecção às criancinhas de menos de 1 ano e, nestes casos é ela uma doença de extrema gravidade, com um elevado índice de mortalidade.

Os adultos quase não contraem a coqueluche, por imunidade conferida pela mesma, quando a tiveram em criança (e muitas vezes não se reconhece uma infecção por coqueluche, por ser uma forma frustra, sem os sinais característicos da doença).

SINTOMAS DA COQUELUCHE

Depois de um longo período de incubação, que pode ser até de 2 semanas, surgem sinais que lembram uma gripe ou qualquer afecção comum da garganta: mal-estar, abatimento, espirros e excreção nasal, irritação com coceira na garganta. A febre é moderada, e muitos vêzes não vem.

Depois dêsse período de início, surge repentinamente o acesso de tosse que caracteriza a coqueluche: a tosse convulsiva, aparecendo em crise, várias vêzes ao dia, podendo, com a evolução da doença, chegar a mais de 20 o número de acessos por dia.

Os acessos duram pouco, mas a cada um dêles o doente tosse convulsivamente, várias vêzes, a respiração fica rápida e entrecordada, as veias do pescoço se tumefazem, os olhos parecem saltar fora, o rosto fica azulado devido à momentânea asfixia. Os acessos abatem o doente, mòrmente os mais jovens ou os mais idosos, com emagrecimento e muitas vezes provocando convulsões.

A doença pode ser identificada, além dos sinais clínicos mencionados, pela pesquisa, em laboratório, do bacilo de Bordet e Gengou no catarro, pois ali estão presentes desde a primeira semana da doença.

A evolução da coqueluche depende de muitos fatores: a idade e as condições do doente (mais grave nos recém-nascidos), e com a própria forma da doença — existem formas leves, as chamadas frustras ou abortivas, em que são poucos os acessos de tosse por dia, e podem mesmo faltar, e existem formas graves, com muitos acessos diários e até febre alta.

A tosse, mais frequente à noite, predispõe, pela irritação dos orgãos respiratórios superiores (laringe, brônquios) a numerosas infecções do aparelho respiratório, em especial as bronquites e a pneumonia. Particularmente temível é a bronquite capilar, que se instala nas crianças de tenra idade, e que causa uma grande letalidade pela asfixia que provoca.

Outra perigosa complicação da coqueluche são os espasmos e convulsões. Os primeiros, afetando o órgão da respiração, podem causar asfixia.

TRATAMENTO

O tratamento especifico da coqueluche se baseia nas vacinas que podem ser preparadas, existindo numerosas no mercado, ou confeccionadas com o catarro do próprio doente, sendo chamadas de vacinas autógenas.

As vacinas podem ser empregadas preventivamente, conferindo imunidade por longo tempo ou no tratamento da doença, quando já instalada. Neste caso, elas aumentam a resistência orgânica e diminuem as possibilidades de complicações.

Além da vacina, deve ser feita constante desinfecção da boca com substâncias indicadas, deve-se revigorar as defesas orgânicas com o emprêgo de vitaminas principalmente a vitamina C, e deve ser dada uma dieta apropriada, à base de liquido de fácil digestão e de alto poder nutritivo.

Também importante é o fator — ar livre, arejamento da habitação e do quarto.

MEMORANDUM

O mínimo e máximo

NÃO é uma data feliz êste primeiro aniversário do govêrno do sr. Getúlio Vargas. Poucas vêzes se terá experimentado tanta decepção popular como a que agora se sente, diante dos doze meses inaugurais da administração de um presidente da República que subiu as escadas do Catete carregado de promessas.

Desde o início da campanha eleitoral, tivemos oportunidade de salientar que a maior parte de suas promessas não possuía o menor indício de viabilidade. Eram apenas expedientes demagógicos usados por um candidato que aspirava ao Poder por qualquer preço.

O sr. Getúlio Vargas, no entanto, se desiludiu em cheio àqueles que tanto confiaram nele no momento de votar, desiludiu ainda mais aos seus adversários. Estes esperavam que o novo presidente, pelo menos, realizasse algo dentro da rotina governamental que lhe assegurasse uma margem mínima de apreço. Nem isto foi feito. Um vertiginoso aumento do custo de vida, em circunstâncias que conferem ao govêrno passado um movimento instintivo de simpatia, tem sido a retribuição do sr. Vargas ao povo.

Sitiado por uma equipe de técnicos improvisados, permitindo a desagregação irremediável do partido que o elegeu, e tentando corromper os demais, o sr. Getúlio Vargas é bem um exemplo de inércia.

Nada teríamos a opor a essa atitude psicológica se o sr. Vargas não fôsse o presidente da República, e se essa inércia não se refletisse no povo, criando-lhe problemas que só poderiam ser encaminhados se outro fôsse o comportamento do govêrno.

Seria o caso de apelar-se para o sr. Getúlio Vargas, perdoando-lhe as promessas eleitorais, e solicitando-lhe que limitasse o seu govêrno à realização de uma administração que encontre em sua mediocridade uma garantia de solidez e de tranquilidade.

O presidente da República precisa saber que o povo não está mais lhe pedindo o máximo. Pede-lhe o mínimo, que sustentaria as condições mais rotineiras da existência, e o sr. Vargas se mostrou até aqui incapaz de dar-lhe até isso.

A missão de Luzardo

Está Luzardo, mais uma vez, entregue a sua faina costumeira de advogado dos interesses argentinos, em detrimento dos interesses que êle, legitimamente, deveria representar em Buenos Aires.

Quando foi feita a sua escolha, não cessamos, um só instante, de pedir aos homens de boa fé dêste país e, em particular, aos senadores que sôbre a sua designação iam falar, uma palavra de condenação e de reprovação à ida de um comensal de Peron para a nossa embaixada na Argentina.

Hoje, aí estão, infelizmente, confirmadas as nossas previsões: Luzardo está no Brasil defendendo as absurdas exigências do govêrno peronista em dificuldades. Querem êles dois — e parece até mentira que um é brasileiro, pago para advogar as causas do Brasil junto a um govêrno estrangeiro — que o nosso país pague adiantadamente mercadorias que ainda não recebeu.

É estranha, prejudicial e desinteressante a proposta que Peron nos mandou fazer, através do seu áulico preferido. Será que o seu govêrno já se encontra em tão má situação? Será que a famosa produção tritícola da Argentina já chegou a um estado tão crítico que necessita de financiamento?

Mais condenável ainda é a posição de Luzardo. Embaixador argentino, no Brasil, isto é que êle é.

Uniformização

O aumento de vencimentos que o govêrno prometeu ao funcionalismo público não deve limitar-se unicamente à majoração dos vencimentos nas letras de classificação dos mesmos. A medida, para ser justa e oportuna deveria ser acompanhada de outra providência, qual seja a reestruturação das categorias funcionais.

Enganam-se os que pensam que a carreira burocrática é um organismo estável; acompanhando as necessidades da administração pública, aproveitando vocações, criando novas carreiras em departamentos técnicos para atender a trabalhos especializados, ela apresenta sutilezas nem sempre descobertas ao primeiro exame.

O govêrno, se realmente está empenhado em tratar do assunto, deve promover o estudo dessas novas carreiras, classificadas segundo diferentes padrões financeiros nos ministérios e nas autarquias.

Entre elas podemos citar a dos redatores do serviço público que, na Agência Nacional, no Ministério da Agricultura ou em outros setores, são classificados de maneira diversa, embora sejam análogos os serviços técnicos que êles prestam.

O largo número de redatores na administração pública comprova a sua necessidade, através da prestação de serviços técnicos que lhes são característicos. Sua uniformização é justa.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.429 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 8 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor
CARLOS LACERDA
Superintendente
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

TELEFONES

Geral	32-8182
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8180
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,50
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704-5. Telef.: 34-6472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 538, sala 102
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

O crime da vaia

A propósito da crise do IBGE, o sr. chefe de Polícia acaba de fazer curiosa declaração à imprensa. Em tom tranquilizador, s. exa. declarou aos jornalistas que havia retirado a Polícia do Instituto. E esclareceu que a ocupação policial daquela entidade visava evitar que o general Poly Coelho sofresse um desacato, pois estivera até ameaçado de ser vaiado (sic).

E' singular essa declaração. Primeiro, ficamos sabendo da presença de policiais num dissídio entre funcionários e seu chefe que teve caráter puramente administrativo. Note-se que êsses funcionários são técnicos de alto padrão e não pode passar pela cabeça de ninguém que levassem sua rebeldia a extremos de desacato físico. A presença de "tiras" nos corredores do Instituto depõe de forma gritante contra o general Poly Coelho e contra o sr. chefe de Polícia. Revela, no primeiro, a clara vontade de intimidar os seus subordinados e, no segundo, a firme decisão de auxiliá-lo nesse feio intento.

Quem conhece os técnicos do IBGE, quem teve a oportunidade de com êles trabalhar ou simplesmente conversar, sabe, de ciência certa, que seriam os últimos a depredar um órgão que ajudaram a construir durante anos numa exemplar demonstração de amor ao trabalho e à ciência. Entre êsses técnicos, não há, pela própria natureza das funções que desempenham, agressores profissionais ou desordeiros que tentassem transformar a dissidência de caráter técnico e administrativo num quebra-quebra de rua. Então, por que a Polícia?

Ao que sabemos, os únicos atos de agressão por parte dos funcionários foi dizerem algumas verdades ao General e pedirem demissão. Êsses criminosos demissionários, culpados apenas de terem encarecido as estatísticas brasileiras, segundo declaração pública do General, nada mais fizeram do que manifestar-lhe seu desagrado. Não creio que o General estivesse habituado a ouvir tais críticas. Mas também por que aceitou a Presidência do Instituto? Seus contatos com o mundo paisano e seu provável trato com a ciência deviam tê-lo acostumado à liberdade no debate. Parece que isso não acontece. Daí a Polícia.

O mais espantoso, porém, é que, num regime democrático, o chefe de Polícia venha a público declarar que deslocou investigadores para proteger um General do Exército da vaia de meia dúzia de estatísticos. E isso num momento em que os subordinados do sr. general Ciro de Rezende estão fazendo grande falta nos grandes bairros desta cidade, onde se assalta a três por dois.

E' admirável verificar que a Polícia foi garantir o General contra um aério perigo. No tom de voz do sr. chefe de Polícia há um tremolo de mêdo. O General estêve até para ser vaiado! E' o fim do mundo! S. Excia. treme ante tamanha subversão da ordem. Por êsse temor que côa através das palavras do chefe de Polícia bem podemos imaginar o que teriam feito seus subordinados caso os técnicos do IBGE tivessem levado a cabo a trama sinistra de vaiar o General.

Diàriamente diversos sujeitos são vaiados a valer por gente menos qualificada que os funcionários da Estatística. Nem por isso, o sr. chefe de Polícia perde o sono ou mobiliza um só dos seus milicianos. Mas aqui o caso é diferente. Trata-se de um General. E embora êsse General esteja sistemàticamente demolindo um patrimônio da Nação, embora tente desmoralizar cientistas e técnicos dos melhores que tem o país, embora procure administrar um organismo de pesquisa científica como se fôsse uma fazenda, — não pode ser vaiado.

Os funcionários do Instituto podem ver sua reputação achincalhada perante a opinião pública. Podem ver destruído, em poucas semanas, o trabalho de muitos anos. Podem ver seus melhores companheiros abandonar a atmosfera irrespirável do IBGE onde se instalou a pior forma de burocracia, que é a burocracia militarizada. Mas não podem assobiar para o fiasco do General. Porque o sr. chefe de Polícia, movido por curiosa solidariedade de classe, convencionou que não se vaiam generais.

Então, por que o General Poly Coelho não continuou na tôrre de marfim do seu quartel? Por que veio, tropegamente, de espada à cinta, enredar as pernas venerandas no cipoal do IBGE? Ficasse na caserna. Lá podia errar tranquilo. Suas cincadas e prepotências encontrariam sempre a impassibilidade regulamentar dos subordinados. Aqui fora é diferente. Aqui, na marcha em que vai, s. excia. terá fatalmente de acostumar-se à vaia. Faz parte dos riscos. E' a lamentável contingência que têm de enfrentar as divindades, como s. excia., que trocam o seu Olimpo verde-oliva pelas terrenas asperezas da vida civil.

JOSE' ARTHUR RIOS

BUZINANDO

Pororóca. Tout court. Nas altas rodas de São Paulo, não há quem não conheça o amazonense que tem o coração grande como o seu Estado natal.

Na vida civil é Adalberto Ferreira do Valle. Bacharel, presidente desse colosso que é a "Prudência Capitalização", diretor de fábricas, bancos, uma porção de coisas. Tem um magnífico "Rancho" em Campos de Jordão, onde em 1947 o conheci, passando eu o Carnaval hospedado no Rancho Jangada de outro nortista que também tem o coração grande como o Ceará.

Chama-se Fernando de Alencar Pinto. Esses dois cabras começaram a vida na estaca zero, e à fôrça de muito crânio, muito trabalho, muito suor e, talvez, muitas lágrimas, conseguiram firmar belíssima situação. O lema é tocar para a frente, ganhar dinheiro e fazer o bem, fugindo assim ao sentido desses ricaços que só pensam em si.

Se não conhecem, pelo menos praticam a advertência de Ruy: "a felicidade alheia feita pelas nossas mãos, é a maior das felicidades". Não quero enumerar aqui o que êsses dois homens do norte têm prodigalizado. O meu limitado espaço não comportaria. Quero, apenas, realçar o gesto de Adalberto, proporcionando a onze crianças uma viagem ao Amazonas, onde se hospedarão no magnífico hotel que êle imaginou plantar na terra que lhe foi berço. Esse gesto tem uma significação muito especial. Especial e patriótica. São onze rapazolas que verão coisas novas e grandiosas e aprenderão a melhor admirar o nosso país contemplando aspectos inimagináveis da sua beleza.

Quem sabe se algumas dessas crianças não virão a ser grandes homens de amanhã?

Ao Adalberto Ferreira do Valle aqui deixo uma "pororóca" de felicitações pelo seu belo gesto. Ser rico assim, "vale"!

FLORESTA DE MIRANDA

Coletores federais fiscalizam o ensino em Minas

cartas dos leitores

"Em Minas Gerais, há mais de 50 colégios sem inspeção federal" — informa o leitor Omar Rauro, de Belo Horizonte.

"Alguns são fiscalizados por coletores federais, agentes fiscais, prefeitos e outras autoridades que de ensino nada sabem". Os poucos inspetores de ensino têm a seu cargo a fiscalização de quatro ou cinco colégios situados em cidades diferentes.

Apesar disso, "existem, neste Estado, mais de 20 candidatos aprovados em concurso organizado pelo DASP, que não conseguem nomeação, embora já tenham recorrido e se humilhado aos políticos, ao DASP, ao Ministério da Educação e ao govêrno federal".

Para pôr fim a essa situação, o Sr. Omar Rauro sugere o seguinte:

1 — Criação de verba especial para nomeação imediata dos candidatos aprovados;

2 — Inclusão no orçamento de 1953, da verba necessária ao pagamento de todos aqueles que o DASP considerou aptos para exercerem a função de inspetor federal de ensino.

— Recebemos do leitor Luiz Robim o seguinte telegrama:

"Seu artigo de ontem sôbre Assis Chateaubriand é uma lição de altivez e justiça".

VARIEDADES

Um novo método de ensinar aritmética às crianças, introduzido pela Balby Infant School, de Doncaster, condado inglês de Yorkshire, está provando constituir processo altamente eficaz. As crianças fazem as operações fundamentais com o dinheiro da renda da própria escola, depositado em banco especial interno a isso destinado. Esse é apenas um dos muitos exemplos de trabalho valioso que vem sendo realizado pelos professores britânicos com relação às rendas nacionais.

Há sete mil grupos de economias escolares na Inglaterra e País de Gales, com dois milhões de crianças participantes, ou seja, 33 por cento do número total de crianças matriculadas nas escolas. Sempre que possível, os professores encorajam as crianças a compulsarem as rendas, contando o dinheiro, etc.

MONTREAL, 31 (AFP)

Cerco aos traficantes de ouro

Faz rápido progresso o inquérito instaurado para descobrir um bando de traficantes implicados no comércio ilegal de ouro roubado de uma mina canadense.

Declara a polícia desta cidade que tem os nomes de sete pessoas, entre as quais um rabino, um professor outros cinco imigrantes recentemente chegados da Europa e que constituiriam o núcleo da rêde clandestina, cujas operações consistem, como se sabe, em lançar no mercado negro da Europa, particularmente na França e Bélgica, barras de ouro roubadas em troca de diamantes, que se vendem por bom preço nos Estados Unidos e Canadá.

Acredita-se que a presa seja exclusivamente proveniente das minas do Vale do Ouro, província de Quebec, e de Timmins, em Ontário, cujos proprietários ... roubados anualmente, ... se propala, em dois a três milhões de dólares do precioso metal.

Declara a propósito a polícia: "Os negócios são tão prósperos que uma pessoa deslocada recentemente chegada da Europa, sem um níquel, possui atualmente companhia de diamantes em Tel Aviv, imóveis avaliados em ... dólares em Montreal, e prédios nos Estados Unidos".

Fazem anos hoje:

DESFILE

Encruzilhada

DE ANOS para cá, imigrantes duma nova espécie começaram a aparecer no Rio, fazer sucesso e se tornarem famosos. Foram êles, os cidadãos de Caruaru, Pernambuco.

Secreta e conspiratóriamente, êles foram aparecendo e, quando os cariocas deram pela coisa, haviam tomado conta de alguns dos mais importantes setores da vida da cidade.

Aliás, nada mais natural do que ver caruaruenses abandonarem a sua cidade em busca de outras terras. Caruarú, industrial e dinâmica é, no entanto, geogràficamente, uma encruzilhada. E eu tenho a impressão de que todos os caruaruenses são andarilhos em potencial. E que, às vezes, à tardinha, talvez, ficam olhando para a linha do horizonte com ar de quem quer ir, ir, ir.

O do cachimbo

Um caruaruense que foi, e foi longe, foi Limeira Tejo. Foi jornalista no Recife e, um dia, no tempo da Exposição Farroupilha, foi ao Rio Grande do Sul, onde casou e ficou. Mas, não ficou por muito tempo, pois acabou indo para os Estados Unidos, donde escrevia artigos para o "Correio da Manhã" e, dónde veio depois, fumando cachimbo.

Mas, bom caruaruense, não podia ficar quieto por muito tempo. Escreveu, então, o livro que se tornou o "bestseller" brasileiro de 51, "Retrato Sincero do Brasil". Já havia, antes, escrito "Brejos e Carrascais".

Agora, está preparando outro: "Atrás da cortina dos dólares". E, também, vai dirigir uma revista aqui no Rio, brevemente. A revista, que se chamará "Politica", segundo dizem, é do senhor Oswaldo Aranha.

O das alpercatas

Outro que é de Caruarú mas só passou um mês lá, é Austregésilo de Athayde, jornalista, acadêmico e diretor do "Diário da Noite".

Depois de famoso é que decidiu se tornar defensor da cidade natal — o que não deixa de ser uma coisa bonita.

Austregésilo sempre andou de alpercatas, sem meias. Regenerou-se e passou a usar sapatos depois que o elegeram para a Academia Brasileira de Letras, na vaga de Oliveira Viana.

Os deputados

Caruaru tem dois deputados na Câmara Federal. Pedro de Souza, que é industrial em couros, e Pontes Vieira.

Pontes Vieira é moço e muito trabalhador, pelo que afirmam que terá uma grande carreira política. Mas, antes de ser deputado, êle era funcionário do IAPC e foi candidato à presidência da associação dos funcionários do Instituto.

Na sua chapa estava Odylo Costa Filho — que é maranhense e nada tem a ver com Caruaru mas é sempre "persona grata" nesta coluna. Pontes Vieira e Odylo lançavam terríveis manifestos pulverizando os adversários.

Perderam a eleição. Mas, Pontes, depois, foi eleito deputado.

Mais gente

Há outros caruaruenses ilustres no Rio. Alvaro Lins é um dêles, mas eu falei muito dêle a poucos dias.

O médico Irineu Malaguêta, tio de Pontes Vieira, é outro. E um cidadão grave, professor da Faculdade Nacional de Medicina. Seu pai foi o coronel João Guilherme, um dos mais famosos chefes politicos do interior de Pernambuco. O filho, porém, preferiu seguir a careira médica. Até hoje não se meteu em politica.

Há também Queiroz Lima, o homem que fêz, em 1932, um ensaio definitivo sôbre a obra de Raul Bopp, que escreveu muitos discursos para o sr. Getúlio Vargas e, atualmente, é tabelião e possui uma pinacoteca e uma biblioteca de causarem inveja. E o cartório, é claro.

Os Condé

Finalmente, há os três irmãos Condé: Elysio, José e João. Elysio é médico e nunca teve veleidades literárias. Mas, como é irmão mais velho e, talvez, desconfie que tem dois irmãos excêntricos, foi quem financiou o "Jornal de Letras".

José, agora, é romancista famoso e ocupa uma coluna no suplemento literário do "Correio da Manhã". Sempre teve mania de trabalhar em jornal. Quando era garóto aí pelos 12 anos, fazia um jornaleco manuscrito em Caruarú. Como a sua familia era inimiga do prefeito quando se tratava de politica, o jornal de José vivia atacando o homem. Mas, o prefeito, demonstrando raro bom humor, era a primeira pessoa que lia o jornal quando êle era "publicado". Mandava um continuo buscá-lo, diàriamente. Depois de ler, mandava devolver.

O dos arquivos

Quanto ao João Condé, todo mundo sabe muito bem quem é êle. E' o colecionador. O homem dos "Arquivos Implacáveis". O lançador de novos escritores.

Sôbre Condé, há muito que contar. Eu, porém, selecionei só uma história.

Uma vez, em dificuldades financeiras, João foi à casa de Alceu Amoroso Lima pedir uma carta de recomendação para Waldemar Falcão, na época, ministro do Trabalho.

Alceu deu a carta, cheia de elogios e na sua famosa péssima letra. João agradeceu, embolsou a carta e saiu. No meio do caminho, porém, ficou com vontade de guardar a carta para seus "Arquivos Implacáveis".

E, entre o emprêgo e os arquivos, escolheu os últimos. No dia seguinte, perguntaram em casa:

— "João, você já entregou a carta ao ministro?"

E João, mentindo horrivelmente:

— "Já".

E era uma vez um emprêgo no Ministério do Trabalho.

CANDELARIA - LIVRO DE MARMORE DE LOUVOR A CRISTO

A CRIAÇÃO da Paróquia e a fundação da Irmandade da Candelária datam de 1634.

Foram Antonio Martins da Palma e sua espôsa, dona Leonor Gonçalves, os fundadores da igreja e a fundação do templo teve origem no cumprimento de um voto.

De regresso das Indias à ilha de Palma, em companhia de sua espôsa, navegava Antonio Martins da Palma, quando fortissimo temporal desarvorou a embarcação de sua propriedade e comando e os navegantes se julgaram irremediavelmente perdidos em pleno oceano.

Invocaram então o socorro de Nossa Senhora, prometendo que se chegassem salvos a um pôrto, aí fariam construir uma igreja sob a proteção da Virgem e o nome de N. S. da Candelária.

Amainada a tempestade, a náu aportou à baía do Rio de Janeiro, vindo ter exatamente onde hoje se ostenta a magnificente igreja.

CUMPRIMENTO DE UM VOTO

E Antônio Martins da Palma construiu a pequena igreja que foi doada à cidade, no local chamado da Várzea, e que ficou, por êsse motivo, conhecida por Igreja da Várzea.

RECONSTRUÇÃO

Sua forma primitiva perdurou até os fins do século XVIII, mas em 1775 achava-se de tal forma em ruinas que os fiéis se abstinham até de assistir às missas, com receio de desabamento.

A Irmandade teve de estudar a reconstrução, já ideada em forma grandiosa pelo engenheiro sargento-mór Francisco João do Rocio, modelando o templo pelo estilo Barroco.

Deu-se logo inicio às obras, atravessando as maiores dificuldades. Os trabalhos iam sendo feitos à medida que os recursos iam aparecendo e só depois de muita luta e dedicação a esplêndida obra ficou totalmente pronta, sendo que a parte externa já havia sido construida anteriormente.

O PRIMEIRO VIGARIO

A igreja serviu de sede à paróquia que fôra criada em 1634 e seu primeiro vigário colado foi o padre João Manoel de Melo.

A IRMANDADE

Presume-se que a Irmandade tenha sido estabelecida antes de 1683, aliás sem forma legal, que só foi alcançada em 1899, após o 1.° compromisso.

Essas datas, porém, não podem indicar um acêrto definitivo, porque, quando a cidade foi invadida pelas fôrças de Duguay-Trouin, os arquivos da igreja sofreram quase completa destruição, ficando a igreja sem seus objetos preciosos e com os paramentos, alfaias e arquivos danificados.

PRECIOSIDADES

São muitas as preciosidades de arte que constituem a Igreja da Candelária, que não se pode apresentar todos os detalhes. Lá existem trabalhos de séculos, modelados e cinzelados por artistas de real mérito.

A FACHADA

Bela e imponente com suas tôrres que ladeiam o frontão, vê-se ao centro o zimbório, tudo em puro estilo joanino. Entre os principais ornamentos da fachada destacam-se a porta principal e as duas laterais, em bronze, esculpidas pelo artista português Teixeira Lopes, mas em estilo Luís XV. Estas portas, de alto cunho artistico, foram admiradas na Exposição Universal de Paris, em 1889.

O ZIMBORIO

Seu plano de construção foi do engenheiro dr. Ferro Cardoso. E' construído de cantaria e tijolo até o embasamento da cúpula, que é de mármore lioz, de Lisboa, tomada a cimento e percintada com bronze. A esfera e a cruz são igualmente de bronze. Oito magnificas estátuas, ornam externamente o zimbório, representando S. Mateus, S. Lucas, S. João Evangelista, S. Marcos, a Fé, a Esperança, a Caridade e a Religião.

A NAVE CENTRAL

Começa sob a bela arcada do Côro, de mármore, em um só lance, prossegue com altos arcos laterais até a abóbada. E' interrompida no centro pela cúpula octogonal com duas capelas fundas para os altares de N. S. das Dores e Santíssimo Sacramento. A nave central se divide das laterais com grandes arcos dando para a capela dos altares de São Miguel, N. S. da Piedade, S. Manuel, N. S. da Conceição, N. S. dos Navegantes e Sagrada Familia.

O ALTAR-MOR

Entre duas colunas de mármore maciço de Carrara, está o altar-mór, com a imagem de N. S. da Candelária. Estas colunas sustentam o entablamento sôbre o qual um grupo de mármore representa "A queda dos Anjos". Entre essas grandes colunas há um belo vitral, com a cruz no espaço entre raios de luz.

São admiráveis os quatro quadros pintados no teto abobadado da capela-mór, em que Zeferino da Costa pôs o melhor do seu talento. São êles: 1.° — o Esponsalicio da Virgem; 2.° — A Anunciação da Virgem; 3.° — A Anunciação da Virgem; 4.° — a Assunção da Virgem.

AS PINTURAS

Os quadros da abóbada da nava central reproduzem a história da fundação da igreja em belissima pintura. Ao fundo do Côro, uma invocação de Santa Cecilia é uma verdadeira maravilha do pincel de João Zeferino da Costa. No último arco da abóbada, anjos, entre densas nuvens, comparecem a coroação da Virgem. São tão belas e perfeitas as pinturas.

O BATISTERIO

Há um retábulo de madeira esculpida por Tunes. Completa-o uma rica mesa e uma linda bacia de mármore para os batismos.

A SACRISTIA

Em estilo D. João V é decorada em escultura sôbre jacarandá. Obra grandiosa do artista Antônio Gomes Ribeiro.

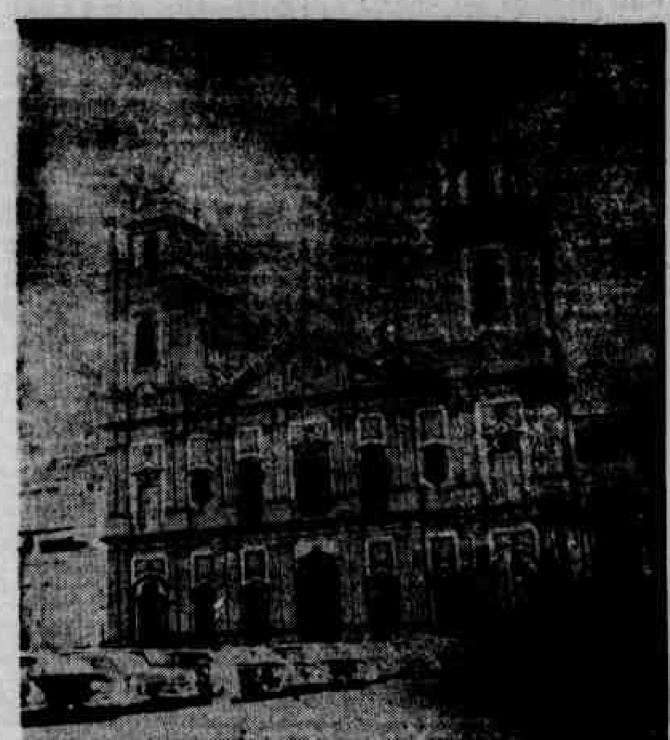
SALÃO DE HONRA

E' onde se reune a administração para as sessões solenes, possuindo o teto, belissima decoração. Nas paredes estão colocadas telas de vários pintores com os retratos dos beneméritos da Irmandade.

INSTITUIÇÕES

A Irmandade do SS. Sacramento da Candelária tem a seu cargo várias instituições, denominadas "repartições".

São: a Repartição do Côro, que data de 1720, a Repartição da Caridade, estabelecida em 1738, a Repartição dos Lázaros, fundada em 1765, a Repartição da Fábrica em 1775, a Repartição dos Asilos, de 1881, e em 1923 foi fundado o Hospital dos Irmãos.



A Igreja da Candelária um dos mais antigos templos do Rio de Janeiro

MOBILIARIO

O mobiliário da igreja é rico, de jacarandá, com assento e encôsto de couro lavrado, em estilo Renascença. A Igreja da Candelária é, interna e externamente, um monumento, um conjunto de surpreendentes riquezas em arte, nos mármores, na escultura e na pintura.

Justificam-se plenamente as palavras de um escritor que denominou a Igreja da Candelária "um grande livro de mármore a falar à posteridade e a engrandecer a sublime finalidade a que se destina".

Reportagem de

ONFALIA TINOCO

GRAVATAS
"EMBAIXADOR"
O TOQUE FINAL DA ELEGÂNCIA MASCULINA
PEÇA NAS BOAS CASAS
FÁBRICA
AV. GOMES FREIRE, 198 - 7.° ANDAR - RIO

SOCIAIS

☆ Aniversários

Fazem anos hoje, os senhores: Vasco Gomes Monteiro, Cyro Lopes Gonçalves, Expedito Luiz Furtado, Jayme Guimarães de Barros, Osorio Mendes, Ulisses Alves dos Reis, Lucimar Ferreira Sobral, Geraldo de Souza e Vincent Christ.

— Fazem anos hoje os srs.: Cel-aviador Paul Vachet, diretor geral da Air France na América do Sul; Paulo Germano Hassolocher, Valdemar Cesar de Magalhães, Mario de Barros e Vasconcelos.

☆ Touring Clube do Brasil

Já se acham inscritas para a excursão cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil em cooperação com sua congênere de França, dezenas de pessoas da melhor sociedade do Rio e dos Estados. O inicio desta excursão será em março próximo. Os excursionistas passarão 60 dias no Velho Mundo, dos quais 32 dias na travessia Rio-Marselha e Marselha-Rio, feita no novo e luxuoso paquete "Provence", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur.



A *Caixa de Assistência Social de B. de Pina realizou no dia 12 do corrente um baile em sua sede, na avenida Antenor Navarro, 66, 2.° andar. Com a aproximação do Carnaval outras festas virão, e em março serão iniciadas as excursões no interior da E. F. Leopoldina. O clichê apresenta um aspecto da última festa. (foto Zacarias).*

☆ Touring Club do Brasil

Do programa da excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a realizar-se em março próximo, consta a Itália que será visitada detidamente. Além de Roma onde os nossos patricios passarão três dias, fazem parte do itinerário as cidades de Savoia, Varazze, Gênova, Rapallo, Spezzia, Licen, Nápoles, Viterbo, Orvieto, Sienne, Florença, Veneza e muitas outras. Em Roma, os viajantes serão recebidos pelo Sumo Pontifice, Pio XII.

☆ Maurice Chourot

Faleceu ontem em Paris, o sr. Maurice Chourot, sub-chefe do serviço politico da Agence France Presse.

O jornalista desapareceu do fêz a guerra com um batalhão de caçadores alpinos, entrando depois na clandestinidade e seguindo finalmente para a Africa do Norte.

Na qualidade de corespondente de guerra, Chourot desembarcou no litoral da Provença com a primeira divisão blindada do general de Lattre de Tassigny e de 1946 a 1951 assegurou a direção dos serviços escandinavos em Estocolmo.

Novo diretor

Toma posse, amanhã, às 11 horas, do cargo de diretor da Escola Nacional de Belas Artes, a professora Georgina de Albuquerque.

Promoção na Aeronáutica

O brigadeiro do ar Henrique de Souza Cunha, ex-diretor da Engenharia da Aeronáutica, foi promovido a tenente-brigadeiro e transferido para a reserva remunerada.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

O LIVRO DO DIA

O SR. ANTONIO Gontijo de Carvalho reuniu em volume alguns trabalhos, ensaios, artigos, conferências publicados em revistas e jornais.

"Ensaios Biográficos" constitui útil contribuição para o conhecimento de alguns vultos da politica e das letras brasileiras. Impresso na "Emprêsa Gráfica da Revista dos Tribunais", São Paulo.

O LIVRO

Divide-se nos seguintes capitulos: 1 — Calógeras; 2 — David Campista; 3 — Carlos Peixoto; 4 — Gastão da Cunha; 5 — Francisco Sá; 6 — Ruy estudante; 7 — Dissertações de Ruy Barbosa; 8 — Ruy, o estudioso; 9 — Ruy e Nabuco; 10 — Calógeras e a evolução do exército; 11 — Afonso Pena e a Constituinte mineira; 12 — Rodrigues Alves; 13 — Três Perfis; 14 — Um publicista; 15 — Brasileiros ilustres; 16 — Raul Fernandes; 17 — Brasilidade e civismo; 18 — Epitácio Pessoa e o culto da bandeira; 19 — Um professor; 20 — Professores mineiros quando estudantes em São Paulo; 21 — O ginásio de São Bento e 22 — O Caraça.

A VARIEDADE DOS TEMAS

Como o leitor verificou os temas tratados apresentam grande variedade. Isto dá uma certa atração ao leitor, mas por outro lado tira profundidade a qualquer dos assuntos ou figuras tratadas.

Contudo o autor, mercê de um estilo direto adquirido indubitavelmente no jornalismo, caracteriza em poucas páginas o problema ou o perfil, dando o essencial, não com a pretenção de esgotar o assunto mas talvez mais de estimular a curiosidade do leitor para os temas ao mesmo tempo que fornece uma linha condutora de interpretação.

PERFIS

Dos perfis talvez os mais felizes sejam o de Raul Fernandes e Rodrigues Alves. Do primeiro salienta a sua capacidade de sintese aliada a uma clareza perfeita, a uma rápida visão dos problemas sob todos os aspectos, e a um dom de improvisação excepcional. Do segundo diz-nos em duas linhas: o seu perfil mental era o de um homem discreto, sem hesitar em assumir no momento preciso responsabilidades realistas, sem excluir idealismo, sereno, equilibrado em que o amor da liberdade se situava tanto contra o absolutismo como contra os excessos do radicalismo.

PAULO DE CASTRO

☆ Exposições

— EXPOSIÇÃO DE CERÂMICAS ARTISTICAS — Os artistas-ceramistas professores Djalma de Vincenzi e Inês Weiss, estão apresentando ao público em Quitandinha, seus últimos trabalhos em diversas pastas, da porcelana à terra-cota, usando técnica nova tanto nos vidrados como na forma decorativa. Esse certame tem o patrocinio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

— EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS NORTE-AMERICANAS — Na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, está franqueada ao público uma exposição das gravuras de artistas norte-americanos que estiveram expostas na 1.ª Bienal de São Paulo. A Galeria de Arte do IBEU estará aberta ao público até o dia 14 de fevereiro.

— EXPOSIÇÃO FRANCISCO ACQUARONE — Continua aberta ao público, no salão da ABI - 9.° andar da Casa do Jornalista, a exposição de pintura de Francisco Acquarone.

UTIL S.A.
Rio — Petrópolis
PARTIDAS DO RIO
6.20 — 7.20 — 8.20 — 9.20
9.45 — 10.20 — 11.20 — 11.45
12.20 — 13.20 — 14.20 — 15.20
16.20 — 17.20 — 17.45 — 19.20
19.20 — 22.45 —
PARTIDAS DE PETRÓPOLIS
6.20 — 7.20 — 7.45 — 8.20
8.45 — 9.20 — 10.20 — 11.20
12.20 — 13.20 — 14.20 — 14.45
15.20 — 15.45 — 16.20 — 17.20
18.20 — 19.20 —
Preço da passagem: Cr$ 19,00
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá Tel. 43-4111
PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, 557 — Tel.: 3363

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 562 — EM 31-1-52 (5.ª feira)

Nome : ....

Endereço : ....

Horizontais: 1 — grimpa; 6 — duas vezes; 7 — sustento; 9 — letra grega; 10 — carepa; 12 — asedume; 13 — a 1a. mulher; 15 — não batizado; 18 — andar; 19 — senhora; 20 — zomba; 23 — herança de certos caracteres fisicos ou psiquicos de ascendentes remotos.

Verticais: 1 — hexaedro regular; 2 — pronome pessoal; 3 — meios; 4 — despido; 5 — repouso; 7 — porto espanhol donde Colombo partiu para descobrir a América; 8 — age; 10 — a primeira centena; 11 — pai da mãe; 14 — destino; 16 — tramei; 17 — beatas; 21 — agora; 22 — algum.

CHARADA NOVISSIMA

Na nota elevada que o tenor emitiu os criticos sentiram que o homem era um fracasso — e o incluiram na sua lista negra — 1-2.

CHARADA CASAL

Este fedelho, de tão magro, tem a pele caida e mole — 3.

CARTÃO DO DIA

R. Dourado

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 30 (4.ª feira)

Cartões — Salvador — Palestina. Principiantes (333) — Hor. e Vert. — clamor — lacuna — Açores — murara — onerar — rasar.

DIOFRAN

☆ José Luiz Moreira de Sousa

Em companhia de sua familia, seguiu ontem para Buenos Aires, via aérea, o sr. José Luiz Moreira de Sousa, um dos diretores da Companhia Brasileira de Roupas.

O sr. Moreira de Souza demorar-se-á alguns dias na Capital Argentina, em viagem de recreio.

☆ Viajantes

Cinco oficiais engenheiros do Brasil, professôres da Escola Técnica do Exército, viajam hoje no "O Presidente" da Pan-American World Airways, para Nova York, a fim de realizarem um curso de especialização nos Estdos Unidos.

Os majores Carlos Coelho, Manuel Lage e Altino Cunha e os capitães Wilson Aguiar e Júlio Carvalho, passarão um ano em Ann Arbor, fazendo cursos técnicos, sob os auspicios do govêrno brasileiro, na Universidade de Michigan.

Com exceção do major Carlos Coelho, que se especializará em engenharia eletrônica, matéria da qual já é professor na Escola Técnica do Exército, os restantes oficiais farão cursos especiais sôbre jato-propulsão. Estes três últimos militares são professôres do Curso de Armamentos da Escola Técnica do Exército.

No mesmo clipper, seguem as familias dos oficiais estagiários.

☆ Almôço

Oferecido pelos representantes da lavoura, do comércio atacadista e varejista e da indústria, respectivamente srs. Flávio de Brito, Orlando Ferreira Martins, Jorge Manoel Galo e Ribeiro da Luz, realizou-se, ontem, na Churrascaria Gaúcha, um almôço ao presidente, sr. Heitor Grillo, e aos demais membros da Comissão de Preços do Distrito Federal, que acaba de encerrar suas atividades, por fôrça da lei que instituiu a COFAP.

Participaram do almôço todos os componentes da extinta C.P.D.F. os membros da Comissão Técnica que auxiliou os seus trabalhos e os técnicos da Secretaria de Agricultura que colaboraram nas tarefas da Comissão Local de Preços além de outros elementos do comércio e das classes produtoras. A sobremesa, falaram os srs. Flávio de Brito, oferecendo a homenagem, o sr. Heitor Grillo, secretário de Agricultura da Municipalidade, agradecendo, e os srs. Ribeiro da Luz, Jair Milanez e Osório Nunes acentuando os esforços da Comissão que se extingue para a contenção da alta do custo de vida e a fixação de um tabelamento racional para a capital do país.

POLAR
O CALÇADO QUE ACOMPANHA UM CURSO
do Jardim de Infância à universidade
aprovado com 10
(school-girl)
Já se encontram à venda os MODÊLOS APROVADOS pelos seguintes estabelecimentos de ensino:
COLÉGIO SACRÉ COEUR DE MARIE
COLÉGIO SACRÉ COEUR DE MARIE - LARANJEIRAS
COLÉGIO SACRÉ COUER DE MARIE - TIJUCA
COLÉGIO NOTRE DAME DE "SION"
COLÉGIO JACOBINA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Além destes MODÊLOS EXCLUSIVOS, temos tambem uma variada e completa coleção de calçados para colegiais
Polar
calçado para andar e durar
AV. RIO BRANCO, 129-131
Época

O Juiz de Menores vai intervir no "bingo"

O juiz de Menores vai intervir nos clubes onde se joga bingo, uma espécie de vispora cantada, e cujo caráter licito já foi pôsto em dúvida várias vêzes.

Ao tempo da administração do general Lima Câmara o bingo havia sido pôsto fora da lei por um laudo pericial que fora requisitado pelo então delegado de Costumes, sr. Pereira da Costa, tendo até havido algumas autuações de contraventores.

Na administração atual do DFSP, porém, o bingo foi, com outro laudo pericial, retirado da longa lista do "não pode", sendo até regulamentado em despacho do general Ciro de Rezende.

Mas, a intervenção do juiz Waldir de Abreu prende-se à presença ou participação de menores no jôgo, o que, segundo o Código de Menores, é proibido. Para constatar a infração o juiz destacou dois comissários para sindicar em diversos clubes. O relatório foi positivo e ainda hoje o sr. Waldir de Abreu baixará provimento proibindo menores nos salões de jogos.

O ultimo relatório dos comissários refere-se ao Botafogo Futebol Clube, onde os signatários, depois de breves considerações sôbre a influência do jôgo sôbre a formação moral do menor, afirmam a presença de menores durante as partidas.

Nossa reportagem esteve, ontem, na sede do Botafogo, apurando os fatos.

Eram 21 horas e, naquele momento, enquanto torcedores botafoguenses acompanhavam, com ansiedade e angústia, os resultados do julgamento da sorte de seu clube no Tribunal de Justiça Desportiva, cêrca de 500 pessoas, num calor incomum, jogavam bingo na sede social.

Passamos entre as mesas e vimos diversos menores. Um deles, ao ver o fotógrafo, escondeu o rosto. Uma mãe, com os dedos cheios de anéis, olhou intranquilamente para seu filhinho, talvez de 13 anos, que, ao seu lado, marcava os cartões.

Diligência na sede social do Botafogo - Portaria proibindo a permanência de menores durante o jôgo - A Polícia regulamentou a nova moda nos clubes grã-finos

Silêncio quase absoluto, só interrompido pela leitura, ao microfone, dos números, ou pela exclamação de alegria de algum vencedor.

Cada cartão, para os prêmios comuns, era vendido à porta, por 20 cruzeiros. 500 pessoas com 500 cartões significam, pelo menos, 10.000 cruzeiros. Para disputa dos prêmios maiores, como uma viagem à Argentina com estada paga por oito dias, os cartões eram vendidos a 50 cruzeiros.

Lá em cima, dois menores olhavam para baixo, procurando, certamente, seus pais, entregues ao bingo.

No ar, dançava uma atmosfera de cassino. Na fisionomia de quase todos: menores, senhoritas e maduros cavalheiros, viam-se a ansiedade, o fascinio do jôgo.

Voltamos ao Tribunal de Justiça para aguardar o resultado do julgamento do Botafogo versus Madureira. Mas o "bingo" continuou.

Pelo microfone o apurador lê pausadamente os números sorteados.



"Explodiu o cadinho incandescente

SEIS FERIDOS NA FIRMA J. G. PORTUGAL

UM operário ferido gravemente e mais 5 levemente sairam feridos quando o cadinho com que trabalhava um dos operários, na sede da firma J. G. Portugal, rua Frei Caneca, 327, explodiu, ontem, inesperadamente.

A explosão ocorreu exatamente quando o trabalhador José Ovidio de Assis, de 23 anos, que mora nos fundos da firma, colocava num cadinho incandescente a sucata de costume.

Sem explicação aparente houve a explosão, que atirou, à distancia, como estilhaços de granada, pedaços de ferro e aço, colhendo os operários que se encontravam perto.

Dado o alarme, foram chamadas duas ambulâncias que transportaram as vitimas para o Pronto Socorro.

Pesquisando no local, os peritos policiais encontraram restos de espoletas de granadas, fazendo crer que, entre a sucata adquirida ultimamente, houve espoletas em bom estado, que teriam produzido a explosão.

O operário Jorge Ovidio de Assis, o mais ferido, perdeu a vista direita, ficando ainda com a esquerda ameaçada. Sofreu outros ferimentos graves.

As demais vitimas são:

Antonio de Castro, solteiro, de 44 anos, morador na av. Automovel Clube 789; Emiliano Lopes, casado, de 34 anos, residente na rua Siamerino 301, em Campo Grande; Moacir José dos Santos, solteiro, de 23 anos, domiciliado na rua Iguaçu 442, em Madureira; Nrondino Ferreira da Silva, residente na rua Cap. Nepomuceno 56, em Caxias e Geraldo Teixeira Ferreira, solteiro, de 19 anos, morador na rua Tamborim, 305, em Senador Camará.

Reparações de guerra e a "Química Bayer"

A respeito da decisão da comissão de reparações de guerra no processo referente à "Quimica Bayer Ltda.", comunica-nos a Comissão que, após estudar a proposta dos sócios da Bayer, durante dois meses, os seus membros, por maioria, apenas com um voto divergente resolveram autorizar a devolução do acervo da firma aos signatários da proposta, mediante escritura pública em que se assegurava o pagamento devido, cercado de tôdas as cautelas recomendáveis.

RUIU O MURO soterrando os operários

DESABAMENTO EM SANTA TERESA

EM um morto e quatro feridos resultou o desabamento de um muro, em construção, ontem à tarde, na rua Santo Alfredo, 7, Santa Teresa.

O muro, que estava sendo construido na casa do sr. Manuel Salgado, no endereço acima, foi iniciado, há tempos, pelo pedreiro Antônio Soares da Silva, morador na rua Vieira de Araújo, 41, no Realengo, que fêz seu levantamento.

Quando a obra estava por terminar, o cargo de Antônio foi transferido para Adauto Gregório do Nascimento, de 26 anos, solteiro, residente à rua Correia Teixeira, 34, que passou a chefiar a construção, com o propósito de terminá-la.

Estava o muro situado em terreno inclinado, e, devido à fraca mistura do material, ontem, não resistiu, caindo e arrastando na queda parte do telhado da casa n. 1, vizinha da residência de Manuel Salgado.

Quando os pedreiros notaram o muro rachando, procuraram sustentá-lo com paus, mas em vão. A grande massa de tijolos soterrou-os.

O servente de pedreiro Pedro Bispo, da rua Tiapuan, número ignorado, em Realengo, morreu instantâneamente.

O pedreiro, chefe das obras Adauto Gregório, sofreu uma contusão no torax, e seu ajudante Joaquim da Costa, com 36 anos, casado, morador à rua Capitão Teixeira, 205, contusões e escoriações generalizadas.

Na casa n. 1, estavam a dona da casa, Adelina Ferruto, de 42 anos, italiana, e a menina Beatriz, de 4 anos, filha de seu inquilino, Mauricio Campos Tavares. A senhora teve apenas um ligeiro ferimento no pé direito, recusando-se até de ser medicada, enquanto Beatriz, que como todos os outros foi medicada no Pronto Socorro, sofreu contusões e escoriações generalizadas.

Logo que o muro ruiu, imediatamente tôda a vizinhança, em sua maioria mulheres e crianças, acorreu ao local, alarmada com os gritos que partiam do monte de pedras.

E um triste espetáculo foi-lhes oferecido: um homem morto, retirado dos escombros, com horrivel afundamento no rosto, foi colocado na porta da residência. Na calçada, trepadas nas grades do portão, as crianças, na inconsciência natural da idade, disputavam o lugarzinho para ver o cadáver. Suas mães, apesar de observadas pelos repórteres que presenciavam a cena, limitaram-se a dar muchôchos, pouco incomodando-se com a impressão que tão forte cena pudesse causar a seus filhos.

Uma turma de bombeiros do serviço de salvamento do Pôsto Central, compareceu comandada pelo tenente Ozias. Também o comissário Ilo Salgado Bastos, do 6.º distrito, estéve no local chefiando o patrulhamento.

Negado o habeas-corpus

PARA O TESOUREIRO DA CIS

O Juiz da 14.ª Vara Criminal não tomou conhecimento do pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Henrique Neima em favor de Aguinaldo Navarro Fonseca, tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical, acusado da autoria de vultoso desfalque.

O pedido foi baseado no fato de estar o tesoureiro ameaçado de prisão, tendo tolhida a sua liberdade de locomoção.

Em seu longo despacho, o magistrado baseou-se no artigo 650, § 2.º do Código de Processo Penal, afirmando não caber "habeas-corpus" contra prisão administrativa, atual ou iminente dos responsáveis por dinheiro da Fazenda Pública.

CURSO TÉCNICO de CONTABILIDADE
DIURNO E NOTURNO
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
MÓDICAS ANUIDADES
MATRICULAS ABERTAS
Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel 42-3461

O CAPITÃO AVELAR DO "RIO ANIL":

"Repito o que disse no inquerito de Cabo Frio"

O "Santarém" abalroou e pôs a pique o pequeno cargueiro - Falou a principal testemunha: o timoneiro - Apanhado o depoimento dos quatro tripulantes na Capitania dos Portos ontem

INICIOU-SE, ontem, na Capitania dos Portos, o inquérito secreto, mandado instaurar pela Diretoria de Marinha Mercante para apurar responsabilidade no caso do afundamento do navio "Rio Anil", pelo "Santarém", do Lóide Brasileiro.

As 12,30 horas, lá estavam as três testemunhas do acidente e o capitão do barco naufragado, sr. Aloisio de Avelar, que foi o primeiro a depor perante o capitão de corveta reformado Antonio Pinto.

As 13,30, ao sair o capitão Avelar, o repórter o interrogou, colhendo a declaração de que reproduzira, aqui, o que dissera na Delegacia da Capitania dos Portos de Cabo Frio.

"Repito o que disse no inquerito de Cabo Frio" — afirmou-nos.

MANTEM AS DECLARAÇÕES

Disse, com efeito, o capitão Avelar que no seu navio, na altura do Cabo Frio, ou, mais exatamente, a 61 milhas do Cabo, percebeu, ao longe, o "Santarém" que seguia a direção de Vitória, enquanto o "Rio Anil" navegava para o Rio de Janeiro. Tudo corria normalmente até o momento do pânico, cujos resultados já são conhecidos por todos.

O capitão Avelar, mostrando-se muito nervoso, não quis detalhar o acidente, preferindo acrescentar, sòmente, que mantém suas declarações iniciais.

MANOBRA INEXPLICAVEL

Outra testemunha do acidente foi o sr. João Evangelista da Silva, de Aracaju, e que era o timoneiro na hora do desastre. Solicitado a dizer como ocorrera o afundamento do "Rio Anil", êsse marinheiro garantiu que o "Santarém" é que guinara inexplicavelmente em direção ao pequeno barco, rebentando-o. Os dois navios navegavam calmamente, cada um em sua direção, até que o vapor do Lóide Brasileiro mudou o rumo, atingindo o "Rio Anil".

DIFICULDADES A REPORTAGEM

A reportagem foi inteiramente prejudicada pelo capitão de corveta Antonio Pinto, presidente do inquérito, oficial êsse que não nos permitiu vêr as declarações fixadas pelo escrivão. Alega êsse velho servidor que o inquerito é secreto. E' sem dúvida estranhável essa atitude, quando se sabe que no caso do "Madalena" a imprensa teve ampla liberdade.

O "SANTARÉM" SAIU DE MACEIÓ

O inquerito será concluido quando depuser o comandante do "Santarém". Ocorre, porém, que êsse navio só voltará ao Rio de Janeiro dentro de um mês no minimo. Ontem, mesmo, conforme nos informaram no Lóide, o "Santarém" deixou o pôrto de Maceió rumando para Recife, devendo atingir Belém em sua rota.

EM EXTREMA MISÉRIA

Os tripulantes do "Rio Anil" srs. João Evangelista, Júlio Paulino e José Avelar, disseram-nos que a Mag Navegação e Comércio, proprietária do navio que soçobrou, não pretende reaproveitar os náufragos da embarcação afundada pelo "Santarém".

O pensamento dos armadores é dispensar os serviços dos 18 homens que tripularam o "Rio Anil". Assim, é possivel que mergulhem em extrema miséria, especialmente porque perderam os seus objetos e economias no naufrágio.

NUNCA MAIS FLUTUARA O "RIO ANIL"

O "Rio Anil" nunca mais flutuará. E', pelo menos, o que nos informaram as testemunhas do acidente. Dizem que o barco está numa profundidade de 45 metros, o que torna a operação quase impossivel, pelas despesas que acarreta.

CEGOU O DESAFETO e apresentou-se á polícia



Não resistindo ao cêrco que lhe fazia a Seção de Investigações Criminais, Walter Corrêa de Sousa, de 21 anos, da rua Bento Amaral, 30, que vazou o olho direito de João Vidal, de 20 anos, com uma garrafa quebrada, apresentou-se à Policia Técnica, acompanhado de advogado, ontem, à tarde.

Relativamente calmo, Walter confessou aos detetives Mota, chefe da Seção, e Marano, que de fato fôra o autor da agressão, mas o fizera revidando a gracejos ofensivos da vitima à sua irmã, que ultimamente vinha sendo difamada, aduzindo que não tivera intenção de matar ou cegar o adversário, mas apenas utilizara o que tinha à mão, na luta.

Depois de tomadas suas declarações no Cartório, Walter foi pôsto em liberdade, passando a responder a inquérito criminal.

No clichê, Walter, numa atitude de tranquilidade.

Novo presidente do Centro dos Detetives

O novo presidente do Centro dos Detetives Federais, detetive Afonso Martinelli, da Policia Técnica, tomará posse hoje, às 20 horas, na sede da entidade social, à rua da Relação, 23, 1.º andar.

Condenado e preso

O despachante Ivan Ataíde, condenado pela 6.ª Vara Criminal, a 1 ano e 6 meses de prisão, por crime de apropriação indébita, foi preso pela Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância e encaminhado ao Presidio.

Vendia bebida a menor

Em diligência efetuada ontem, os comissários do Juizado de Menores Salvador Pereira da Silva, Pedro Ferrari e Durval dos Santos, chefiados pelo comissário Luis Fernando Louzada Quintela, prenderam em flagrante, no Bar Cirne, na rua Sousa Neves, 55, o seu proprietário Antônio Ruiz Garcia, visto terem-no surpreendido a vender cerveja ao menor Valdemar dos Santos, de 17 anos, morador na rua Cataratu, 262, em Honório Gurgel.

O prêso, que reside na rua Pernambuco, 1176, foi entregue ao comissário Silvio Ferreira, do 13.º distrito, onde foi lavrado o flagrante de conformidade com o Código de Menores.



O ministro Negrão de Lima quando manifestava suas impressões ao chefe de Polícia

Serviço de Manutenção da Polícia

Sua inauguração pelo ministro da Justiça - "O melhor da América do Sul"

O melhor serviço de manutenção de automóveis em tôda a América do Sul, segundo a Policia, foi inaugurado, ontem, pelo ministro da Justiça e pelo chefe de Policia.

O novo departamento do DFSP, chefiado pelo tenente do Exército Roberto Ferreira da Costa, está localizado na rua Francisco Eugênio, sendo constituido de três "boxes", as dependências principais.

Cortou a fita simbólica da inauguração o ministro Negrão de Lima, que, disse, logo em seguida, algumas palavras alusivas ao ato.

Depois, todos os presentes percorreram as salas do Serviço, onde estavam máquinas de lavagem de radiadores de automóveis, de pintura asfáltica de carros, de lavagem térmica dos motores.

Funcionários, com roupas especiais, impecavelmente limpas, fizeram demonstrações para os visitantes, que pareceram bem impressionados com o que viram.

O ministro da Justiça disse-nos que também ficara bem impressionado e satisfeito "com o trabalho do general Ciro de Rezende".

FÁBRICA DE CALÇADOS DESTRUIDAS POR INCÊNCIO

A fabrica de calçados "Delia", da avenida 29 de Outubro n.º 7707, foi destruida por um incêndio, durante a madrugada, causando prejuizos estimados em um milhão de cruzeiros.

Quando as chamas foram notadas, já o fogo ia alto.

Os bombeiros de diversos postos, inclusive do Quartel-General, acorreram prontamente, sob o comando do tenente Onildo Ferreira de Brito.

A tarefa principal foi impedir que as chamas se propagassem a prédios vizinhos.

Depois de quase duas horas de luta contra o fogo, o incêndio ficou circunscrito, mas havia sido destruido praticamente todo o prédio. A fábrica pertencia à senhora Margarida Weiner, húngara, de 49 anos, viuva, moradora à rua Corrêa Dutra, 22.

Estava o prédio segurado na companhia Sul-América, por 400 mil cruzeiros.

A proprietária, todavia, calcula os prejuizos em um milhão.

Um choque da Policia Militar fez o policiamento local, enquanto o comissário de serviço superintendia os serviços policiais, tendo havido um certo pânico entre os moradores vizinhos ao prédio sinistrado.

A pericia do DFSP fez exame de local e no 23.º Distrito foi aberto inquérito para apurar as causas do incêndio.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0600

Pessoa de tratamento, só, precisa de um ou dois quartos, em casa de familia ou pequeno apartamento. Tratar com Severiano Costa, rua do Lavradio, 96, térreo, entre 11 e 12 horas, ou por carta.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDA
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Horário ininterrupto para o público, de 8,15 às 17,30 horas

Banco Comercial e Industrial do Brasil S. A.
Capital realizado: Cr$ 10.000.000,00
Sede própria — Assembléia, 51-A
DEPOSITOS — DESCONTOS — CAUÇOES
— AS MELHORES TAXAS —

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

AVISO AOS ASSOCIADOS

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DA CASA PRÓPRIA

1. O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS comunica aos seus associados que se acham abertas, até 29 DE FEVEREIRO, inscrições para obtenção de financiamentos destinados:
   11. A aquisição de terreno e construção de moradia.
   12. A construção de moradia em terreno de propriedade do associado.
   Não serão concedidos financiamentos que tenham por objeto moradias construidas ou em construção.
2. Não será concedido empréstimo a associado que já tenha obtido financiamento do Instituto, nem àquele que já fôr proprietário ou promitente-comprador de prédio residencial.
3. A entrega do pedido de inscrição não assegura, por si só, a obtenção do financiamento, a qual dependerá das condições estabelecidas no presente edital bem como das demais disposições e normas referentes às operações imobiliárias do Instituto que forem aplicáveis.
4. O limite máximo de cada empréstimo será de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros).
5. Encerradas as inscrições, o Instituto dividirá os pedidos em dois grupos:
   51. GRUPO "A" — ao qual pertencerão todos os associados que comprovadamente estiverem obrigados a desocupar o imóvel em que residem, em virtude de procedimento judicial ou de determinação da administração pública, anteriores à data deste aviso.
   52. GRUPO "B" — em que serão incluidos os demais associados inscritos.
6. Dentro de cada grupo, será feita, em seguida, a classificação dos associados, COM BASE NO NÚMERO DE MESES DE CONTRIBUIÇÕES PARA O INSTITUTO.
   61. Em caso de empate, terá preferência o associado que tiver maior número de pessoas que dele dependam economicamente, como tais consideradas a espôsa e os filhos menores de 18 anos.
   62. Verificando-se novo empate, terá preferência o associado mais velho.
   63. A classificação dos inscritos será publicada no "Diário Oficial".
7. A dotação orçamentária destinada aos financiamentos de que trata êste aviso distribuir-se-á do seguinte modo:
   71. Até 20% para o Grupo "A".
   72. O restante para o Grupo "B".
8. Os associados inscritos serão chamados, em ordem rigorosa de classificação, para comprovarem as declarações feitas nos pedidos de inscrição.
   81. Na chamada de que trata êste item serão atendidos simultaneamente os associados compreendidos nos Grupos "A" e "B".
9. Feita a comprovação, os associados terão o prazo improrrogável de 90 (noventa) dias para a apresentação de suas propostas de financiamento, acompanhadas dos documentos exigidos.
10. Os associados desistentes serão obrigatòriamente substituidos pelos candidatos que se lhes seguirem, na ordem de classificação.
11. O formulário do pedido de inscrição poderá ser obtido e entregue por qualquer pessoa nos locais indicados no item 12, sendo sempre indispensável, no ato da entrega, a apresentação da Caderneta de Contribuições do associado.
12. O recebimento dos pedidos de inscrição será feito das 12 às 18 horas nos dias úteis comuns e das 9 às 12 aos sábados, nos Postos de Beneficios do Instituto, cujos endereços são os seguintes:
    - PB da Praça da Bandeira — Rua Barão de Iguatemi, 12 — E. F.
    - PB de Madureira — Rua João Vicente, esq. de Padre Manso.
    - PB do Centro — Rua Santana, 63, esq. de Av. Presidente Vargas.
    - PB do Sul — Largo do Machado, 30-A.
    - PB da Tijuca — Rua Pinto de Figueiredo, 36-A.
    - PB de Realengo — Rua M. Modestino, 219, Conj. Res. Realengo.
    - PB da Penha — Rua Leopoldina Rêgo — Conj. Res. da Penha — Bloco 2 — apt. 108.
    - PB de Irajá — Rua Marquês de Aracati, 15-A.
    - PB do Eng. de Dentro — Rua Piauí, 295-B (Todos os Santos).

Distrito Federal, 31 de janeiro de 1952.

O INSTITUTO LEMBRA AOS ASSOCIADOS QUE NAO HAVERA' NECESSIDADE DA FORMACAO DE FILAS, POIS AS INSCRIÇÕES ESTARAO ABERTAS ATE' 29 DE FEVEREIRO, NAO IMPORTANDO, PARA A CLASSIFICAÇAO, A DATA DE ENTRADA DO PEDIDO E SIM AS QUALIDADES PREFERENCIAIS INDICADAS NO PRESENTE AVISO.

SITUAÇAO DAS INSCRIÇÕES ANTERIORES

1 — O Instituto avisa que, em virtude da nova abertura de inscrições para empréstimos imobiliários, os associados inscritos no plano anterior e já convidados a apresentar suas propostas de financiamento deverão fazê-lo improrrogàvelmente até o dia 31 de março do corrente ano, sob pena de arquivamento dos respectivos pedidos.

2 — Comunica, outrossim, que tôdas as inscrições anteriores não atendidas se acham canceladas devendo os associados renovarem seus pedidos até o dia 29 de fevereiro.

3 — A existência de pedido anterior não impede que o associado se inscreva no plano atual, ficando esclarecido, porém, que o atendimento de um dos pedidos implicará automaticamente no cancelamento do outro

Reestruturação dos funcionários municipais

Boa a iniciativa da mensagem 106 - Deturpado o pensamento do Prefeito - Mais um bilião de despesas - Fala a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos sôbre o projeto vetado

QUANDO a mensagem 106, de 5 de dezembro do ano passado, chegou à Câmara Municipal, a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos requereu que a mesma fôsse submetida ao estudo das Comissões Reunidas, para evitar as delongas resultantes de sua apreciação pelas várias comissões, isoladamente.

BOA INICIATIVA

— Nada me parecia mais justo, então como agora — diz-nos aquela vereadora, — do que satisfazer as aspirações dos funcionários municipais que desde 1947 não haviam sido favorecidos pelas várias reestruturações efetuadas.

O prefeito salientou isso na proposta enviada à Câmara, prometendo que, oportunamente, promoveria a reclassificação geral do pessoal da Prefeitura.

— Nessa louvável tentativa de favorecer os serventuários que ainda não tinham sido beneficiados, todos de categoria inferior, o prefeito revelou alto espírito de justiça, tanto mais que dêsse modo ouvia o apêlo que lhe havia sido feito por alguns vereadores.

SOLICITAÇÕES ATENDIDAS

A vereadora havia solicitado publicamente, por meio dos requerimentos 7, 346, 502, 546, 807, 969, 1.130 e 1.262, a reestruturação das carreiras de inspetor de alunos, cabeleireiros, técnico de laboratórios, costureiras, jardineiros, fotógrafos, dentistas extranumerários e apontadores, sendo atendida no texto dos artigos 1.º e 6.º e no parágrafo 2.º do artigo 24 do anteprojeto mandado à Câmara.

— Também fui atendida — acrescenta, — nos artigos 1.º e 23, quanto à solicitação contida no requerimento 346, sôbre a situação dos extranumerários não favorecidos por leis posteriores ao decreto 8.813, de março de 1947.

ENFERMEIROS E OUTROS SERVIDORES

— Os enfermeiros são sabedores de que me esforcei para que fôssem ouvidas suas pretensões. Tiveram suas reivindicações consubstanciadas no projeto 183 no reajustamento administrativo realizado em 1951 e no anteprojeto que acompanhava a mensagem 106.

Os artífices, mecanógrafos, técnicos rurais, auxiliares de campo, encarregados de serviço e fotógrafos também foram objeto das preocupações da sra. Lígia Maria Lessa Bastos, sendo por ela encaminhados aos encarregados do estudo das reclamações.

MOTIVOS PARA APOIAR

— Tive, portanto, motivos para apoiar irrestritamente a mensagem 106, envidando todos os meus esforços no sentido de que o pensamento do prefeito não fôsse deturpado por emendas extemporâneas, uma vez que o chefe do Executivo prometia, nesse mesmo documento, ocupar-se, posteriormente, de todo o pessoal da Prefeitura.

INTERESSES E CAPRICHOS

Afirma-nos a vereadora que já é tempo de compreender que a administração pública não pode ficar à mercê dos caprichos e interêsses políticos e que o provimento e o movimento dos quadros funcionais não podem deixar de obedecer a uma sistemática que obste a anarquização dos serviços públicos.

UM BILIÃO A MAIS

E concluí:

— E' lamentável que, justamente quando pleiteamos a autonomia do Distrito Federal, o Poder Legislativo se tenha excedido a ponto de elevar, repentinamente, de um bilião, as despesas com o funcionalismo, sem atentar para os recursos financeiros da Prefeitura. Não menos de lastimar é a situação dos servidores, que, por essa razão, foram desatendidos em suas pretensões.

PAGAMENTO da Aeronáutica

Hoje receberão as praças, inativos, diaristas, tarefeiros e pensionistas da Aeronáutica.

No dia 5 será efetuado o pagamento de aluguéis de casa e manutenção de família.

Depois do dia 10 serão recebidos os pagamentos não recebidos.

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

BOM
Máxima 35,2
Mínima 22,5

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Amanhã, domingo, estarão de plantão as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março 14 — Av. Mal. Floriano 80 — Av. Mem de Sá 80 e 131-A — R. da Glória 80 — R. do Catete 352 — R. Laranjeiras 394 — R. Ipiranga 65 - R. São João Batista 14 - R. da Passagem 141 - R. Vol. d Pátria 182 - Av. Ataulfo de Paiva 1131-A - R. Vol. da Pátria 351 - R. Jardim Botânico 730 - R. Ministro Viveiros de Castro 76 - R. Visc. de Pirajá 338 - R. Barata Ribeiro 216 - R. Miguel Lemos 35-B - Av. Copacabana 945C - Av. Almirante Gonçalves 15 - R. Teixeira de Melo 25 - R. Maria Quitéria 65 - R. Marquês de Sapucaí 285 - R. Barão de S. Félix 69 - R. Livramento 100 - R. Machado Coelho 174 - R. Santo Cristo 245 - R. Comandante Mauriti 90, 2a. loja - R. Aristides Lôbo 238 - R. Catumbi 108 - R. Haddock Lôbo 123 - R. S. Cristovão 580 - R. Matoso 48 - R. S. Luis Gonzaga 768 - R. São Cristovão 1333 - R. Piratini 591 - R. S. Januário 168 - R. Uruguai 317A - R. Conde de Bonfim 740A - R. Desembargador Isidro 21 - Av. 28 de Setembro 236 - R. Barão de Mesquita 590 e 1039 - Pça. B. de Drumond 29 - R. D. Zulmira 43 - R. Leopoldo 89B - R. Araujo Lima 19A - R. 24 de Maio 663 - R. Lino Teixeira 174 - R. José Mauricio 40A - R. Licinio Cardoso 261 - R. Adolfo Bergamini 345 - Av. Amaro Cavalcante 2063 - R. Barão de Bom Retiro 96 - R. Lins e Vasconcelos 503 - R. D. Francisca, 40A - R. Carolina Méier 12A - R. José Bonifácio 658 - Av. 29 de Outubro 3850 - R. José dos Reis 525B - R. Alvaro de Miranda 38 - R. Cruz e Souza 175 - Av. 29 de Outubro 8701 e 9441 - R. Elias da Silva 417 - R. Sidônio Pais 19 - R. Cardoso de Morais 140 e 514A - R. Leopoldina Rêgo 414 - R. Nicarágua 346A - R. Lobo Junior 960 - Av. Antenor Navarro 170 - Estrada Engenho da Pedra 582 - R. Ten. Abel Cunha 145B - R. Costa Mendes 300 - R. João Rêgo 161 - R. Dionizio 321 - R. Itacambira 104 - Estrada Vicente de Carvalho 709 - R. Itabira 89 - Estrada Braz de Pina 896 - Estrada Monsenhor Felix 120 - R. Major Conrado 384 - R. Lucas Rodrigues 10A - R. Bulhões Marcial 385B - Av. Automóvel Clube 2297 - Estrada Mal. Rangel 60 e 178 - R. Carolina Machado 490, 974 e 1566 - R. Américo Rocha 1534 - Estrada do Barro Vermelho 1238 - R. Sirici, 62B - Estr. Nazaré 396 - R. João Vicente 55 - R. Cândido Benicio 1998 - R. Francisco Real 2151 - Av. Santa Cruz 492 - R. Maranguá 4A - Estrada da Fontinha 41A, loja - R. Barcelos Domingos 29 - Pr. 3 de Maio 9 - R. Felipe Cardoso 123 e 27 - Av. Paranapuan 162B - R. Pinheiro Freire 71.

Feirantes autuados

Pelos fiscais do Serviço de Fiscalização da Secretaria de Agricultura, da PDF, foram autuados ontem, dia 30, os seguintes feirantes: Elza Alves dos Santos, Sebastião Miranda, Mauricio Ferreira de Souza, Nazário Machado de Souza, Joaquim Pereira da Cunha, Antônio Augusto da Fonseca, Silvio Coelho, Antenor Custódio Gomes, José Joaquim Vilas-Boas, Domingos Manoel Tavares da Silva, Antônio Teixeira Queiroz, José Ferreira Barbeiro, Mario Ferreira dos Santos, Iracema Tomaz da Mota, João Bruno, Francisco Borges de Matos, Edgard Ferreira da Silva, José Luiz da Silva, Nelly Corrêa, Agostinho Cardoso, Otaviano Marzulo, Adriano Ferreira, João Antônio Baroni, Bernardo Lourenço Reguinho, Líbano Souza Marques, Antônio Maria, Joaquina Ferreira Martins, José Marques, Antônio Chano, Guilherme D. da Silva, Pedro F. Porto, Alfeu do Nascimento, Manoel Rodrigues Cardoso, Mário Pastor, Alvaro da Costa Guimarães e Artur Ferreira.

Novos preços de pneumáticos

O "Diário Oficial" publicou a portaria da Comissão Executiva da Borracha majorando os preços dos pneumáticos, que passam a ser os seguintes:

Pneumáticos: 7.50-15, 10 lonas, Cr$ 2.930,00; câmaras de ar, Cr$ 239,00; 7.50-15, 12 lonas, Cr$ 3.233,00; câmaras de ar, Cr$ 239,00; 8.25-15, 14 lonas, Cr$ 3.912,00; câmaras de ar, Cr$ 328,00; 7.00-17, 6 lonas, Cr$ 1.881,00; câmaras de ar, Cr$ 263,00; 7.50-17, 8 lonas, Cr$ 2.070,00; câmaras de ar, Cr$ 263,00; 7.50-18, 8 lonas, Cr$ 2.166,00; câmaras de ar, Cr$ 296,00; 7.50-18, 12 lonas, Cr$ 2.897,00; câmaras de ar, Cr$ 296,00; 9.00-18, 10 lonas, Cr$ 4.025,00; câmaras de ar, Cr$ 353,00; 10.00-18 (9.75-18) 12 lonas, Cr$ 4.629,00; câmaras de ar, Cr$ 462,00; 10.00-18 (9.75-18), 14 lonas, Cr$ 5.089,00; câmaras de ar, Cr$ 462,00; 11.00-18 (10.50-18) 12 lonas, Cr$ 5.328,00; câmaras de ar, Cr$ 462,00; 11.00-18 (10.50-18) 14 lonas, Cr$ 5.860,00; câmaras de ar, Cr$ 462,00.

CAMIONETES

Para camionetes, são os seguintes os preços:

Pneumáticos, 7.50-15, 6 lonas, Cr$ 1.337,00; câmaras de ar, Cr$ 185,00; 6.00-16, 6 lonas, Cr$ 984,00; câmaras de ar, Cr$ 164,00; 6.50-16 6 lonas, Cr$ 1.125,00; câmaras de ar, Cr$ 185,00; 7.00-16, 6 lonas, Cr$ 1.314,00; câmaras de ar, Cr$ 175,00; 7.50-16, 6 lonas, Cr$ 1.735,00; câmaras de ar, Cr$ 239,00; 7.50-16, 8 lonas, Cr$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr$ 239,00.

MOTOCICLETAS

Pneumáticos: 4.00-16, 4 lonas, Cr$ 595,00; câmaras de ar, Cr$ 160,00; 4.00-18, 4 lonas, Cr$ 690,00; câmaras de ar, Cr$ 137,00; 4.50-18 x 4 lonas, Cr$ 100,00; câmaras de ar, Cr$ 137,00; 4.50-19, 2 lonas, Cr$ 40,00; câmaras de ar, Cr$ 83,00.

CARROS DE PASSEIO

Para pneumáticos e câmaras de ar para carros de passeio, foram fixados os seguintes preços:

5.00-14, 538,00 lonas, 4.25-15, Cr$ 433,00 lonas; 4.25-15 faixa branca, 519,00 lonas, 5.00-15, 569,00 lonas, 5.00-15 faixa branca, 684,00 lonas, 5.00-5.25-15 faixa branca, 723,00 lonas: 5.00-5.25,603 lonas; 5.50-15 faixa branca, 752 lonas; preço Cr$ .... 646,00. Câmaras de ar: grupo 5.00-14, Cr$ 162,00; 4.25-15, Cr$ 112,00; 00-515, 5.50-15, Cr$ 102,00.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, as seguintes:

BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; CASCADURA, rua Sidônio Pais; IPANEMA, praça N. S. da Paz; SAUDE, praça dos Estivadores; CATETE, praça José de Alencar; TIJUCA, praça Comandante Xavier de Brito; STA. TERESA, rua Felicio dos Santos; TIJUCA, rua Visconde de Figueiredo; BENTO RIBEIRO, rua João Vicente; LINS E VASCONCELOS, rua Carolina Machado; GAVEA, avenida Rodrigo Otávio; GRAJAU', avenida Júlio Furtado; OLARIA, rua João Rêgo; MAGALHAES BASTOS, rua Ibatinguá; DEODORO, avenida das Bandeiras; CORDOVIL, rua Major Conrado e rua Pacheco da Rocha.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a máxima urgência, à Sala 201 do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo mencionados:

Oswaldo Felicíssimo, Oswaldo da Silva Villela, Outubrino Moreira Barbosa, Paulo Américo da Silveira Jotta, Paulo Ribeiro do Amaral Travassos, Paulo Saboia Bandeira de Mello, Pedro Correia Villela, Pedro Nicolau de Mesquita Telles, Pedro Nunes, Pedro Paulo Castilho, Pedro Nunes, Pedro Paulo Castilho, Pedro Ciandarullo, Pereira & Belem, Pereira & Morais Silva Limitada, Pinheiro Aires & Martins, Quintiliano Rodrigues de Freitas, Rachel de Souza Pinto, Rachid Kimaid, Ramon Escudero, Raphael Baptista da Silva, Raul Walmar dos Santos, Renato Pfahler Vinhais, Representações Inter Americanas Limitada, Ricciotti Garritano, Roberto Pfenninger, Romeu de Lucca, Rosa Coronelli, Rubens Torres Vianna, Salvador Pereira, Santarosa & Cia. Limitada, Selomitha Unser Louças, Silvestre & Marques, Silvio de Oliveira, Silvio Lydio Moreira Magno, Silvio de Miranda, Sizenando Carneiro da Cunha, Sociedade Técnico Comercial Rio Limitada, Sociedade de Urbanismo Comércio e Importação Ltda., Tâboas & Pinto, Targino da Silva, Telmo Leite Rossa, Terravia Construtora e Comercial Limitada; Tito Higino de Miranda Filho, Trajano Augusto de Mello, Transportadora Auto Limitada, Valente & Velozo, Valentino Bernardo Machado, Virgilio da Silva Ramos, Waldir Basilio Dias, Waldir Batista Hilário.

Concurso para médicos, farmacêuticos e dentistas do Exército

Continuam abertas, até 31 do corrente, na Escola de Saúde do Exército, as inscrições aos concursos para os Cursos de Formação de Oficiais Médicos, Farmacêuticos e Dentistas do Exército.

Há 50 vagas para Médicos, 30 para Farmacêuticos e 50 para Dentistas.

Informações detalhadas poderão ser obtidas na sede da Escola, à rua rua Moncorvo Filho n.º 20 e nas chefias do Serviço de Saúde das Regiões Militares.

Comércio & Produção

Pagamento das autarquias

O ministro da Fazenda, em exposição ao presidente da República, em 16 de janeiro de 1952, apresentou o resultado apurado pela Comissão incumbida do levantamento das dívidas das autarquias industriais, que em 31 de dezembro de 1950 elevava-se a Cr$ 524.352.060,60, pedindo ao mesmo tempo que fôsse impedida, doravante, as requisições de fretes e transportes que não tenham dotações próprias e não possam ser pagas no exercício competente, salvo os casos expressamente autorizados pelo sr. presidente da República.

Atendendo à exposição do ministro da Fazenda, o sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, assinou a seguinte circular, sob o n. 6/52, de 28 de janeiro corrente:

"Havendo o sr. presidente da República aprovado a sugestão contida na Exposição de Motivos n. 105, de 16 do corrente, do Ministério da Fazenda, solicito de v. exa. as necessárias ordens no sentido de que sejam submetidas à prévia aprovação de s. exa. as requisições de fretes feitas pelos ministérios e órgãos à Presidência da República, quando, em virtude da insuficiência dos créditos orçamentários ou adicionais, não possam as referidas requisições ser pagas ou liquidadas no exercício competente".

A importação de rolamentos

CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PARA ESSES E OUTROS ARTIGOS

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em sessão presidida pelo diretor da CEXIM, resolveu alterar o critério referente à importação de rolamentos para o seguinte: em favor de diretos consumidores, licenciar importações de acôrdo com as reais necessidades comprovadas, contra pagamento em qualquer moeda; em favor de revendedores em moedas não arbitráveis, licenciar importações sem restrições quantitativas; em moedas arbitráveis, para suprimento semestral, até limite correspondente à metade da média anual das importações realizadas no quadriênio 1946-49, de qualquer procedência.

Deliberou a aludida Comissão negar licenças para importação de incineradores de lixo e alterar o critério relativo à importação de raiz de zacatão (erròneamente chamada de raiz de arroz) para o seguinte: licenciar importações em qualquer moeda, para suprimento semestral, de consumidores diretos, dentro de suas necessidades.

Novo critério para importação

DO ALGODÃO DE FIBRA LONGA — PARAFINA REFINADA — HIPOCLORITO DE CALCIO E CLORETO DE CAL

Reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior resolveu alterar o critério para importação de algodão de fibra longa para o seguinte: licenciar, para suprimento anual e pagamento em moeda inconversível, do tipo egipciano ou de classe idêntica, unicamente em favor de consumidores diretos, capazes de fabricar fios de titulagem 120, para cima, e em quantidades rigorosamente limitadas às necessidades — apuradas pela CEXIM — de produção do mencionado fio, apenas para emprêgo nas indústrias de rendas e filós e de condutores elétricos.

A comissão fixou também o critério para importação de parafina purificada ou refinada: licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, aos consumidores diretos, na base de suas reais necessidades; e aos revendedores, na base de 100% da média anual das realizadas no quadriênio 1946/49.

Foi ainda fixado critério de negar licenças para importação de cloreto de cal e licenciar importações de hipoclorito de cálcio, para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, a serviços de tratamento de águas, diretamente ou por intermédio de revendedores, caso em que deverão ser consignadas àqueles serviços, dentro de suas reais necessidades.

Não será mais exportado o milho

Para preservar a avicultura nacional a COFAP acaba de proibir a exportação de milho e de outros produtos destinados à fabricação de rações balanceadas para aves e suínos.

Os criadores e avicultores poderão assim obter êstes produtos por preços mais razoáveis.

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

HOMENAGEADOS EM PORTUGAL DULCINA E ODILON

Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, dois dos melhores artistas do teatro português e empresários do Teatro Nacional D. Maria II, ofereceram no salão nobre dessa casa de espetáculos um coquetel em honra de Dulcina, Odilon e restantes componentes da companhia brasileira.

A essa recepção assistiram grande número de artistas portugueses, escritores, jornalistas e críticos.

Em nome dos atores portugueses falou Robles Monteiro pondo em relêvo a importância do intercâmbio artístico entre Portugal e o Brasil. Em nome dos homenageados falou Odilon agradecendo a prova de simpatia pelo Brasil que representava esta manifestação, frisando a maneira cavalheiresca como foi recebido pelo povo português.

Odilon falou com grande emoção, tendo porém o cuidado de se referir apenas ao povo, ao público, como significando que a êste e só a êste se dirigem suas palavras de admiração e saudade.

Foi de fato uma admirável tarde de confraternização entre os artistas dos dois países e como tal deve ser enaltecida e festejada.

P. C.

DA COLÔNIA

NOTICIARIO

Os dois estudantes pernambucanos que vieram ao Rio falar com elementos da Colônia Portuguesa para solicitar o seu apoio para uma visita da Universidade de Recife a Portugal, foram recebidos e atendidos no pedido formulado.

—

Seguiu para Lisboa o arquiteto Lucio Costa que vai estudar no nosso país a antiga arquitetura portuguesa.

Ficará vários meses em Portugal seguindo depois para Paris a convite da Unesco.

—

O comendador Gomes Barbosa, antigo diretor da Câmara Portuguesa do Comércio e da Companhia Santa Fé, foi condecorado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

—

O Senado Universitário de Coimbra agradeceu em longo ofício dirigido ao presidente da Casa de Portugal de S. Paulo, comendador Pereira Queiroz, a maneira como foram recebidos os estudantes portuguêses quando visitaram a capital bandeirante.

A competencia do seu *Agente de Turismo*

... ser-lhe-há de grande utilidade, sempre que o Sr. se preparar para viajar. Sirva-se da sua vasta experiencia. Ela está às suas ordens, gratuitamente!

- O Agente de Turismo escolherá para o Sr. o itinerario mais interessante e mais econômico.
- Reservar-lhe-á passagem nos confortaveis e luxuosos DC-6 da SAS e acomodações nos hoteis que melhor atendam a sua preferencia.

Aproveite agora a oportunidade excepcional da

TEMPORADA DE PREÇOS ESPECIAIS

que a SAS lhe oferece com uma redução adicional de 20% nos preços das passagens de ida e volta para a Europa.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 277-loja 19D-Tels. 32-6710 e 32-7380

Agencias em:
RECIFE - SALVADOR - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE

MAR E PESCA

Animado Campeonato de Snipes da Paraíba

NA FRENTE ADELINO HONÓRIO, DEPOIS DA SEXTA REGATA — FALTAM NOVE PARA TERMINAR A TEMPORADA 1951-52 — A TAÇA ARTHUR LUNDGREN

Está em pleno transcurso o Campeonato de Snipes da Flotilha da Paraíba, referente à temporada 1951-52. Os veleiros da praia de Tambau já disputaram seis regatas das quinze que compõem o campeonato local.

Poucos iatistas são tão entusiasmados e dedicados ao esporte da vela quanto o pessoal da praia de Tambau. Daí o entusiasmo com que vem sendo disputado o certame snipista de 1952.

POSIÇÃO

Corridas as seis primeiras regatas a posição dos concorrentes é a seguinte:

1.º — Adelino Honório; 2.º — Hugo Cantisani; 3.º — Renato Hortencio; 4.º — Walter Sutter; 5.º — Nicolau Costa; 6.º — Djalma Gusmão; 7.º — Julio Rique e 8.º — Gumercindo Leite.

PERNAMBUCO x PARAIBA

A Taça Arthur Lundgren, disputada pela primeira vez no ano passado, por snipistas de Pernambuco e da Paraiba, registrou um completo sucesso. Aproxima-se agora a data da segunda competição desse gênero entre os dois Estados devendo a data ser marcada por êstes dias.

A Taça Arthur Lundgren êste ano será disputada na praia de Venda Grande em Recife, já que no ano passado a competição realizou-se na praia de Tambau, em João Pessoa.

Novo star paulista

Acaba de ser medido em São Paulo um novo star da flotilha daquela cidade. Trata-se do moderníssimo "Rih" 3174 de propriedade do starista Roberto Reichert. O construtor do barco foi Oscar Olmar Neves e o medidor o engenheiro H. W. Klein.

Colégio Pedro II - Internato -

EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL

Iniciar-se-ão no dia 4 de fevereiro os exames de admissão à primeira série do curso ginasial do Internato do Colégio Pedro II.

Serão realizadas nos dias 4 e 5 as treze horas respectivamente as provas escritas eliminatórias de Português e Matemática.

Os candidatos inscritos deverão comparecer ao estabelecimento às 12 horas, munidos do cartão de inscrição, caneta-tinteiro ou lápis-tinta exclusivamente.

A realização das provas orais de Português e Matemática, bem como das provas escritas de Geografia e História do Brasil obedecerá a horário que será oportunamente afixado na portaria do Colégio.

A distribuição dos candidatos pelas salas obedecerá à ordem seguinte: sala 13, candidatos de números 1 a 40; sala 11 — de 41 a 80; sala 9 — de 81 a 120; sala 7 — de 121 a 160; sala 8 — de 161 a 200; sala 10 — de 201 a 230; sala 12 — de 231 a 270; sala 14 — de 271 a 310; sala 15 — de 311 a 360; sala 16 — de 361 a 410.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã, 1.º dia útil, as seguintes fôlhas:

FUNCIONARIOS E EXTRANUMERARIOS — Ministério da Agricultura (div. repartições) — Ministério da Educação e Saúde (diversas repartições) — Ministério da Justiça (idem) e Ministério do Trabalho (idem).

APOSENTADOS: — Tribunal de Contas 8.300 — letras A a Z; Ministério da Justiça e Poder Legislativo — 4.501-4.510 — letras A a Z; Poder Judiciário — 4.530 — letras A a Z; Congresso Nacional — 4.540 — letras A a Z.

Até hoje, ainda sem multa

Termina hoje o prazo de renovação de licenças para os automóveis, os quais serão emplacados, ainda sem multas, até às últimas horas do expediente de hoje das repartições encarregadas.

No Touring Club do Brasil, porém, conforme aviso da entidade, só poderão ser renovadas até às 11,30 horas.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
Av. Graça Aranha, 81, sala 1003
Tel. 52-0916, das 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATORIO

Dr. A Carvalho Azevedo
... NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2020 — 48-1501 — 52-8628.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels. 42-5189 — 26-0318

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Bonfim 110
Tels. ... — 26-2831

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do Rosário 31, 2.º andar, grupo 202
Tels. Cons. 52-4517 e 27-3715

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 —
Tel. 42-9646, das ... às 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
... das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Rua 13 de Maio, 13, 11.º, sala 112
(Edifício Municipal)
Das 14 hs. em diante
Tel. 42-2019 — Res. 37-6752

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSIQUIATRIA — PSICOTERAPIA
Rua Sete de Setembro 209, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 — tel. 52-1204, res. 22-8962

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Carlos E. A. Taquechel Y Heydrich
CLINICA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 257, 8.º andar, sala 803
... das 16 às 18 ...
Tel. 32-7307

Dr. Cerqueira Dantas
...

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1156
Tels. 22-1219 e 27-7164

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hrs. 5. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar, salas 519-520, tel. 42-5353
3as. 5as. e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels. 22-8757 e 37-1537
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Ouvidor 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels. 42-1065 e 25-0203

PELE E SIFILIS
CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel. 32-3265

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
C. Odeon, 7.º s/718-719 — Das 9 às 12
Tels. 22-6654 — 26-9236 — 37-6227

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO E DENTRO:
Rua México 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. ... 28-2096 e 28-1932

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
... 5.º ... 42 ...
De 2a. a 6a. das 12 às 15 horas
— Hora marcada —

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0007 — até 12,15

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIÃ-DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257 2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2261 — Ed. Rio Branco
2a. 5a. e sab. das 14 às 18 h.

MOVEIS

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
Telefone 25-0054
SALAS ✶ DORMITORIOS ✶ PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel: 52-5511

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, sala 1104/6
Das 15.30 às 17 hs. — Tel: 42-7531

Defesa, no Senado, da conduta do atual Presidente do I. A. A.

PROCLAMADA A HONESTIDADE, A CULTURA E A LUTA DO SR. GILENO DI CARLI EM PROL DO INTERÊSSE NACIONAL — A ORIGEM DO DISCURSO DO SENADOR NOVAIS FILHO, ONTEM

A nota de relêvo na sessão de ontem do Senado foi o discurso do senador Novais Filho, cuja receptividade entre seus pares constituiu fato digno de registro.

Ocupou-se, o senador pernambucano, da defesa do seu conterrâneo, sr. Gileno de Carli, que hoje exerce as altas funções de presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool. Levou o parlamentar nordestino a essa atitude haverem dois deputados feito, recentemente, referências à conduta do dirigente da autarquia açucareira, sem, entretanto, nada afirmarem.

A oração do sr. Novais Filho foi tôda entrecortada de apartes, num endôsso unânime de suas afirmações. E teve o senador pernambucano o seu discurso encerrado com prolongados aplausos, e que constituiu verdadeira consagração ao sr. Gileno De Carli.

A PALAVRA DO SR. NOVAIS FILHO

Damos, a seguir, na íntegra, as palavras do sr. Novais Filho e os apartes que recebeu, quando ocupava a tribuna do Senado:

O SR. NOVAIS FILHO — Sr. presidente, devido mui especialmente à minha condição de pernambucano é que me permito ocupar, neste instante, a atenção do Senado para acorrer em defesa de um conterrâneo, espírito brilhante e homem de reconhecida cultura.

A seu respeito, na outra Casa do Congresso, dois ilustres representantes não desceram a nenhuma afirmação, mas aludiram a dúvidas sôbre a sua conduta. Refiro-me ao ilustre pernambucano, conhecido e abalizado economista brasileiro dr. Gileno De Carli, a quem ha pouco, num ato acertado e digno de todos os aplausos, o sr. presidente Getúlio Vargas confiou a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Os comentários, sr. presidente, dizem respeito a um inquérito a que teria respondido aquele ilustre pernambucano, como funcionário do Instituto do Açúcar e do Alcool, inquérito que se prendia à venda de livros e direitos autorais.

Sabe o Senado que os inquéritos deixam sempre bem as autoridades, os administradores, que a êles mandam proceder, porque se revelam ciosos do restabelecimento da verdade, e, muitas vezes, servem para que se limpem as pessoas acusadas de quaisquer dúvidas e imputações levianas.

No caso tendo o acusado recorrido ao ex-presidente da República, o eminente general Eurico Gaspar Dutra, determinou a exa. que sôbre a espécie opinasse o então consultor geral da República, o conhecido jurista e homem de bem que é o dr. Costa Manso — êste, no seu longo parecer quando entrou, pròpriamente no mérito da questão, assinalou:

— "E' proibido aos funcionários do I. A. A. escrever ou publicar livros referentes a assuntos que se incluam na órbita de atividades do próprio Instituto?

— Não. Comprova-se do anexo à saciedade, que o I. A. A., longe de coibir, estimulava por todos os modos a produção intelectual de seus funcionários, naquele setor.

Assim, —

o Instituto conferia prêmios aos livros: —

"o dr. Gileno de Carli foi um dos autores premiados.

O Instituto patrocinava ou auxiliava as edições: —

o dr. Gileno de Carli foi um dos beneficiados.

o Instituto, por outras formas prestigiava as publicações: —

o dr. Gileno de Carli teve um dos seus trabalhos prefaciado pelo Vice-Presidente do I.A.A.

Mas, se o mesmo dr. Gileno de Carli mereceu premios, louvores e auxilio, mas suas atividades intelectuais, ipso facto, estas atividades, em si, não lhe podem ser agora causa de condenação.

— Teria o acusado, entretanto, se valido de elementos confidenciais, "que lhe chegassem ao conhecimento em virtude do cargo? Ter-se-ia prevalecido da situação de funcionário do I. A. A., para mais fàcilmente dispor de dados inacessíveis a terceiros?

— Não. Em primeiro lugar, porque, se tal sucedesse, o dr. Gileno de Carli não teria recebido aquêles mesmos prêmios, louvores, auxílios oficiais, conferidos, pelo que se presume, conscientemente, pela direção do Instituto. Em segundo lugar, porque não consta do anexo quais sejam êsses dados ou elementos.

— Valeu-se, entretanto, o dr. Gileno de funcionários da casa, máquinas, papeis, materiais do Instituto, ao elaborar as suas obras?

— Existe essa alegação, a nosso ver, data venia, não comprovada de modo satisfatório. Admitindo-se, entretanto, que o fato tenha ocorrido, forçoso é concordar que a direção do Instituto não ignorava, ao tempo. Logo, de duas uma: ou se tratava de uma ora-

(Conclui na 11.ª pág.)

TEATRO

CLAUDE VINCENT



PEDRO BLOCH

que ganhou o prêmio de Melhor Autor de 1951. Durante o ano apresentou "Os Inimigos não mandam flores!", "Esta noite choveu prata", "Irene", "Morre um gato na China", "Vigilante de Sonhos", e "Um cravo na lapela" para não falar em "Um anão anda baixinho". Continua o sucesso "As mãos de Eurídice" viajando com Rodolfo Mayer, e "Leonora" será vista com Dulcina em Portugal.

Teatro experimental da Caixa Economica

SEGUNDA-FEIRA próxima o grupo dará no Regina, a terceira récita de "Delicioso Veneno" (Arsenic and Old Lace), tradução de Carlos Lage, dirigida por Graça Melo, com cenário de Santa Rosa.

Vale a pena destacar o acontecimento, porque em homenagem ao oitavo Congresso no Rio dos diretores das Caixas Econômicas da União. Assim, êstes voltarão para os seus Estados, tendo presenciado uma iniciativa teatral digna de respeito — e de sua imitação.

O grupo nasceu em 1951, quando o sr. Arthur Ferreira de Souza Filho entrou nas funções de Diretor Social da Associação do Pessoal da Caixa, associação que conta com uns mil e setecentos sócios. O sr. Arthur é um apaixonado de teatro, amigo de Pedro Bloch, que acaba de ganhar o prêmio de melhor autor de 1951. Dr. Bloch já tinha escrito pecinhas para crianças, do Serviço Escolar da Caixa: o sr. Arthur lhe pediu um espetaculo para a Associação. Assim Graça Melo veio representar "Esta Noite Choveu Prata" — e o sucesso foi tão grande que Graça Melo (também premiado em 1951, como melhor diretor) ofereceu-se para dirigir um grupo amador dentro da Associação.

A primeira apresentação foi "Deslumbramento", com seis personagens, em maio de 1951. Os críticos Mário Nunes, Paschoal Carlos Magno, Lazinha Caldas Brito noticiaram o êxito, que se efetuou no Regina, em cenários emprestados mas com um elenco que dominava perfeitamente o texto e as marcações. Haydée Rego Barros, como resultado, fôra convidada para representar a "Mãe" em "Massacre", e só deixou aquela peça por ser o duplo trabalho da Caixa Econômica e da ribalta excessivo para ela.

A colaboração do presidente da Associação, dr. Jerônimo de Castilho, e o auxílio da mesma, nas despesas da montagem, permitiram a encenação da peça de Joseph Kesselring, "Arsenic and Old Lace". Os doze intérpretes trabalharam depois das horas de expediente, sem receber um tostão de ajuda de custo. Santa Rosa desenhou o cenário gratuitamente. As duas primeiras récitas foram superlotadas, com uma procura de entradas fenomenal. O conselho administrativo da Caixa compareceu também.

Os novos planos do grupo são: levar dentro de um mês um "show" que ensaiam na sede provisória da Associação, Av. Almirante Barroso, sob a orientação de Graça Melo e de Expedito Pôrto (antigamente ligado aos "Comediantes", e atualmente da Associação). Em seguida, montar "O Morro dos Ventos Uivantes" na adaptação de Itália Fausta e Mirocl da Silveira.

E há também um concurso de peças teatrais para os funcionários da Caixa Econômica. O prazo foi adiado, até o dia 30 de junho. As peças devem ter três atos, um máximo de 2 cenários, e de 12 personagens. Devem contar com 70 — 120 folhas dactilografadas. O gênero pode ser drama, comédia, peça infantil, não há restrição, mas deve ser uma peça inédita... Dez pessoas já procuraram o sr. Arthur para saber das condições do concurso, nestes últimos dias.

O esforço do sr. Arthur e de seus colegas está criando novos espectadores e criará certamente novos profissionais e novos dramaturgos. As peças representadas são de boa qualidade. A dedicação dos elencos é integral. Êles merecem o estimulo e o apoio da critica, da classe teatral, e dos amigos do teatro em geral...

☆ Chapèuzinho Vermelho

Domingo de manhã, às 10.30 horas, no Teatro Glória, Jacy Campos apresentará mais uma vez a peça para crianças, "Chapeuzinho Vermelho" com o mesmo elenco que fôra visto no Teatro João Caetano nos dois domingos passados, para casas superlotadas.

☆ Espetáculos e perspectivas

No "Follies", "Eva me Leva", com Silva Filho e o Ballet Pigalle, de Ney Machado.

No Acapulco, Renata Fronzi e César Ladeira apresentam "Café Concerto N. 5" com Dolores Duran, depois de meia noite.

No "Jardel" "Pente de Careca é a Mão" continua com sucesso. Mas Geysa Boscoli vai reformar integralmente o pequeno teatro, para dar mais confôrto à platéia.

No "Teatro Copacabana" Madame Morineau ensaia "Os Ovos da Avestruz" de André Roussin para uma próxima estréia, na qual Laura Suarez e Francisco Dantas têm os melhores papeis, enquanto Graça Mello ensaia "Josefina e o Ladrão" de Lucia Benedetti. Enquanto isso, o sucesso de "Um Cravo na Lapela" continua...

No "Teatro de Bolso", uma revista de Orestes...

Na "boite Monte Carlo", "Zona Sul" de Ney e Carlos Machado é um desfile de luxo.

Na cidade:

No "Serrador" Procopio apresenta "Greve Geral", comédia para rir, de Guilherme Figueiredo.

No "Rival" "Não Mate o seu marido" está com sucesso, mas Milton Carneiro ensaia "Encontrei a Felicidade" da autoria de Maria Luiza, sua senhora, com direção de Esther Leão.

No "Gloria" "O Culpado foi você" com direção de Rodolfo Mayer é um debate sôbre o divórcio.

No "Regina" continua "Massacre" com casas cheias enquanto ensaiam "Le Coeur Magnifique" de Crommelynck, e na Praça Tiradentes "Branco tu é meu" está em cartaz, no Carlos Gomes, e Miguel Khair vai buscar novos elementos na Europa.

No "Recreio" Virginia Lane voltou, sassaricando...

No "Rival", em março, Alda Garrido vai apresentar "Madame Sans Gêne", com Ribeiro Fortes, Lucy Lamour, Zilka Salaberry, Záquia Jorge, Cirene Tostes, etc. direção de Esther Leão, cenários e roupas de Pernambuco de Oliveira.

No "Serrador", em março, Eva Todor estréia "Amiga da Onça" de Stella e Bekeffi, direção de Willy Keller, cenários de Santa Rosa, com um novo elenco, do qual fará parte Jorge Dória.

Também em março, Bibi Ferreira voltará de São Paulo ao "Regina" para uma temporada que inclui "La Conchita", "Miquette et sa Mère" e "Madame Bovary", entre outras peças.

TEATROS para HOJE

CARLOS GOMES

MIGUEL KHAIR apresenta A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS WALTER D'AVILA em "BRANCO tu é meu!" com LINDA BAPTISTA · CARMEN RODRIGUEZ GRANDE OTELO e um grande elenco

HOJE — Diàriamente às 20,15 e 22,15 horas — Sábados, Domingos, Feriados — Vesp. às 16 hs.

Original da autoria de ROBERTO CUNHA e HUMBERT FONT

RIVAL AR REFRIGERADO Tel.: 22-2721

HOJE — MATINÊ ÀS 16 HS. — À NOITE ÀS 21 HS.

MILTON CARNEIRO e sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA e RIBEIRO FORTES em

"NÃO MATE O SEU MARIDO"

5.ª E ÚLTIMA SEMANA — Você rirá da primeira à última cena

A SEGUIR — "Encontrei-me com a Felicidade", de Luiza Rodrigues Alves

REGINA AR REFRIGERADO TEL.: 32-5817

HOJE — MATINÊE ÀS 16 HORAS — À NOITE ÀS 21 HORAS

GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA VANI em

"MASSACRE"

A SEGUIR — "O MAGNIFICO" (Le Cocu magnifique)

Farsa de Crommelynck. Trad. de Raimundo Magalhães Jr.

COPACABANA Ramal Teatro TEL.: 27-0020

POLTRONA Cr$ 40,00 — AR REFRIGERADO

HOJE, ÀS 21,30 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS" Apresentam MORINEAU com JARDEL FILHO e um grande elenco

"UM CRAVO NA LAPELA"

de PEDRO BLOCH

Os modelos exibidos são de LEBELSON Modas

GLÓRIA TEL.: 22-9146

NELSON CARNEIRO apresenta

"O CULPADO FOI VOCÊ!"

Direção de RODOLFO MAYER

UMA COMÉDIA QUE FAZ RIR E PENSAR

com LIGIA SARMENTO, ANDRE' VILLON, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO, MARIO BRASINI e outros.

Diàriamente, às 21 horas — Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15 horas.

Vesperais às Quintas, Sábados e Domingos

RECREIO TEL.: 22-8164

HOJE ÀS 16 HORAS E ÀS 20 E 22 HORAS

WALTER PINTO apresenta O MAIOR ESPETACULO DO ANO

"EU QUERO SASSARICÁ"

de Freire Junior, Luiz Iglezias e Walter Pinto

com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA

SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

CINEMA

DANILO RAMIRES

CHAPLIN e "Limelight"

Notas e comentários sôbre a filmagem nos estúdios de Cahuenga Boulevard, em Hollywood

NO "Estúdio Chaplin", em Cahuenga Boulevard, no coração de Hollywood, reina uma animação fora do comum. Carlitos termina a filmagem de "Limelight".

No pátio claro, o cameraman de Chaplin, fiel ao mestre, mesmo quando êste descansa sôbre louros de velhos filmes, abre-se num sorriso igual aos que usava há muitos anos, em outros dias de trabalho.

—"Êste filme, diz Carlitos, será o último da minha carreira. Tem por tema o palhaço que não faz mais rir".

A ação se passa em Londres, onde o genial cômico iniciou a sua carreira teatral.

EPSTEIN

Chaplin tem como assistente o jovem Jerry Epstein, por quem tem grande admiração.

Epstein diz que a fita será a mais dramática realização cinematográfica de Carlitos e a que mais fará rir.

O FILHO

— "Mas isso não é ainda o principal para Carlitos. E também ainda não é todo o magnífico trabalho da atriz inglêsa Claire Bloom. E ainda não é tudo para o grande mestre haver conseguido, através de exaustivos ensaios, os mais curiosos jogos de mímica, "gags", pormenores, aos quais êle dá uma importância igual à linha de interpretação do argumento.

O principal para Chaplin é lançar o seu filho Sidney como grande astro.

— "Para fazer cinema, deve começar comigo". Era isso que Carlitos sempre dizia ao filho cada vez que o rapaz recebia proposta de estúdios de Hollywood. A última foi uma proposta magnífica feita pela Columbia.

QUEM E' ÊLE

Sidney Chaplin é um rapagão — vinte e cinco anos, fala calmo. E' exatamente o contrário de seu pai que é a vivacidade personificada. Até a própria sombra vibra. E quando entre íntimos, narra uma história, as sombrancelhas sobem rápidas, os olhos cintilam, as mãos se movimentam como em passes de mágica.

Sidney, quando entre estranhos, guarda um silêncio observador. O seu tipo físico corresponde ao do jovem romântico que êle interpretará em "Limelight". E' como êle e a estréia são jovens, não se perde tempo explicando que entre ambos há um idílio.

Há três anos estreou num conjunto teatral organizado com Jerry Epstein, e o pai sempre dizia: "Trabalhar muito. Muitos papéis e variados". E achava que o esfôrço contínuo, diário, seria útil para o progresso artístico. (Continua)

PHIL REISMAN

Chegaram ao Rio, hoje, pelo "Presidente", vindos do Festival de Punta del Este, os Srs. Phil Reisman, Vice-Presidente e Diretor do Departamento Estrangeiro da RKO Radio Pictures, e o sr. Marvin Faris, representante da Independent Motion Pictures Association, que, nesta viagem que empreendeu à América do Sul, representa a Walt Disney Productions Corp., e que se faz acompanhar de sua esposa. Na foto, o sr. Phil Reisman, vice-presidente e diretor do Dep. Estrangeiro da RKO, Radio Pictures.

☆ Curso de Cinema

Ainda se encontram abertas na sede da A.B.A. — Av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar — as inscrições para mais um curso destinado à formação de comentaristas cinematográficos.

Esta é a quarta iniciativa promovida com a finalidade de formar críticos especializados da arte cinematográfica. As aulas são ministradas às segundas-feiras, no horário das 18 às 20 horas.

☆ Notícias avulsas

Dia 2, às 17 horas, sessão especial do filme "O Caminho da vida", da França Filmes. Exibição na Agência Nacional, avenida Marechal Câmara, 350 - A.

• • •

"O homem e a besta" será a próxima distribuição da San Miguel Filmes com os seguintes artistas, Olga Zubarry, Ana Maria Campoy e José Cibrian.

• • •

A Telefilmes vai apresentar, brevemente, a produção "Lucrécia Borgia" nos cinemas "São Luis", "Miramar", "Coliseu" e outros. À frente do "cast" Edwige Feuillere.

• • •

"Perdida", produção mexicana, além de Ninon Sevilha apresenta "Os anjos do inferno".

• • •

Jeff Chandler é o galã de "O demolidor", da Universal Internacional, que veremos dentro de alguns dias, nos cinemas encabeçados pelo "Vitória".

• • •

"Carne e alma" (Eternel conflit) é uma produção francesa com Annabela e Fernand Ledoux nos principais papeis. Atração para a próxima semana.

• • •

Veremos breve um filme da dupla Oliver Hardy e Stan Laurel: "Marujos improvizados" — Filme para o circuito liderado pelo "Art Palacio" e "Santa Alice".

• • •

Promete-se para breve a estréia do segundo filme nos moldes realistas feito recentemente na Suécia. A primeira produção foi a "A rua", que deixou boa impressão sôbre a capacidade do cinema sueco. Agora teremos "Cortiço da vida".

• • •

"Brumas sangrentas", de Maria Montez, já se anuncia. Jean Pierre Aumont é o galã e Lilli Palmer a rival de Maria Montez.

NOVIDADES TEATRAIS EM S. PAULO

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — Além do Broadway, que será demolido e transformado em restaurante do SAPS, divulga-se agora que também com o Paramount não mais poderão contar os homens de nosso teatro. O Departamento de Cultura desinteressou-se de sua adaptação para o teatro. Continuará cinema.

— Divulga a "Ronda", de Matos Pacheco, que Ruggero Jacobbi não dará mais aulas na Escola de Arte Dramática. Ziembinski será o seu substituto por alguns meses.

— Ziembinski que tomará parte no novo filme da Vera Cruz "Apassionata", converterá para o cinema o livro de Afrânio Peixoto, "Fruta do Mato". T

— Sérgio Brito contesta as declarações de Nicanor Miranda segundo as quais Jaime Barcellos em "A Tempestade" deveria ter sido mais realista. Segundo êle, o realismo deve ir até um ponto em que não passe ao desagradável. Jaime Barcellos apresentará alguns sintomas de anormalidade e isso já é mais do que suficiente.

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

AVA GARDNER · JAMES MASON

PANDORA (PANDORA AND THE FLYING DUTCHMAN) Technicolor!

"Pandora," Ava Gardner e o holandês

A LENDA, (ou aquilo que ainda deixaram da lenda), é o que se salva neste filme da Metro, com Ava Gardner, em tecnicolor, e James Mason, num papel inexpressivo, feito sem carinho, sem entusiasmo. Nada do Mason que admiramos.

A lenda do amor egoista que atravessa séculos e mares infinitos à procura duma possivel redenção flutúa no filme por um milagre que não sabemos a quem atribuir. Talvez restos do próprio mistério da história a nós influenciando.

Ava Gardner poderia ser substituida por qualquer outra estrêla de Hollywood. Talvez não tão bela, mas melhor atriz, e melhor para todos nós. Não fazemos parte dos incondicionais admiradores da beleza da moça. Mas reconhecemos nisso o segredo de sua vitória no cinema.

"Pandora" começa dando impressão de que vai ser uma fita realista, com os amores da heroina recaindo sôbre três cavalheiros que logo adivinhamos a queda próxima de cada um, quando surgir James Mason.

O arqueologo, o automobilista e o toureiro perdem terreno e a história se desenrola monótona, repetida, cansativa com os amores de Pandora e o holandês amaldiçoado. Há algumas cenas de belo efeito cinematográfico: as retrospectivas. Mas sòmente.

História tratada mediocremente. Não agrada nem aos amantes de novelas de rádio.

HOMEM DE BRONZE

Na tela, a biografia dum famoso atleta norte-americano — Jim Therpe, que por muitos anos foi o idolo de uma geração. Coube a Burt Lancaster revivê-lo através da realização cinematográfica da Warner Bros. Phyllies Taxter e Charles Bickford são os coadjuvantes de Lancaster.

HOJE

NASCIDA ONTEM — Da Columbia — Direção de George Cukor — Comédia com a revelação de 1950: Judy Hollyday. Na Broadway, a peça ficou mais de mil dias em cena — "Oscar" para a estrela com o seu trabalho — Broderick Crawford e William Holden, no elenco — Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Maracanã e Icaraí — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

O RIGOLETO — Produção italiana e direção de Carmine Galone — A velha ópera de Verdi no cinema — Música e drama — Com Marcela Govoni, Giuseppe Neri e Anna Maria Canale — Lina Pagliughu, Mario Felispechi e Tito Gobbi responsáveis pela parte cantada — Nos cinemas Art Palácio e Presidente — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O GRANDE AMOR DE SCHUMANN — Produção alemã, que, agora, está reaparecendo no Brasil com algum atraso. A mús'ca é uma rápida biografia da vida do grande compositor. Hilde Khral toca piano, cabendo a direção a Harold Braun — No cinema Rivoli — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ILHA DOS PIGMEUS — Da Columbia — Direção de William Berke — Nas selvas africanas, numa ilha de anões selvagens, lutas contra feras e homens brancos renegados — Com Johnny Weismuller e Anna Savege — Nos cinemas Odeon, Pirajá, Botafogo e São Pedro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UMA MULHER POR DIA — Produção de Ray Ventura, na França — Aventuras amorosas de um cantor — O título diz bem — Direção de Jean Boyer — Com Jacque Pill, Danielle Gobet, e outros — Nos cinemas Vitória, Roxy, Capitólio, de Petrópolis e Palace, de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ONDE AS PALAVRAS MORREM — Fita argentina — Uma história dramática com alguns números de "ballet" surrealista — Com Enrique Mu'no no principal papel — No cinema Pathé — (Reprise) — 2, 3,40 5,20 7, 8,20 e 10 horas.

MEU REINO POR UM AMOR — Da Warner — Direção de do de Elizabeth e seus amores com o duque de Essex. Ela, do de Elizameth e seus amores com o duque de Essex. Ela, Bette Davis; êle, Errol Flynn. Nos cinemas São Luis, Império, M'ramar, Rosário e Monte Castello — (Reprise) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PERDIDA — Produção do México — Distribuição da Pelmex — Direção de Fernando A. Rivero — Ao lado de numeros musicais, uma pequena história dramática sôbre uma mulher — Com os Anjos do Inferno e Ninon de Sevilha e outros. Nos cinemas Azteca, Ipanema, América, Coliseu e Odeon, de N.terói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VENDENDORA DE FANTASIAS — Da "Sono Filmes", de Buenos Aires — Segunda semana, mas no São José — Fita para rir, mas muito bem feita e com Mirtha Legrand no principal papel. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ÊLES SÃO OS SACRIFICADOS — Da RKO Radio — Direção de Breakston-MacGowan. Politica internacional com um correspondente americano em Tóquio. Com Florence Marly, Robert Payton, Katsuha ko Haida, ator japonês. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Mascote, Colonial, Primor, Parisiense, Hadock Lobo — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PANDORA — Metro — (Pandora and the Flying Dutchman) — História duma mulher má — Com Ava Gardner e James Mason — Mario Cabre, famoso toureiro espanhol no elenco. Em tecnicolor — Nos três cinemas da Metro (Copacabana, Tijuca e Passeio). A partir de 11 horas no Metro Passeio, 11, 1, 3,20, 5,40, 7,50 e 10 horas. No Metro Copacabana e Tijuca, a partir de 1 hora, 3,20, 5,40, 7,50 e 10 horas.

LUTA DESIGUAL entre o cinema e o teatro

Aluguéis fabulosos que ninguém aguenta — O "Santana" é um "tabu" — Sérgio Brito diz que o teatro em São Paulo é mais difícil que no Rio

S. PAULO 30 (Sucursal) — São Paulo precisa no minimo de mais quatro teatros decentes no centro da cidade disse-nos Sergio Brito o jovem diretor de "A Tempestade" e que veio do Rio com Ruggero Jacobi para iniciar nova vida.

— Aqui ainda não se pode competir com o cinema, como acontece no Rio. Lá, qualquer companhia consegue sempre boa bilheteria. Há mesmo concorrência entre teatro e cinema. Mas, aqui...

"TABUS"

— Quem é que consegue, por exemplo, "furar" um teatro como o Santana? Bibi Ferreira, Procopio, Eva, Dulcina, enfim, as companhias tradicionais, têm contratos de longos anos que impedem representações de elencos novos.

O Teatro de Cultura Artistica, por sua vez, cobra aluguels astronômicos, absurdos.

NEM O "CAIXEIRO VIAJANTE"

Prossegue o ator e diretor da Sociedade Paulista de Teatro:

— Ainda outro dia contou-me Jaime Costa que não lhe foi nada fácil com "A Morte do caixeiro viajante", sustentar-se naquele teatro. Teve mesmo que sair, indo para o "Santana" por alguns dias. O preço do aluguel é por demais.

TEATRO EM BAIRRO

— O teatro em bairro apresenta um inconveniente muito sério: a peça tem que sair depressa. Não pode ficar em "cartaz" mais do que 15 dias. Aqui em S. Paulo, o teatro de bairro é ainda uma ilusão. Mesmo no Rio, o único que se mantém é o de Copacabana, e assim mesmo porque se trata de uma autêntica cidade em separado.

TEATRO DE ALUMINIO

Sergio Brito frisa então que com a próxima in—guração do Teatro de Aluminio tudo vai melhorar. Todavia, há desde já um inconveniente: a utilização do teatro por mais de uma companhia. Para o Teatro de Aluminio irão a Sociedade Paulista de Teatro e a Escola de Arte Dramática. Na sua opinião, a nova casa de espetáculos deveria ser reservada sòmente à primeira porque se trata de um grupo profissional.

LUGAR CERTO

— Para uma companhia vencer — continua — é preciso se fixar num lugar. O Teatro Brasileiro de Comédia deve grande parte de seu êxito ao fato de ter um teatro próprio, permanente. Acredito que muita gente o procura devido a Cacilda Becker, Paulo Autran, Ziembinski, mas acredito também que a maior parte vai para ver o "Teatro Brasileiro de Comédia" que fica na rua Major Diogo.

MENOS QUE NO RIO

Finalizando, diz Sérgio Brito:

— Há aqui muito menos público para teatro do que no Rio. E' uma ilusão vir do Rio para S. Paulo, pensando encontrar grande público. A maioria prefere o cinema. Temos, pois, que incentivar o público criando-o aos poucos. Para conseguir isto, é que a sociedade paulista de Teatro está cobrando ingressos para as suas peças a "preço de cinema".

Agências econômicas postais

Em reunião de ontem a que estiveram presentes o coronel Adacto de Melo, os diretores regionais do D. C. T. e os diretores das Caixas Econômicas Federais, ficou decidida a criação de agências econômicas postais.

Segundo ficou deliberado a correspondência postal telegráfica das agências econômicas postais será expedida como correspondência de serviço.

PROBLEMAS DO ENSINO MUSICAL



EDINO KRIEGER

A escola de Karl Ulrich Schnabel

Cada estudante tem os seus problemas - Orientação da prática instrumental - A memório dos peixinhos dourados - O que fazer quando se esquece a música

TRAZEMOS hoje aos leitores a palavra de um mestre da arte pianística: o professor Karl Ulrich Schnabel, atualmente realizando um curso intensivo de piano em Teresópolis, no III Curso Internacional de Férias.

Titular de um nome ilustre e de uma importante tradição musical, Karl Ulrich Schnabel representa uma das mais acatadas escolas de técnica instrumental da atualidade. Embora sua atividade principal seja exercida na qualidade de concertista, seus cursos de Nova York, Tremezzo e outros centros de estudos musicais já se tornaram famosos em todo o mundo.

Karl Ulrich Schnabel visitou o Brasil pela primeira vez no ano passado, integrando então o Corpo Docente do Segundo Curso Internacional de Férias da Pro-Arte. O entusiasmo que despertou entre os seus discípulos e todos os que assistiram às suas audições, levou aquela organização a renovar o seu convite para o ano presente, atendendo assim ao desejo de dezenas de estudantes de todos os Estados brasileiros.

LIBERDADE DE ENSINO

Indagado sôbre os motivos que o levaram a não aceitar os inúmeros convites que tem recebido para lecionar em Conservatórios musicais, disse-nos Karl Ulrich Schnabel:

"Um dos motivos é sem dúvida a minha condição de pianista de concertos. Durante a maior parte do ano realizo "tournées" pela Europa e Américas e isso me impede de assumir um compromisso como professor efetivo de qualquer Conservatório, obrigando-me a permanecer todo o tempo num mesmo lugar.

O segundo motivo — acrescentou — reside em minha incompatibilidade com os assim chamados "programas de ensino" da maioria dos Conservatórios, obrigando a uma rotina a que não me posso adaptar. São raros os Conservatórios que seguem os métodos pedagógicos mais avançados, substituindo os programas rigorosos por uma completa liberdade de procedimento do professor. Essa liberdade existia no Conservatório do Estado de Berlim, anteriormente ao nazismo, onde estudei com Kreutzer".

ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL

"Cada estudante deve ser tratado individualmente — prosseguiu Karl Ulrich Schnabel. Se os talentos e as aptidões diferem, porque reduzi-los ao mesmo padrão de ensino? Só o tratamento individual poderá resolver os problemas técnicos de cada estudante".

Sôbre a praticabilidade dêsse ensino individual nos Conservatórios, assim se expressou o ilustre musicista:

"Alguns Conservatórios têm praticado êsse processo pedagógico e com os melhores resultados — a exemplo do Conservatório de Berlim. Creio que se existe algum impedimento nos demais, isso se deverá em grande parte aos próprios professores, os quais talvez não se adaptem a uma liberdade maior por não terem sido orientados nêsse sentido. E' natural que um professor que não disponha de um sistema próprio de ensino necessite de um método geral, de um programa básico em que se possa apoiar".

COMO ESTUDAR

A uma pergunta sôbre a maneira de proceder no ensino livre, disse-nos Karl Ulrich Schnabel:

"Uma das questões mais importantes é saber ensinar o estudante a estudar... Não basta que se dêem peças e estudos ao discípulo. Creio mesmo que os exercícios, os "etudes" que se obrigam o estudante a praticar diàriamente, não são de todo indispensáveis. Pessoalmente, procuro para cada estudante um tipo especial de exercício, de acôrdo com o problema técnico que apresente. O aluno irá assim aprendendo a inventar novos exercícios sempre que seja necessário superar determinado problema. Os exercícios não são, pois, encarados em seu aspecto isolado, mas existem em função de cada problema prático. E' o que chamo de "técnica absoluta", a qual requer um tempo mais reduzido e alcança melhores resultados".

A MEMÓRIA

"Um dos problemas com que sempre se defronta o estudante é o da audição pública. E' então que se torna necessário tomar-se consciência do problema da memória, pois em geral o estudante enfrenta o público munido tão sòmente da esperança de não errar... Mas se num momento a memória lhe falha — o que pode acontecer a qualquer intérprete — não sabe mais o que fazer. Isso acontece a 99 porcento dos estudantes. Procuro, por isso, preparar os meus discípulos para os casos em que a memória possa falhar, de modo a que não se deixem dominar pelo mêdo de não poder prosseguir. O problema da memória sempre existirá; porém a preparação do estudante ajuda a evitar o cáos e o fracasso quando houver um lapso. Em meus cursos, realizo audições semanais de alunos com a presença do público, observando o seu comportamento e os problemas da memória".

O EXEMPLO DOS PEIXINHOS

"Certa ocasião fiz uma observação interessante com uns peixinhos dourados que tenho num pequeno aquário de vidro. Ao bater com o dedo no aquário, os peixinhos se assustaram e fugiram. Passados 15 minutos bati novamente e tornaram a fugir. Repeti a mesma coisa várias vezes com diferentes intervalos de tempo e verifiquei que aos poucos iam-se habituando às batidas, até não mais se importarem com elas.

Assim também acontece quando se procura decorar uma obra: estuda-se meia hora e na manhã seguinte se esquece; depois bastam 15 minutos para fazê-la voltar à memória, depois apenas 10, 5 e finalmente estará inteiramente memorizada. Não se deve decorar de uma só vez, mas parceladamente. Isso é comprovado pelas pesquisas psicológicas modernas e também na prática, pois é o método em vigor em muitas Universidades e escolas".

Pianista e pedagogo Karl Ulrich Schnabel, herdeiro de uma tradição de técnica pianistica

Balanço do IAPC

O Instituto dos Comerciários entregou, ontem, ao órgão competente do Ministério do Trabalho o balanço relativo ao exercicio de 1951.

Dêsse modo, o IAPC antecipou-se ao término do prazo estabelecido pelo Departamento Nacional de Previdência Social para apresentação daquele documento.

Comparecimento ao Ministério da Viação

Estão sendo chamados ao Ministério da Viação, um representante da Fundação "Casper Libero", ... Serviço de Comunicações ... Argemira Guerra da Silva, ... Administrativa da Divisão do Pessoal.

ILEGÍVEL

TRIBUNA da Mulher

DE NEW YORK



Belíssimo vestido de noite numa combinação original de duas côres. Saia de taffeta marinho cortada em forma, com muita roda e debruada na barra de gros-grain cinza-pálido. Realização de Henri Bendel.

Para todas que se interessam de perto (ou de longe) pelo casamento

Cerimônias que se simplificaram e tradições que se mantiveram



DECADENCIA DO "CHAPERON"

A guerra de 1914 veio trazer novos hábitos sendo uma corrente de ar fresco em meio a uma sociedade espartilhada no sentido literal e simbólico da palavra.

Desde 1915 os que tinham licença de vir à retaguarda, mesmo oficiais que outrora só encontravam as namoradas ou noivas, nos bailes de caridade ou nos espetáculos e uma vez ou outra, em casa sob a vigilância amuada ou discreta, passaram a encontrá-las na rua, a frequentar com elas exposições de Arte, a jantar em comum, criando assim, sem o saberem uma passagem de um tipo de civilização para outro.

Ao mesmo tempo a mulher entrou plenamente na produção. Quanto ao homem já se não compreende mais o filho família vivendo dos rendimentos do Papai.

Moças e rapazes trabalham, e encontram-se onde querem e como querem. A instituição do "chaperon" entrou em decadência. O que ficou foi o que tinha de ficar por não pertencer a uma "forma" mas a um conteúdo, ou seja a consciência das responsabilidades de cada um. Os pais protestam um pouco mas depois submetem-se. As Cassandras predizem catastrofes, mas a pouco e pouco verificam que os pares que saem para um cinema, sem a assistência penosa e inútil do "chaperon" podem construir e constroem de fato um lar tão sólido como os outros. De tôdas as formas êste é o mundo em que vivemos, trata-se não de voltar atrás, o que é impossível, nas de enquadrá-lo em normas de responsabilidade — o que é necessário.

Não vamos porém, cometer a imprudência de fazer um discurso moral. Vamos apenas evocar costumes e indicar algumas mudanças no que respeita ao casamento.

O NOIVADO

Inútil lamentar o noivado de tipo antigo. Os noivos de agora saem sós, vão ao cinema, ao teatro, procuram conhecer-se, combinam o futuro, impregnam de realidade (que não exclui emoção) a sua vida.

Não se oferecem grandes prendas, mas lembranças em que a tradição tem o seu lugar, sem contudo visarem o deslumbramento mas exprimindo apenas com simplicidade o carinho que os une.

Não se separam dos seus amigos antes procuram que um e outro conheçam o meio em que viviam e as pessoas que estimavam, muitas das quais serão futuras visitas do seu lar. Aconselham-se mutuamente porque na maioria dos casos um e outro trabalhando, têm da vida uma experiência que compartilham sem afastar a delicadeza que é do tempo passado e deve ser de todos os tempos.

O noivado de hoje humanizou-se, não são mais seres estranhos escolhidos por vontade alheia a que se unem, nem jovens hostilizados pelo olhar do Chaperon que se encaminham para o altar, desconhecidos, alheios, a unir-se sem uma consciência do que os une ou poderá desunir. O noivado de hoje, constitui uma escola de aprendizagem espiritual, onde o direito das pessoas substituiu as fórmulas do "parece bem", que na maioria dos casos era o "parece mal". O que não exclui normas: apenas desloca as que devem ficar para a consciência.

APROXIMA-SE O GRANDE DIA — AS PARTICIPAÇÕES

Mas com o casamento algumas fórmulas se mantém.

Em nada prejudicam mas mesmo assim foram simplificadas.

Hoje o prêço das participações é muito elevado e portanto uma seleção rigorosa se impõe. Adotando-se o clássico envia-se os tradicionais convites em que a família do noivo e da noiva participam e convidam para a cerimônia religiosa. De acôrdo com a cerimônia mais ou menos faustosa, pode-se ou não simplificar essa parte; no segundo caso um telefonema pode resolver a questão.

QUEM CONVIDAR?

Repitamos: as dificuldades dos tempos modernos reduzem as listas de participações bem como as das pessoas convidadas às recepções post-nupciais.

O lanche propriamente dito não está mais na moda. Todos seus inconvenientes são bem conhecidos: a onda dos convidados em volta do buffet, os jovens esposos cercados, pálidos de fome e sobretudo a composição do menu. O princípio a adotar, portanto é o da simplificação.

DAS LEMBRANÇAS... SO' A LEMBRANÇA

Um uso antigo consistia — e pode ainda consistir se as finanças o permitem — em oferecer na recepção, medalhas e abotuaduras gravadas com as iniciais dos noivos. Mas não queremos nos responsabilizar pela ruina de ninguém. Do mesmo modo já se foi o tempo em que se gratificava os velhos servidores e mesmo os novos que embora estáve s e dedicados estão como tôda gente sujeitos às dificuldades pecuniárias da época.



OS PADRINHOS

Deve-se considerar em primeiro lugar a hierarquia. Se o noivo é oficial convida o coronel para o testemunhar. Se é jornalista convida o seu diretor, se é engenheiro o presidente da sua emprêsa, para darmos apenas três exemplos.

OS PRESENTES

A nossa época tem por signo o lado prático da vida. Portanto pode-se estar certo que um aspirador é muito mais útil que um objeto de arte de valor um tanto duvidoso.

CONCLUSAO

A responsabilidade substitui o chaperon. A consciência da sua própria escolha e de seus próprios atos, substituiu os arranjos de família ou as soluções precipitadas, a simplicidade, os aspectos pomposos, o lado prático, as fantasias de certa tradição superficial. O conteúdo substituiu a forma embora as fórmulas mais racionais ou mais justas tenham resistido ao tempo.



CLINICA DE REUMATISMOS

DR. PEDRO NAVA

Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Policl. Geral. Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — L. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529



A moldura certa para seu rosto

Da mesma maneira que a escolha adequada de uma toilette pode amenizar seus defeitos, um penteado mal escolhido pode destruir um conjunto do mais apurado gôsto.

Publicamos hoje a opinião de três grandes cabeleireiros que permitirão cada mulher escolher o penteado correspondente ao seu tipo de rosto.

CARITA

Rosto triangular: — acentuar a parte larga do alto do rosto para imprimir-lhe maior personalidade (1).

Rosto comprido: — alto da cabeça bem lisa ou com uma franja para quebrar o tamanho da testa. (3)

Rosto redondo: — penteado alto, inteiramente bouclé (note-se que a ondulação deve ser leve. (2)

GEORGEL

Penteado para rosto comprido: — aumentar o rosto no sentido da largura por meio de anéis curtos. (4)

Penteado para rost redondo: — descobrir as têmporas e levar tôda massa de cabelos para o alto em anéis soltos. (5)

Para uma testa grande: — cubra a fronte com uma franja pequena cortada "a ventania" Sobretudo não usar cabelos compridos. (6)

Para testa pequena: — cabelos curtos e penteados para trás a fim de descobrir bem o rosto. Front descoberta mas emoldurada de anéis irregulares.

YVONNE GRAND

Não há regras gerais para se pentear uma mulher. O importante é acentuar a personalidade de cada uma.

Para um rosto redondo: — penteado alargando-se suavemente para o alto da cabeça. (7)

Rosto triangular. — movimento dos cabelos penteados para frente dando à cabeça uma linha curva. Sempre os cabelos curtos.

Para um rosto comprido: — cabelos repartidos ao meio.

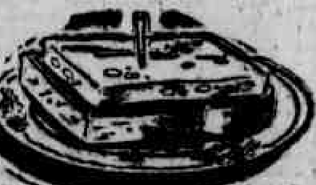
Se a testa é grande cobri-la com uma franja irregular. Se é pequena cubra as têmporas com anéis irregulares.

Para rostos oval qualquer penteado pode ser adotado.

NOSSA COZINHA

Borboletas: — 12 sardinhas de conserva, 12 ovos, 4 batatas grandes, um pouco de "petit-pois", limão quanto baste, alface, sal, suco de tomate. Cozinham-se os tomates e corta-se cada um em quatro fatias sôbre o comprido. Depois das batatas cozidas e com a colher própria tiram-se-lhe 12 bolas do tamanho de aveiãs. Coloca-se cada sardinha num pratinho forrado de fôlhas de alface picada fina e temperada com caldo de limão e suco de tomate (2 colheres de suco de tomate e meia de limão). Põem-se as bolas de batatas encostadas às sardinhas, com duas ervilhas a fazerem de ovos. Formam-se as asas com duas fatias de ovo de cada lado. Estão prontas a servir.

Salada margarida: — meio quilo de batatas grandes, 4 ovos cozidos, 1 beterraba grande cozida, 1 colher das de sôpa de vinagre, 1 dita de açúcar e uma pitada de sal. Descascam-se as batatas, cortam-se as rodelas e temperam-se com môlho simples (azeite, vinagre, sal, pimenta do reino). Juntam-se-lhes 2 gemas cozidas e peneiradas e as claras picadas finas. Corta-se a beterraba em rodelas e tempera-se com o môlho simples. Deita-se a batata num prato redondo e



guarnece-se em volta com fôlhas de alface e as rodelas de beterraba. Cortam-se os ovos em quatro sôbre o comprido, tiram-se-lhes as gemas e passam-se por uma peneira diretamente sôbre o centro do prato. Em volta colocam-se os 8 gomos de claras com a parte côncava para baixo formando uma margarida.

FOFINHOS COM FRANGO — Peneirar juntamente: 1 xícara e 2/3 de farinha de trigo; 1/3 de xícara de "Maizena"; 1 colher, das de sopa, de fermento em pó; e 1/2 colher, das de chá, de sal. Juntar 2 colheres, das de sopa, de gordura, e misturar tudo com um garfo ou a ponta dos dedos. Juntam-se 3/4 de xícara de leite. Não se deve amassar muito a mistura para que fique mais fôfa. Estende-se sôbre tábua enfarinhada, na espessura de 1 1/2 a 2 cm. Tabuleiro untado. Forno quente, cerca de 15 minutos. Abrem-se os fofinhos quentes e forno, para o queijo derreter. e cobrem-se com frango ensopado, quente. Geralmente, empregam-se sobras de frango, peixe, carne ou verduras. São deliciosos quando, recheados com queijo, se levam mais uma vez ao forno.

BIFES À MILANESA — Tomam-se uns 2 quilos de boa alcatra, que se corta em bifes finos, tempera-se e passa-se em maizena, ovos batidos e, depois, pó de rosca. Fritam-se os bifes em banha quente, sem deixar escurecer, e deitam-se sôbre papel pardo ou um guardanapo, para não ficarem gordurosos. Servem-se com croquetes de legumes.

DOCES - SALGADOS

Mme. Carvalho dará em aula dia 1 "Japonesas" (doces e salgados). Dia 5 Lindo prato de biscoitos para cocktail.

Dia 8 Rica Bandeja de rosas com doces de amêndoas Aceitam-se encomendas. Telefone: 26-1347.

A SENHORA E' NERVOSA?

VERIFIQUE AS POSSIVEIS CAUSAS DE SUA IRRITAÇÃO

Eis aqui uma lista de 12 causas do nervosismo nas mulheres. Se você não quer ser considerada uma mulher desagradável, se não deseja envelhecer precocemente, preste atenção ao que segue e evite as causas que perturbam a sua vida, a sua alegria, a sua felicidade.

1 — Assumir muitas responsabilidades.

2 — Não manter o espírito alegre e o senso de humor.

3 — Deixar que as coisas erradas sucedam até um máximo de crise.

4 — Contar muito com a realização dos ideais.

5 — Não conservar a energia mental e física.

6 — Pensar muito nas consequências dos fatos.

7 — Escolher os momentos piores para externar suas opiniões ou desejos.

8 — Ter medo de experimentar e falhar.

9 — Não ter um objetivo central na vida.

10 — Não ter o hábito de cooperação.

11 — Acumular ressentimentos.

12 — Levar os homens muito a sério nas suas palavras e atitudes.

TECIDOS BANGU e a elegância feminina



Modêlo em fustão com prespontos negros. Saia godê franzida com grandes bolsos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

...contrará em situação bem difícil.

Para conhecimento público, a fim de que não sejam iludidos os responsáveis e os interessados em geral com as deformações da propaganda, traduzimos o essencial dessas informações.

CAEM AS REMESSAS

Diz o "Journal of Commerce" de 23:

"A remessa de dólares do Brasil, em pagamento de mercadorias americanas embarcadas segundo licenças prévias, tem sido mais lenta êste mês, segundo foi ontem divulgado.

"O Banco da Reserva Federal de Nova York informa que as condições de crédito nos últimos quatro meses evidenciam que a percentagem de recebimentos por encomendas do Brasil, pagas imediatamente, isto é, no prazo de 2 meses e meio, caiu consideràvelmente em relação ao "record" atingido no verão passado. Os algarismos de dezembro, novembro, outubro e setembro foram respectivamente 39,2, 42,8, 46,1 e 56,4. (Percentagem dos citados meses em 1951, em relação aos mesmos meses no ano atrasado).

QUEDA CONTÍNUA

"A tendência nos últimos meses parece continuar êste mês, pois vários bancos, ontem, informaram que tiveram menores remessas nas últimas semanas. Mais ainda, êsses pagamentos referem-se principalmente a mercadorias que constam da categoria de produtos preferenciais para o Brasil.

Esse desvanecimento da posição de pagamentos do Brasil causa consideravel preocupação em alguns setores de negócios e suscitou a questão de saber se não se acumulará êste ano outro acúmulo de débitos não saldados.

"Os banqueiros que interrogamos sôbre êste ponto disseram ontem que não há razão para que se acumule um débito brasileiro em dólares no gênero do de 1948-49, desde que o Brasil conceda licenças de importação mais cautelosamente, regulando a concessão de acôrdo com as suas possibilidades de obter dólares.

TEMEM OUTRA ACUMULAÇÃO

"Também acentuaram (os banqueiros consultados) que as autoridades brasileiras certamente terão o bom senso de querer evitar uma repetição daquela situação, pois sabem que um acúmulo de débitos em dólares levará os vendedores estrangeiros a se protegerem recorrendo às cartas de crédito e pedindo preços mais altos do que os normais (a fim de cobrirem o tempo que levam a receber).

"Foi salientado, também, que o Brasil lançou mão, depois da guerra, dos dólares que havia acumulado durante as hostilidades, quando as mercadorias não eram encontráveis, e com isso perdeu poder de compra devido à elevação dos preços para mercadorias importadas. Essa experiência, talvez, tenha encorajado os brasileiros a fazer enormes encomendas.

EXCESSO DE LICENÇAS

"No ano passado as autoridades brasileiras, segundo aqui se acredita, emitiram licenças de importação demais, para numerosos produtos, porque temeram que os exportadores norte-americanos não estivessem em condições de atender às necessidades dos seus clientes no exterior. Tendo os suprimentos sido mais amplos do que se julgava, as importações expandiram-se consideràvelmente. As últimas estatísticas documentam essa inferência.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil, de janeiro a outubro, chegaram a (dólares americanos) $546.8 e as importações (do Brasil para os Estados Unidos) a $735 milhões de dólares. Os algarismos comparáveis, em 1950, são $254.1 milhões e 588.2 milhões. A balança favorável do Brasil em 1951 caiu abaixo da de 1950. Mais ainda, quando se incluem as disponibilidades de dólares, pelo Brasil, para frete e seguros, o líquido da República sul-americana ainda mais se reduz, materialmente.

Agora, devido às parcas colheitas na Argentina, o Brasil tem de encontrar fundos em dólares para pagar pesadas compras de trigo norte-americano, além dos muitos outros produtos normalmente supridos pelos Estados Unidos.

SITUAÇÃO BEM APERTADA

Os banqueiros observaram, ontem, que o Brasil, em consequência, tem diante de si uma situação de pagamentos muito dura, nos próximos meses. Alguns sugeriram que as autoridades competentes podem estar efetuando um inquérito este mês para ver em que pé se encontram, em matéria de dólares, e que provàvelmente novos acordos cambiais, relativos ao dólar, podem estar em andamento.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

de aproveitamento. Razões materiais e técnicas fazem com que as vagas sejam em número limitado, aumentando de ano para ano o das candidatas. Por tal motivo, foi necessário elevar o nível do concurso.

Daí o critério de seleção adotado, que provocou tamanha reação dos interessados.

PROSSEGUE O CONCURSO

Foram aprovadas, até o momento, 789 candidatas, não logrando aprovação 2.370.

As alunas classificadas em matemática e português deverão prestar, sábado, às 9.15 horas, na sede do Instituto, à rua Mariz e Barros, n. 273, as provas de História do Brasil e Geografia.

Deverão levar consigo apenas lápis-tinta, sendo proibido o ingresso das que portarem quaisquer outros objetos.

Padronização

O ministro Nero de Moura assinou ontem uma portaria que estabelece um plano de padronização da contabilidade das emprêsas de transportes aéreos, elaborada de acôrdo com a portaria 132, de 4 de agôsto de 1949.

As [illegible] instruções deverão ser observadas em caráter experimental, durante seis meses, [illegible] as companhias enviarão relatório sôbre as imperfeições apresentadas à Diretoria de Aeronáutica Civil, para [illegible]

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

Assistência Social da Prefeitura, com a tabela oficial. Entre a tabela e os produtos vendidos nas barracas, a diferença chega, às vêzes, a ser apreciável.

Os "feirantes" se movimentam sem dar muita importância ao alto-falante instalado pela Municipalidade, que faz propaganda de preços fictícios e inunda o local com as músicas mais estridentemente horrorosas que podem ser imaginadas.

Perto, uma barraca do SAPS oferece manteiga holandesa a Cr$ 30,00. A manteiga nacional alcança Cr$ 48,00.

Os dados que divulgamos correspondem à média que os gêneros de primeira necessidade alcançaram neste mês em Petrópolis. Foram elaborados pela Agência Municipal de Estatística de Petrópolis, cujo agente é o sr. Rogério Gouveia. Como o serviço é feito por um funcionário da Prefeitura emprestado ao IBGE, a Prefeitura de Petrópolis òbviamente esmente o qe ela mesmo apregoa através de seu alto-falante que espanta crianças.

OS PREÇOS DE VERÃO DE PETRÓPOLIS

	Cr$
Pão	4,80
Peixe fresco	21,70
Peixe salgado	19,20
Toucinho	19,70
Pato (por cabeça)	41,10
Açúcar	4,80
Arroz	5,50
Banha	23,30
Batata doce	4,20
Batata inglesa	2,60
Café	26,00
Carne (1.ª) .... 13,00 e	16,00
Carne (2.ª) .... 10,00 e	13,00
Carne de porco	23,00
Carne-sêca	21,30
Farinha de mandioca	4,70
Farinha de milho	4,70
Feijão	6,70
Galinha ou frango	41,00
Leite	3,80
Manteiga	48,00
Ovos	15,00
Abacaxi (unidade)	3,80
Banana (dúzia)	3,80
Laranja (dúzia)	7,00
Mamão (unidade)	6,20
Abóbora (quilo)	3,80
Aipim ou mandioca	2,90
Alface (molho)	3,00
Cenoura	4,20
Couve (molho)	0,90
Espinafre (molho)	0,90
Maxixe (quilo)	4,00
Quiabo (quilo)	10,00
Milho verde (espiga)	1,00
Repolho (quilo)	5,00
Chuchu	2,00
Alcool (litro)	4,50
Gás (metro cúbico)	8,30
Eletricidade (k.w.h.)	0,106
Querosene	1,60
Carvão (quilo)	1,50
Lenha (metro cúbico)	68,30
Óleo combustível	1,50

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 15

Os financiamentos são todos feitos pela Caixa Econômica Federal e pelos institutos de previdência social, à base do valor do edifício, mas muitas vêzes, por motivos vários, são cancelados.

UM EXEMPLO

As obras do edifício situado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana 796, estão paralisadas há mais de 3 anos e meio, por ter-lhe sido retirado o financiamento feito pela Caixa Econômica, em 1950, de 6 milhões de cruzeiros.

Logo depois de iniciada a construção, quando os três primeiros pavimentos estavam ainda em fase de estrutura, os condôminos foram notificados de que não poderia mais ser feito o financiamento pela Caixa Econômica.

APARTAMENTOS DE LUXO

O motivo da retirada do financiamento — disse-nos o senhor Jairo Leão, um dos condôminos, comprador da loja — foi o fato de ter sido considerado de luxo o tipo de apartamentos do edifício.

Quando no govêrno Dutra foi determinado que os financiamentos destinados a construções consideradas de luxo fôssem cancelados, a firma incorporadora modificou seus planos primitivos, transformando os projetos do edifício que eram para 12 apartamentos — um por andar — em 133 apartamentos de sala, quarto e cozinha.

Dessa maneira, os apartamentos que custavam antes 2 milhões, passaram a ser vendidos por apenas 80 mil cruzeiros, deixando pois o edifício de ser de luxo.

NÃO ADIANTOU

As modificações do projeto nada adiantaram, porém, sendo cancelado o financiamento da Caixa Econômica. E as obras foram paralisadas.

Acabado o dinheiro — pois cada condômino tinha entrado com a importância de 40 mil cruzeiros, apenas, sendo o restante financiado pela Caixa — êstes resolveram que seria rescindido o contrato com a firma construtora, Bogado de Oliveira.

COMISSÃO

Nessa época, em assembléia, foi instituída uma comissão composta de 3 condôminos, para substituir a incorporadora e resolver o que se faria para evitar a paralisação das obras.

A solução encontrada, após, em sucessivas reuniões, foi o pagamento da importância relativa ao financiamento da Caixa por todos os compradores de apartamentos, e a devolução da entrada já feita àqueles que não concordassem.

IMPASSE

A primeira dificuldade apareceu nessa ocasião, quando vários condôminos não concordaram com a solução apresentada, isto é, não quiseram pagar o que faltava e não aceitaram também a devolução da quantia entregue, o que possibilitaria a venda dos apartamentos a outros interessados, e o prosseguimento da obra.

Com os argumentos apresentados pela comissão de condôminos, a maioria concordou com a solução sugerida, mas ainda 40 compradores estão intransigentes.

NEM PLACAS COM ENDEREÇOS

O tamanho da construção dêsse edifício já não possui nem placas, onde constem os endereços da firma construtora e incorporadora, porque o edifício não mais possui firma construtora e incorporadora.

[illegible] 133 famílias [illegible]

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

prestígio moral e profissional de seu nome, o citado manifesto. O marechal Antonio de Albuquerque Souza, aposentado em 1922, e outros generais reformados, como Ormir Vieira, Oto Simas, Celso Aurelio Reis de Freitas, Felicíssimo Cardoso e Valério Braga, assinam o documento.

Coronéis, tenentes-coronéis, capitães e tenentes, constituem o grosso das adesões. Muito embora se diga que as assinaturas tenham sido colhidas em 24 horas, na Capital da República, figuram no documento os nomes do tenente-coronel Tácito Livio Reis de Freitas e dos majores Humberto Freire de Andrade e Nelson Werneck Sodré, que servem respectivamente em Maranhão, Sergipe e Rio Grande do Sul, e conhecidos "dirigentes culturais" da "Revista do Clube Militar", anteriormente afastados desta Capital pelo general Canrobert.

CONFIRMADOS CALCULOS ANTERIORES

O lançamento do manifesto de hoje vem confirmar, em tôda linha, a vitalidade do movimento da "Cruzada Democrática".

Anteriormente, salientamos que 56 generais da ativa, todos êles figuras da maior responsabilidade e prestígio na vida pública do país, apoiavam êsse movimento, contando ainda com as simpatias da maior parte da oficialidade.

Na mesma oportunidade, salientamos que faltaria à movimentação dos "carnaubas", êste ano, o apoio de elementos de real relevo nos círculos das Fôrças Armadas, que já se definiram em prol da campanha de redemocratização do Clube.

O manifesto de hoje testemunha as dificuldades encontradas pelos seus organizadores, nêsse sentido.

INDECISÃO DE ESTILLAC

Fonte altamente autorizada informou-nos hoje que o aludido manifesto, embora insinue a candidatura Estillac, não chega a proclamá-la publicamente. E' um ultimatum ao ministro da Guerra, a fim de que êste assuma a responsabilidade de uma situação que êle criou. Assim, o manifesto de hoje tem como objetivo compelir o ministro da Guerra a aceitar sua candidatura numa luta eleitoral que êle teme. E' a última tentativa de revigorar as hostes que hoje dirigem o Clube Militar.

CONFIANTE A "CRUZADA DEMOCRÁTICA"

O manifesto de hoje foi recebido com a maior alegria pelos dirigentes da "Cruzada Democrática", que nele encontram as fraquezas do adversário.

Prosseguem, nos meios democráticos do Exército, preparativos minuciosos para o lançamento de sua chapa. Continuam a ser recebidas indicações e sugestões de todo o país, para a apresentação dos candidatos e confecção dos planos administrativos que devem ser os fundamentos básicos da campanha. O marechal Mascarenhas de Morais e o general Canrobert Pereira da Costa continuam sendo os nomes mais indicados pela oficialidade consultada.

CONTRA CANROBERT

Os comunistas e "nacionalistas" do Clube, em vista de o nome do general Canrobert figurar no primeiro plano das cogitações da "Cruzada Democrática", planejam uma campanha contra o mesmo, alegando entre outras coisas que o general Canrobert foi ministro da Guerra do govêrno Dutra, e sua candidatura representaria, dêsse modo, uma oposição à política do atual govêrno.

Embora tais argumentos não tenham nenhum fundamento, pretendem os "carnaúbas" agarrar-se a êsse pretexto, no caso de ser o general Canrobert o escolhido.

RESUMO DO MANIFESTO DOS "CARNAUBAS"

Eis um resumo do manifesto hoje lançado:

A campanha atual tem suas raízes nas candidaturas José Pessoa (1944) e Estillac Leal (1950).

A atual orientação do Clube Militar será continuada e ampliada.

O espírito ideológico é o mesmo: combate aos trustes estrangeiros e permanência da revista do Clube Militar dentro da orientação que a vem caracterizando.

Fala nos adversários que "acaso se apresentem para disputa eleitoral".

Promete defender a Hiléia Amazônica, os minerais estratégicos e sobretudo o petróleo "insistentemente ameaçado pela ação dos trustes internacionais."

Defender a livre manifestação de pensamento do cidadão fardado.

Anuncia lutar em favor de aumentos de vencimentos para as classes armadas.

Vários outros programas, de ordem assistencial e imobiliária, são anunciados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

técnicos não é preciso nenhum empregado especializado. Qualquer um pode trabalhar na fábrica sem qualquer aperfeiçoamento técnico.

Isto, embora essas máquinas automáticas contem com fôrmas para produzir 50 artigos diferentes.

O QUE ELES QUEREM

Diz a carta que o valor dos equipamentos da indústria é de aproximadamente 80 mil marcos e que para funcionar produzindo normalmente são necessários outros 80 mil marcos para compra de matéria prima, preparação do local, impostos, taxas etc.

Eles não querem trazer mais do que as máquinas e exatamente 4 (quatro) pessoas de mais ou menos 40 anos de idade. Quem estiver interessado em montar aqui essa indústria deve entrar com 80 mil marcos, 50% do valor inicial da fábrica, uma vez montada e pronta para funcionar. E' o que desejam Hans W. Raack & Co., da Alemanha. Seu endereço é:

Verschluss K. G.
Hans W. Raack
Aurbach Ufr.
[illegible], 17
[illegible]

NOTICIAS do Carnaval

NÃO SAIRÃO OS PRÉSTITOS

"Não sairão êste ano os clubes carnavalescos", foi a decisão tomada ontem, numa reunião presidida pelo sr. Marques Junior, na sede dos Tenentes dos Diabos.

Estavam presentes representantes dos Turunas de Monte Alegre, Embaixada do Sossego, Pierrots das Cavernas, Cariocas, Embaixada do Silêncio e Cordão da Bola Preta.

O único voto contrário à proposta foi o dos Fenianos.

POUCO TEMPO

A decisão foi tomada porque não há tempo para a confecção dos préstitos.

PROTESTAM OS ARTISTAS

Os artistas Bustamante Pinto, João Scot, Alcides Santos Coelho, José Alves e Ponciano Hora serão muito prejudicados pela atitude das sociedades carnavalescas e vão protestar contra a decisão.

BAILE DO HIGH LIFE

O High Life já iniciou a decoração de seus salões para o carnaval de 1952. A decoração é inspirada em temas venezianos e constará de palácios, gondolas e canais.

CRONISTAS CARNAVALESCOS PAULISTAS NO RIO

Dez cronistas carnavalescos paulistas deverão chegar sábado, para participar do carnaval carioca, a convite da Associação dos Cronistas Carnavalescos.

FEIJOADA NOS PIERROTS

Os Pierrots da Caverna oferecerão sábado, às 14 horas, uma feijoada à crônica carnavalesca.

BAILE DOS ARTISTAS

Várias candidatas ao título de Rainha do Carnaval de 1952 estiveram visitando os salões do Hotel Glória, onde será realizado o Baile das Artistas.

RAINHA DAS ARTISTAS

Na Associação dos Cronistas Carnavalescos, no dia 4 de fevereiro, será realizada a terceira apuração do concurso da Rainha do Carnaval de 52.

ASSOCIAÇÃO DE FUNCIONARIOS DO FLUMINENSE

A Associação dos Funcionários do Fluminense convidou a Associação dos Cronistas Carnavalescos para participar da feijoada que oferecerá sábado, dia 9 de fevereiro, às 13 horas, no Restaurante e Bar Parque Recreio, da praça José de Alencar.

RAINHA DO RADIO

Será realizada hoje, na sede da ABR, a quarta apuração do concurso da Rainha do Rádio de 1952. Entre os prêmios que serão oferecidos à vencedora consta um automóvel.

BAILE DO RADIO

Será realizado a 19 de fevereiro, no Teatro João Caetano o Baile do Rádio, programado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura.

ORFEÃO PORTUGAL

Sábado, às 22,30 horas, será realizada uma batalha de confete no Orfeão Português.

HIGH-LIFE

Já foram iniciados os trabalhos de ornamentação dos salões do High-Life, que terá motivos venezianos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

que têm a certeza de que alguém os espera.

UMA LEVA

A bordo do "Almirante Alexandrino" viajam 100 dêles, todos procedentes da "Hospedaria Getúlio Vargas", de Fortaleza — local onde aguardam embarque, depois de chegados do interior.

Na primeira inspeção, o médico de bordo diagnosticou, entre as crianças, 5 casos de tracoma, 1 de pneumonia e 1 de coqueluche. Uma senhora está com pleuris. A subnutrição é geral.

INCERTEZA

A maioria dêles só sabe que o destino é Manaus. O cartão de identificação não diz para onde irão, depois de desembarcados, tampouco viajam acompanhados de um funcionário do Departamento Nacional de Imigração, como era costume. Não têm um níquel para as primeiras despesas.

Acreditam, entretanto, que ficarão na hospedaria de Manaus — mas isto não passa de suposição. E essa hospedaria está caindo aos pedaços.

O que mais reclamam é não terem recebido remédios contra a febre.

O CAMPO

Enquanto êstes 100 flagelados têm novo destino, muitos outros continuam aguardando embarque no campo de concentração, que é a "Hospedaria Getúlio Vargas", em Fortaleza, onde se abrigam mais retratos de Vargas do que flagelados — e que tem um belo portão de entrada informando que aquela hospedaria se chama Getúlio Vargas.

O famigerado Othelino Alves, seu antigo diretor, é um nome que nem as piores doenças tropicais farão os flagelados esquecer, devido aos maus tratos de que foram vítimas, inclusive pancada. Dizem que o atual diretor, sr. Oscar Baima, é boa pessoa, mas sem recursos para tratá-los bem.

SEM VERBA

A hospedaria parou de receber imigrantes, porque não tem verba para alimentá-los. Cêrca de 250 (espalhados pelas redondezas) aguardam o momento de embarcar, na mais negra miséria.

Não fôsse o auxílio das irmãs do Patronato Nossa Senhora Auxiliadora e todos teriam morrido de fome. Elas fornecem feijão e farinha, para os adultos, e leite em pó para as crianças.

A AVIS (Auxílio às Vítimas da Sêca) suspendeu em outubro o auxílio que vinha prestando. A horta da própria hospedaria está completamente destruída. O hospital foi entregue ao govêrno do Estado. O desamparo é completo.

Reuniões no Departamento N. do Trabalho

No Departamento Nacional do Trabalho, 12.º andar do Ministério do Trabalho, serão realizadas as seguintes reuniões, nos próximos dias:

Amanhã: trabalhadores no comércio armazenador; dia 2 de fevereiro: marceneiros; dia 5: rádio-telegrafistas, com estudos do regulamento das emprêsas de rádio-telegrafia; dia 7: conferentes e conservadores de carga; dia 8, às 15 horas: reunião para estudar com os representantes da indústria e dos empregados as medidas a serem tomadas para maior segurança no trabalho; dia 11: o caso do horário único dos bancários; e no dia 12, será estudado o caso dos empregados na indústria de fiação e tecelagem, às 17 horas e da indústria de artefatos de borracha, às 18 [illegible]

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

condicionantes da solução do problema e sua importância relativa, sob o esquema:

1. Os objetivos a alcançar, sua importância e ordem de urgência.
2. As realidades brasileiras que interessam à matéria.
3. Os meios de que dispomos para, enfrentando essas realidades, resolver, objetivamente, o problema.
4. O essencial, dentro das circunstâncias atuais, para a solução adequada do problema.

REALIDADES DA EXPLORAÇÃO

Serão objeto da conferência do general Távora algumas realidades ligadas à exploração petrolífera e que não devemos desprezar ao tentar o equacionamento do nosso problema do petróleo, isto é: os quatro elos fundamentais da cadeira econômica do petróleo e suas características quanto a investimentos e possibilidades de remuneração dos respectivos investimentos; as tendências monopolísticas que têm caracterizado a indústria em conjunto e os elos da cadeia econômica através dos quais se realiza o monopólio.

AS DIFICULDADES

O estudo da "área possivelmente petrolífera" será feito em seguida pelo conferencista, que estudará as dificuldades surgidas à sua fixação, em virtude da falta de carta geológica precisa, de estudos estatigráficos, de vias de comunicação e a insalubridade de muitas das zonas a estudar.

"Há também deficiências em recursos financeiros — dirá o general — além das deficiências de ordem técnica, de mão de obra especializada e de iniciativa pioneira, agravada pela tendência crescente à burocratização de tôdas as atividades básicas e suas possíveis consequências".

O CAMINHO A SEGUIR

Apontará depois o caminho a seguir para resolver, nas condições de tempo e proporção desejáveis, o problema de nossa auto-suficiência em petróleo, fazendo:

1. Síntese dos regimes vigentes de exploração petrolífera e suas principais características.
2. Os motivos pelos quais acredita que o Brasil deve adotar, pelo menos de início, o regime de exploração mista, com a citação dos casos elucidativos do México, da Venezuela, da Argentina, do Canadá e um pouco da história da descoberta do petróleo no Recôncavo baiano e da montagem da indústria de refinação.
3. Apreciação sintética sôbre o anteprojeto do Estatuto do Petróleo.
4. Apreciação sôbre o mérito do atual projeto governamental de industrialização do petróleo nacional.

Apontará as diretrizes políticas que devem, a seu ver, presidir à solução do problema:

1. Alcançar, o mais rápida e econòmicamente possível, a auto-suficiência em petróleo, admitindo, para isso, de início, a colaboração da iniciativa, do capital e da técnica privadas, tanto nacionais como estrangeiras.
2. Procurar garantir, nesse interim, a importação do petróleo e derivados de que necessitamos, pela aquisição e exploração de uma frota nacional de petroleiros transoceânicos e de cabotagem.
3. Montar, também sob contrôle nacional, a indústria de refinação, a fim de não só economizar divisas na aquisição de petróleo importado (redução de custo do produto, dos fretes e seguros marítimos) como de preparar o país para a refinação oportuna de seu próprio petróleo.
4. Instalar — mesmo sem preocupação de produção econômica — a indústria de distilação e refinação de óleo de xistos pirobetuminosos do vale do Paraíba — a fim de garantir-se, com êsse óleo e o já produzido no Recôncavo baiano, contra um possível colapso econômico (paralisação de meios de transporte) e consequentes tentativas de subversão social, na emergência de uma terceira guerra mundial.
5. Assinar acordos bilaterais com países produtores de petróleo na América do Sul, notadamente o Peru (região de Pachitéa), a Venezuela, a Colômbia e o México, de onde possa importar o óleo bruto e seus derivados através de rotas menos expostas à interceptação de possíveis inimigos extracontinentais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O general Távora concluirá sua conferência, referindo-se "ao maior crime que se pode cometer, no momento, contra o Brasil: retardar, por miopia ou estrabismo político, o seu desenvolvimento econômico-social".

Em defesa da liberdade os estudantes americanos

Prossegue o I Congresso Inter-americano de Estudantes

Os estudantes americanos estão contra tôdas as ditaduras do mundo e principalmente contra a ditadura russa, que tenta anular o direito dos povos, disse o delegado norte-americano Wilian Dentizer, defendendo os Estados Unidos das diversas acusações, que foram feitas por delegados de pequenos países americanos, na sessão de ontem do Congresso Interamericano de Estudantes.

Os americanos, prosseguiu, não desejam dominar o mundo através do imperialismo. Existem governos corruptos que aceitam a dominação de algumas companhias americanas também dominadas por homens corruptos.

A Federação Estudantil norte-americana está muito interessada em fazer parte dos movimentos estudantis panamericanos e, como homens de uma pátria livre, estarão na vanguarda de qualquer movimento democrático da classe estudantil americana.

SOBRE A GUERRA

Num caso de guerra, os estudantes americanos lutarão pela sobrevivência de um mundo livre, onde todos tenham direito e liberdade como acontece em sua terra.

Não estamos seguros da paz, vindo a guerra muitos de nós morrerão, mas a liberdade será garantida, concluiu.

GUATEMALA

O delegado de Guatemala, depois, deu várias informações sôbre a situação político-estudantil de sua terra, esclarecendo que a universidade é autônoma desde 1944.

COLOMBIA

O delegado colombiano, esclarecendo a situação de seu país, disse que os estudantes se empenham junto ao govêrno para que êste tivesse um caráter democrático.

Propôs a criação de um passaporte especial para os estudantes americanos, de modo a facilitar o livre intercâmbio de estudantes de um para outro país.

Durante seu discurso, foi muito aparteado, principalmente pelo delegado panamenho, que o obrigou a descrever a situação estudantil colombiana com grandes detalhes.

PARAGUAI

O documento da delegação estudantil paraguaia, que motivou o aparte da delegação uruguaia que os chamou, embora se desculpando posteriormente, de compartilhadores do govêrno da sua terra, foi-nos entregue ontem pelo delegado paraguaio Carlos Alberto Gonzalez.

Este documento, conforme declarou Gonzalez, é um protesto contra a intervenção governamental na universidade desde 1947.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

CONDENAÇÃO

Disse o sr. Brunet de Castro: — "Desejo fazer um veemente apêlo a todos os setores das atividades mercantis, no sentido de, nesta emergência, limitarem ao mínimo possível seus lucros, pois o nosso poder aquisitivo está cada vez mais restrito. Todos nós sabemos como trabalhamos e lutamos para manter nossos lares e assim podemos avaliar como estarão lutando as classes menos favorecidas. E' dever de todos olhar para trás, para ver quanta e quanta gente vive com dificuldade".

O CASO DO CHARQUE

O sr. Luiz Brunet de Castro discorreu longamente sôbre a situação do charque afirmando que a produção em 1952 deverá ser equivalente à metade da verificada em 1951. Quanto aos preços disse que em Niterói é de 22 cruzeiros o quilo; em Recife, de 19, para o atacado; na Bahia, de 17,50, para o agente, e em Maceió, de 21 cruzeiros para o atacado.

— "Com êsses preços, explicou, é natural que os charqueadores prescindam do mercado do Rio onde o preço no varejo é o da portaria de junho de 1950, isto é, Cr$ 15,50".

SITUAÇÃO DOS MERCADOS

Disse o sr. Brunet que a safra de Mato Grosso (charque) já está iniciada, com bons preços para mercados do Norte; quanto ao Rio Grande tem ainda um estoque de mais ou menos 125 mil fardos de 1951, devendo a nova safra começar em março. Preços de venda 17,50 e 18 CIF. Nos Estados centrais a safra começa a 1.º de fevereiro. Houve negócios antecipados, na base de 16 cruzeiros FOB, iguais a 17,50 nos armazéns atacadistas do Rio.

PREJUIZOS

— Diante dêsses dados é certo que o Rio ficará sem charque se os preços não forem ajustados ou liberados. As próprias repartições públicas civis e militares estão comprando o produto por preços acima da tabela em vigor, afirmou o sr. Brunet.

E continuou: — "O consumo do Rio é de aproximadamente 18 mil fardos de 100 quilos por mês. Impedindo o comércio de trabalhar com o produto há uma redução de negócios na base de 340 milhões por ano, perdendo o govêrno nada menos de 20 milhões de impostos".

AS DONAS DE CASA

Encerrando seu discurso na Associação Comercial, disse o senhor Brunet de Castro: — "Resistam um pouco mais as donas de casa, essas verdadeiras heroínas, na atual luta pela subsistência e não duvidem um só instante de que obterão uma consagradora vitória. A elas minha incondicional simpatia e meus entusiásticos aplausos".

Ampliada a fiscalização das Delegacias Distritais

REORGANIZADOS OS SETORES DO GABINETE

Reorganizando os três Setores de seu Gabinete, e ampliando sua função, o chefe de Polícia baixou portaria, determinando que compete a cada um dos setores a seguinte fiscalização:

1.º Setor: distritos 1o., 2o., 3o., 4o., 5o., 6o., 7o., 17o., 26o., e 30o.; 2.º Setor: 8o., 9o., 10o., 11o., 12o., 13o., 14o., 16o., 20o. e 21o.; 3.º Setor: 15o., 18o., 19o., 22o., 23o., 24o., 25o., 27o., 28o. e 29o.

A portaria dá mais as seguintes atribuições aos Setores: cooperar diretamente com a Chefia de Polícia em todo o serviço policial; dar sugestões sôbre transferência de funcionários; inspecionar pelo menos duas delegacias, por dia, fiscalizando a execução dos serviços, as diligências e rondas; organizar fichário do pessoal dos distritos; fiscalizar a permanência do pessoal, horário de audiências, etc.; organizar estatística; atender assiduamente às partes em queixas e reclamações apresentadas ao Gabinete.

Grandes alterações no DASP

O DASP vai proceder a alterações radicais nos quadros do funcionalismo.

O plano já foi submetido ao presidente da República.

A REFORMA

A reforma prevê o escalonamento do funcionalismo federal em 4 classes, a saber:

1 — Funcionários técnicos (nível superior), com vencimentos de Cr$ 8.500,00 e uma quota pro-tempore de Cr$ 440,00 por biênio;

2 — Oficiais administrativos, com vencimentos de Cr$ 5.500,00 e uma quota pro-tempore de Cr$ 440,00 por biênio;

3 — Funcionários de escritório (datilógrafos, auxiliares e outros), com Cr$ 4.100,00 de vencimentos e uma quota pro-tempore de Cr$ 360,00 por biênio;

4 — Funcionários subalternos (porteiros, serventes, carteiros e outros), com vencimentos de Cr$ 3.000,00 e uma quota pro-tempore de Cr$ 280,00 por biênio.

10 menores apreendidos e dois cinemas autuados

Mais diligências do Juizado de Menores

10 menores apreendidos, dois cinemas da zona norte autuados foram os resultados das diligências dos comissários de Menores, ontem.

Cerca de 15 cinemas foram inspecionados, sendo que no "Cine-Alfa", em Madureira, à Estrada Marechal Rangel, 19, às 22,30 horas, dois menores de 14 anos assistiam o filme "O Último Pirata"; no cinema Braz de Pina, na rua Bento Cardoso, 793, 9 menores de 14 anos, apesar de serem já 21,30 horas, assistiam o filme "Garota Mineira".

Em ambos os casos os gerentes foram autuados por infração do Código de Menores.

De regresso da longa inspeção, que findou às 2 horas da manhã, os comissários Luiz Fernando Lousada e Pacheco, auxiliados por seus colegas, encontraram dezenas de menores maltrapilhos e famintos, dormindo em bancas de jornais abandonadas.

Cerca de 10 dessas crianças foram apreendidas e conduzidas à Delegacia de Menores.

Professor Joaquim Motta

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Alzira Tavares da Motta, Dr. Renato G. Gross, senhora e filhos, Dr. Maurice Georges Lamazière, senhora e filho, Antonio Claudio Motta e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô PROF. JOAQUIM MOTTA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 1.º, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março.

UM VIAJANTE:
". Na minha pasta, só documentos...
Na minha carteira, poucos cruzeiros..."
Quantas histórias o Snr. já não leu, de viajantes que foram vítimas da imprudência de conduzir dinheiro? — Muitas, sem dúvida. Por isso, os viajantes experientes aconselham este método seguro: conduza na sua pasta só documentos, traga poucos cruzeiros na sua carteira, e remeta o seu dinheiro por um Banco de confiança.
O BANCO NACIONAL de Minas Gerais lhe dá esta garantia. E executa este serviço com a máxima rapidez entre mais de 50 cidades nos Estados de Minas, Rio de Janeiro, São Paulo e D. Federal. Para sua segurança, procure sempre o BANCO NACIONAL de Minas Gerais.
★ Aberto sem interrupção de 9,30 às 18 hs.
★ Juros de 5% até Cr$ 100.000,00 c/ retiradas livres
★ Capital e reservas: Cr$ 80.000.000,00
BNMG
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509 - Tel. 43-1940
Centro - Castelo - Tiradentes - Catete - Copacabana
Bandeira - Meier - Madureira - Ramos - Santa Cruz

E' FANTÁSTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
CLÁSSICOS
20859
COM
2 MILHÕES
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Uma corrida por ano para os profissionais

Projeto aprovado pela Câmara de Vereadores desde 1947 — O Jockey Club ainda não tomou conhecimento do assunto — Providências do Sindicato dos Profissionais do Turfe

O Jockey Club Brasileiro está obrigado, por lei a realizar uma reunião turfística anual em benefício dos profissionais do turfe.

DESDE 1947

Esse o sentido do projeto do vereador Pais Leme, aprovado pela Câmara de Vereadores na sessão legislativa de 1947 e que até agora não foi pôsto em vigor pelo Jockey Club, que nem ao menos se pronunciou a respeito.

EM JANEIRO

Diz mais o projeto que a reunião deverá ser realizada de preferência no mês de janeiro e suas rendas entregues ao Sindicato dos Profissionais, que dirigirá a sua aplicação.

CUMPRIR A LEI

Dado o completo silêncio do Jockey Club em torno do assunto, movimenta-se o Sindicato dos Profissionais a fim de obrigar a Entidade Máxima a cumprir a lei e realizar a referida corrida em prol dos profissionais.

Nesse sentido, o Sindicato já tomou as primeiras providências necessárias para a corrida deste ano.

Como o mês de janeiro já terminou sem nenhuma medida por parte do Jockey Club, o órgão de classe pedirá que seja fixada a data para as referidas carreiras.

Quanto às corridas dos anos anteriores, é pensamento do Sindicato procurar um meio para ressarcir os prejuízos da classe com a sua não realização.

Jóqueis e favoritos – Domingo

1.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,30 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Harinha, A. Ribas	55	35
2 — 2	Nora, W. Andrade	55	30
3	Ex, R. Latorre	55	50
3 — 4	M. Linda, Mezaros	55	40
5	Zazá, O. Ullôa	55	50
4 — 6	Bacabal, I. Pinheiro	55	40
7	Heliaia, A. Portilho	55	60

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14,55 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Egregious, W. Andrade	54	35
2 — 2	Grumete, L. Dias	58	30
3 — 3	Welcome, E. Castillo	54	50
4	Junior, E. Silva	54	60
4 — 5	Karib, L. Mezaros	58	50
6	El Toro, R. Martins	52	40

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 15,20 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Prainha, S. Ferreira	56	25
2 — 2	Guaruman, C. Calleri	60	20
3	Lumiar, x.x.	56	40
3 — 4	Marshall, x.x.	60	25
"	E. Campeador, A. Port.	54	35
4 — 5	Rio Verde, J. Tinoco	52	40
"	A. Amargo, R. Martins	59	40

4.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00 — ÀS 15,45 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Eskle, O. Ullôa	55	20
2	Coromy, x.x.	55	50
2 — 3	Egil, R. Latorre	55	40
4	Crosby, U. Cunha	55	50
3 — 5	Coronel, x.x.	55	60
6	Sorriso, L. Mezaros	55	40
4 — 7	Fair Bird, A. Portilho	55	35
"	Sarilho, J. Tinoco	55	35

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — ÀS 16,15 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Urucânia, M. Henrique	50	25
2 — 2	Lucifer, x.x.	50	20
3	Alvor, S. Ferreira	56	50
3 — 4	Ruivo, R. Filho	52	40
5	Intrépido, x.x.	58	50
4 — 6	Assunaul, R. Martins	50	40
7	Minguinho, I. Pinheiro	56	35

6.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 16,40 HORAS. Handicap Especial.

		Ks	Cts
1 — 1	Laurina, L. Dias	56	35
2 — 2	Aileia, I. Pinheiro	55	22
3	Escumoso, S. Ferreira	52	30
3 — 4	New Comer, Macedo	50	30
5	La Coruña, O. Ullôa	52	50
4 — 6	Bakelia, x.x.	54	40
"	Kurdo, U. Cunha	52	40

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 17,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Virajul, A. Portilho	56	35
2	Gold Mary, J. Tinoco	54	50
2 — 3	Indolente, A. Brito	56	40
4	Muchacho, R. Filho	56	60
3 — 5	Mourel, I. Pinheiro	56	35
6	Paris, C. Calleri	56	60
7	Chanteclér, J. Graça	56	70
4 — 8	Theóphile, G. Costa	56	50
9	Romanso, R. Martins	56	40
10	Faroleda, W. Andrade	54	35

8.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 17,40 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Araripe, U. Cunha	55	30
2	Elegia, R. Latorre	55	40
2 — 3	Nigéria, O. Ullôa	55	35
4	Linda Baby, x.x.	55	50
3 — 5	Franja, R. Urbina	55	40
6	Pilhéria, J. Portilho	55	60
7	Encantada, I. Pinheiro	55	70
4 — 8	Pauna, L. Mezaros	55	40
9	Hilda, O. Reichel	55	50
"	Marcia, x.x.	55	50

9.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 18,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	B. Destino, A. Portilho	56	35
"	Cabo Frio, J. Tinoco	58	35
2 — 2	Holocalix, C. Calleri	58	30
3	Lobélia, J. Portilho	52	50
3 — 4	Iturno, R. Martins	50	40
5	Botticelli, N. Mota	54	50
6	Irresistível, x.x.	58	60
4 — 7	Islele, A. Ribas	56	40
8	Alvear, A. Brito	50	35
9	S. Bernhardt, Ullôa	52	40

Montarias e cotações – Sábado

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,30 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Labano, O. Ullôa	55	30
2 — 2	Nigromante, Mezaros	55	40
3 — 3	Sorianita, J. Tinoco	55	50
4 — 4	My Lad, U. Cunha	55	35
5	Plagas, x.x.	55	40

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14,55 HORAS. Destinado a aprendizes de terceira categoria.

		Ks	Cts
1 — 1	Alpino, O. Thomaz	56	30
2 — 2	Mandu, C. Calleri	52	50
3	Emoción, R. Martins	52	40
3 — 4	Fogo Belo, M. Henr.	56	25
5	Gold Maid, J. Ramos	50	40
4 — 6	Tempo Feio, x.x.	56	35
7	Nico, W. Meirelles	52	50

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — ÀS 15,20 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Foliador, R. Urbina	52	35
2	Itapianga, R. Latorre	54	40
2 — 3	Eris, J. Tinoco	56	30
4	Landinho, R. Filho	53	50
3 — 5	Siamias, A. Ribas	56	60
6	Barcena, x.x.	54	70
4 — 7	Carmen*, R. Silva	54	40
8	Dehôa, G. Costa	52	50
9	A. Campo, I. Pinheiro	54	30

* ex-Media Luna.

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,45 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Rivera, R. Urbina	56	25
2 — 2	Maud, O. Ullôa	56	30
3 — 3	Ovilla, U. Cunha	56	40
4	Comiesso, C. Calleri	56	50
4 — 5	Hiléia, L. Mezaros	56	40
6	Elanu, S. Ferreira	56	50

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 16,15 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Manguarão, S. Ferr.	56	30
2 — 2	Manimbé, O. Macedo	56	25
3 — 3	Elati, W. Andrade	52	40
4 — 4	Onéa, A. Portilho	56	35
5	Phillidor, U. Cunha	56	20

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 16,40 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Hasilm, S. Câmara	55	20
2	Kaolim, J. Tinoco	55	50
2 — 3	Aleridor, O. Ullôa	55	35
4	Zero, U. Cunha	55	60
3 — 5	Parnaso, J. Portilho	55	40
6	Uiron, L. Mezaros	55	70
4 — 7	Espinheiro, J. Araújo	55	40
"	Aguaí, S. Ferreira	55	40

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 17,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Lóio, A. Portilho	55	30
2	Igino, J. Graça	54	60
2 — 3	Cantinflas, O. Castro	55	25
4	Mhena, F. Loeser	55	40
3 — 5	Fausto, x.x.	54	35
6	Bingo, R. Martins	56	50
7	Bola Dourada, x.x.	52	40
4 — 8	Thunderbolt, Latorre	55	35
9	Holyday, A. Ribas	55	40
10	Descamisado, Calleri	58	27

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — À 17,40 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Waldorf, M. Henrique	52	30
2	Ocol, C. Calleri	54	50
3	Contrabanda, I. Pinh.	58	60
2 — 4	Maracaju, L. Mezaros	56	40
5	Topazio, S. Ferreira	54	50
6	Tahia, x.x.	50	50
3 — 7	Luarlinda, Latorre	56	40
8	Bion, x.x.	52	50
9	Holly, J. Tinoco	58	60
4 — 10	Apinagé, W. Meirelles	56	35
11	Alvitre, A. Portilho	56	40
"	Mazy, x.x.	56	40

9.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 18,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Good Sport, L. Dias	56	25
2	El Sirocco, U. Cunha	56	40
2 — 3	Gentil, O. Ullôa	56	30
4	Oraci, A. Portilho	56	50
3 — 5	Madrigal, J. Tinoco	56	35
6	Path Finder, M. Henr.	52	60
4 — 7	Zanzibar, R. Martins	52	40
8	Cocaltaco, R. Latorre	56	50
9	Hélio, R. Urbina	56	40

INDÓCIL NA LEITA

CELSO CASTRO

O "MARAVILHOSO" TOTALIZADOR:

Desde a sua inauguração que vimos e afirmamos ser o Totalizador adquirido pelo Jockey Club um verdadeiro bonde, não compensando de modo algum a pequena fortuna gasta pela Entidade em sua compra.

Em mais de um comentário demos a nossa opinião contrária ao aparelho e não foram poucos os que nos chamaram de "espíritos de porco".

— "Vocês são quase os únicos — afirmavam êsses nossos "amigos" — a reclamarem contra o Totalizador. Só pode ser má vontade".

Não era má vontade e o tempo está mostrando isso.

Até alguns jornais que chamavam o "bicho" de maravilhoso, de infernal, disso e daquilo, começam a mostrar-lhe os defeitos, as graves falhas, as deficiências.

Nada de maravilhoso, sustentamos.

Um aleijão, isso sim, andando de muletas e sem atingir nenhuma das suas finalidades.

Um verdadeiro conto do vigário.

O CALÇADO

COMPANHIA CALÇADOS FOX RIO DE JANEIRO

É INEXCEDÍVEL,

É INIMITÁVEL,

É INCONFUNDÍVEL

É INIGUALÁVEL,

POR SER

O MELHOR DO MUNDO

NOTAS TURFISTAS

Reaparecerão sob os cuidados de novos treinadores os seguintes animais:

Carmen — ex-Média Luna — Ataliba Moreira; Mandú — Cornélio Ferreira; Onéa — Mário de Almeida; Aguaí — Waldemar Costa e Parnaso — Paulo Rosa.

ooo

O treinador Gabriel Reis encontra-se internado na Casa de Saúde São José a fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica.

ooo

Os jóqueis Dário Moreira, Enigdio Castillo e Luiz Rigoni resolveram não tomar parte nas próximas reuniões do Hipódromo da Gávea. Optaram por Cidade Jardim cujos programas estão mais atraentes.

ooo

Com destino à Fazenda Rio Grande, em Jacarepaguá, acabam de chegar da França duas éguas reprodutoras, que ficarão aos cuidados de Nelson Pires.

Sem compromisso o Sul América

O Sul América comunica aos seus co-irmãos que, em virtude da desistência do Singer em preliar domingo, no campo do Mavilis, do Caju, sua equipe está sem compromisso para essa data. Os interessados poderão enviar ofício para: rua Circular, 146, ou entender-se com o sr. Bernardo, pelo telefone 48-0702, a partir das 19 horas.

Terreno na Rio-Petrópolis

Vendo ótimo terreno na Estrada Rio-Petrópolis, distando 50 minutos do centro, com 40 x 143, num total de 5.720 m2. Aceito proposta de compra na base de Cr$ 80.000,00. Facilito parte do pagamento. Tratar neste jornal ou pelo tel. 28-0167, com Bento.

LOTERIA FEDERAL

INSISTA, NÃO DESISTA

SÁBADO

VOZES DO TURF

Notícias de S. Paulo dão conta de vários exercícios para o Grande Prêmio "Governador do Estado", prova principal da corrida de domingo, em Cidade Jardim.

Assim, vários trabalhos foram anotados pela crônica especializada, que destaca os seguintes:

LUAR, R. Pacheco, passou a volta fechada em 136" cravados, a melhor marca da manhã de segunda-feira;

LORD ANTIBES, C. Moreno, 1991 metros em 131, com excelente ação;

SCARAMOUCHE, L. Osório, 1800 metros em 118";

FAAIMBE, O. Rosa, 1800 metros em 118" 2/5, ótima ação;

PEWTER PLATTER, O. Reichel, 1991 metros em 131, ótima ação e desenvoltura.

ooo

A nossa conhecida Embassy, de propriedade do Stud Seabra, acaba de mandar ao mundo um produto seu, de cruzamento com Bela Hissar, na Argentina.

A potranca recebeu o nome de Emeranda.

ooo

O treinador Luiz Trípode tem apenas 2 animais inscritos nas próximas reuniões — Alvor e Contesse.

Podemos adiantar que leve fé nos dois, principalmente no tordilho, que tem melhorado muito ultimamente.

— PEÃO —

Defesa no Senado da conduta do atual presidente do I.A.A.

(Conclusão da 7ª pág.)

tica autorizada, por serem os livros referentes a assuntos de interêsse do próprio I. A. A., ou de uma irregularidade tolerada, por serem as obras premiadas, ou editadas pelo Instituto. De qualquer forma, estaremos em face de um fato que pode ser coibível, mas não apresenta, nas circunstâncias da hipótese, aspecto capaz de justificar a medida extrema da demissão.

A venda de livros ou de direitos autorais a usineiros, por parte do dr. Gileno de Carli, inclui-se, por si mesma, na proibição do art. 226, II, do Estatuto dos Funcionários?

Não. As obras vendidas eram de ordem técnica. A natureza delas traçava a categoria dos leitores. Estudos sôbre economia canavieira interessam, precipuamente, aos respectivos usineiros. O Instituto não ignorava, portanto, que os livros publicados por seus funcionários destinavam-se àquela classe. Se da situação, porventura, poderiam advir inconvenientes, o próprio Instituto estaria contribuindo para lhes dar causa. Acresce que, na espécie, nenhuma ocorrência concreta ficou provada, em ordem a se concluir que o dr. Gileno de Carli, por vender livros a quem vendeu, tenha cometido quaisquer faltas funcionais.

Teria o acusado, entretanto, vendido o que pertencia ao I. A. A.?

Não. O próprio Instituto, ao ine premiar uma das obras, reconheceu a propriedade do funcionário, estipulando que 50% da edição seriam dados pelo dr. Gileno de Carli a esse Instituto, para fins de distribuição. Quanto às editadas pelo I. A. A., não se comprova que o tenham sido nos têrmos do art. 661, II, do Código Civil. Deve-se, pois, entender que o custeio se constituía em modalidade de prêmio, ou estímulo, já que o trabalho era interessante ao Instituto.

Teria o dr. Gileno de Carli, ao vender livros de direitos autorais, praticado atos de comércio, vedados ao funcionalismo.

Não. Ressalta-se, aliás, que essa falta não é a prevista, especìficamente, no art. 226, XI, do Estatuto. O fato, porém, é que as circunstâncias da espécie não autorizam a conclusão de que se tenha caracterizado a prática de atos de comércio, por parte do dr. Gileno de Carli. A conceituação de ato de comércio foi exaustiva e explanadamente, pelos drs. FRANCISCO CAMPOS, ODILON BRAGA e FERREIRA DE SOUZA, nos pareceres do anexo, aos quais me reporto. O assunto, a meu ver, não comporta maiores indagações.

Em conclusão: — afastadas, pela própria autoridade julgadora, as mais acusações que pesavam contra o dr. Gileno de Carli, e não se comprovando, em face do exposto, o único fundamento da decisão de fls., meu parecer é no sentido de que não se colheram elementos suficientes para a pena de demissão aplicada ao acusado.

É o que me cumpre dizer, data vênia.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1947.

(as.) Odilon da Costa Manso".

Foi o seguinte o despacho do sr. presidente Eurico Dutra:

"Aprovo este parecer e determino a reintegração do ex-funcionário.

Comunique-se e restitua-se ao I. A. A.

24-9-47.

(as.) Eurico Dutra".

Depois, sr. presidente, quando o meu ilustre conterrâneo integrava a Coordenação de Mobilização Econômica, reavivaram-se as acusações já postas por terra diante do luminoso parecer do dr. Consultor Geral da República e da maneira altamente fundamental com que sobre o caso se haviam pronunciado três figuras das mais eminentes das letras jurídicas do Brasil e da nossa vida pública, srs. Francisco Campos, Odilon Braga e o nobre colega senador Ferreira de Souza.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Muito bem!

O SR. NOVAIS FILHO — Voltando à tona ditas acusações, o sr. general Anapio Gomes — por todos os títulos digno do maior respeito e do melhor acato dos brasileiros que conhecem a sua vida limpa e de ininterruptos serviços ao país mandou que se procedesse a uma sindicância. Terminado o inquérito, desejou o próprio general Anapio Gomes ter a satisfação de interpretar o sentimento geral num almoço congratulatório em que os amigos do economista Gileno de Carli se reuniram para homenageá-lo.

Vou ler para o Senado, trechos do discurso pronunciado pelo eminente oficial-general do nosso Exército.

"Estavas colaborando comigo, naquele árduo setor da Administração Pública, quando fôste rudemente atacado em tua dignidade pessoal e funcional em publicação paga em um dos jornais desta Capital. Imediatamente na solicitante abertura de um inquérito a fim de que pudesse te justificar das acusações que te faziam. Não mandei abrir o inquérito requerido e sim uma sindicância. Perante o encarregado desta, meu assessor jurídico, apresentaste uma vasta e completa documentação, com a qual provaste, de maneira irretorquível, a origem legal e absolutamente honesta dos bens que possues. Oxalá pudessem todos os homens públicos do nosso país explicar a origem de seus haveres como tu o fizeste.

Examinei cuidadosamente tôdas as peças do processo e esse exame ratificou de maneira absoluta a alta conta em que tinha e tenho a integridade moral de teu caráter".

Sr. presidente, julgo suficientemente esclarecido o caso, com os documentos que acabo de ler, subscritos por personalidades acima de quaisquer suspeitas. Como pernambucano e conhecedor, desde longos anos, do dr. Gileno de Carli, devo acrescentar que, sendo êle funcionário e trabalhando arduamente para manutenção de uma bela e edificante família — pai, que é, de dez filhos de seu único e feliz matrimônio, ainda dirige uma tipografia, nesta Capital, editora da sua revista "O Economista" para que possa dar mais confôrto ao lar, educando e encaminhando a prole.

O dr. Gileno de Carli, que descende de antigo comerciante do Recife, sabidamente abastado, casou-se com a filha do saudoso usineiro pernambucano, homem de bem a tôda prova e que sempre honrou a ilustre estirpe de que faz parte — o sr. Cavalcanti de Petribu.

Sr. presidente, quem se livra de acusações, procedentes ou improcedentes? — Todo homem na vida pública ou funcional...

O sr. Gomes de Oliveira — Sobretudo na vida pública.

O SR. NOVAIS FILHO — ... está sujeito a acusações advindas da inveja ou do despeito daqueles que desejam colocar obstáculos no caminho triunfante dos que vencem.

Que as autoridades e administradores sob cuja hierarquia os acusados se encontram mandem abrir e executar inquéritos com o maior rigor, somente elogios merecem.

O sr. Ismar de Góes — Permite V. Excia. um aparte?

O SR. NOVAIS FILHO — Ouvirei V. Excia. com muito prazer.

O sr. Ismar de Góes — Sou testemunha do que ocorreu com o dr. Gileno de Carli. — Acompanhei o processo por uma questão de amizade, e a sua inocência digamos assim — ficou devidamente comprovada. Os pormenores estão publicados em folhetos, para quem desejar examinar o assunto. Aliás, o sr. presidente da República anulou a demissão diante do processo, e o ato de S. Excia. está dentro do Estatuto dos Funcionários Públicos aplicado ao Instituto do Açúcar e do Álcool.

O SR. NOVAIS FILHO — Muito grato ao valiosíssimo e autorizado depoimento do nobre representante de Alagoas, senador Ismar de Góes.

Por todos esses motivos, sr. presidente, sempre tive em boa conta o meu ilustre conterrâneo dr. Gileno de Carli. Como homem de lavoura canavieira, nunca precisei de pedidos, ou insinuações para adquirir suas obras a fim de que viessem enriquecer minhas pobres estantes: e nesses trabalhos encontro dados e investigações preciosas, para o ramo de vida que abracei, qual seja a cultura da cana de açúcar que recebi dos meus antepassados e desejo transferir às minhas gerações vindouras.

Sr. presidente, já aludi a uma das facetas da personalidade do dr. Gileno Di Carli e que muito me impressiona, dando-me sempre a idéia de que os homens que como êle procedem não se intimidam diante das dificuldades da vida, da luta por viver honestamente.

O sr. Victorino Freire — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. NOVAIS FILHO — Com muito prazer.

O sr. Victorino Freire — Aliás, o temperamento do dr. Gileno Di Carli é de provocar certas explosões. E' um grande lutador e, como V. Excia. bem disse, não se intimida diante de ameaças.

O SR. NOVAIS FILHO — Muito grato pelo aparte do ilustre colega, representante do Maranhão, senador Victorino Freire.

Sr. presidente, nestes tempos, em que infelizmente as preocupações do homem em geral se circunscrevem aos bens terrenos, aos prazeres materiais chegando até a adotar aquêle figurino terrível e execrando da limitação das proles; numa época em que os homens assim pensam e assim agem, uma pessoa como o dr. Gileno Di Carli, que enfrenta as durezas da vida mas ostenta perante a sociedade aquela numerosa família de dez filhos, e, em verdade, um homem que não está adstrito somente às coisas materiais, que não vê apenas a terra, mas que olha também para o céu e se compraz com as alegrias espirituais.

Essa orientação sempre me da uma impressão muito boa. Declaro ao Senado que tirarei respeitosamente o meu chapéu aos chefes de proles numerosas porque bem sei do trabalho, do esforço e dos sacrifícios que fazem. Para que? Para se manterem dentro dos antigos figurinos, onde os casais não limitavam o número de filhos; ao contrário, recebiam alegremente os filhos que Deus lhes dava. Para não praticarem o próprio suicídio biológico da sociedade a que pertencem.

O sr. Mello Vianna — Muito bem.

O sr. Ruy Carneiro — Permite V. Excia. um aparte?

O SR. NOVAIS FILHO — Com muito prazer.

O sr. Ruy Carneiro — A propósito do aparte do senador Victorino Freire de julgar o dr. Gileno Di Carli um lutador, quero dar o meu depoimento. Na fase amarga que atravessa, S. Sa. demonstrou ser, realmente um grande lutador. A mim, seu velho amigo e camarada procurou várias vêzes em busca de publicidade para a sua revista. Atitudes como essa engrandecem e enobrecem o homem, que para viver, luta no setor onde estiver atuando. Se tem uma revista e precisa de publicidade, muito natural que bata à porta dos seus amigos, a fim de manter honradamente a sua família.

O sr. Apolônio Sales — Permite o nobre orador um aparte?

O SR. NOVAIS FILHO — Muito grato ao aparte do nobre colega, senador Ruy Carneiro, digno representante da Paraíba. Terei grande prazer em ouvir o aparte do senador Apolonio Salles.

O sr. Apolônio Salles — Dever a eu acrescentar que o doutor Gileno Di Carli não é apenas um grande lutador. E' no Brasil, um dos homens que mais conhecem o problema do açúcar, e talvez por isso mesmo, a qualquer momento, hoje ou mais tarde, provoque celeumas decorrentes de suas convicções muito bem fundadas na compreensão que tem, como ninguém, dos nossos problemas açucareiros.

O SR. NOVAIS FILHO — Agradeço muito a opinião do senador Apolônio Salles que, além de homem de bem...

O sr. Apolônio Salles — Obrigado a V. Excia.

O SR. NOVAIS FILHO — ... é um espírito dotado da mais alta cultura.

O sr. Apolônio Salles — Agradecido a V. Excia.

O SR. NOVAIS FILHO — ... e, consequentemente com autoridade para apreciar a inteligência e o preparo do meu caríssimo conterrâneo, dr. Gileno Di Carli.

O sr. Apolônio Salles — Muito grato a V. Excia.

O sr. Gomes de Oliveira — Permita o senador Novais Filho que um homem do Sul dê seu depoimento quanto ao dr. Gileno Di Carli, pelo menos quanto à sua inteligência e à impressão fixada por V. Excia., do seu esfôrço e da sua dignidade configurada esta na sua família, e bem ressaltada no parecer do general Anápio Gomes.

O sr. Anísio Jobim — Permite o nobre orador um aparte?

O SR. NOVAIS FILHO — Sr. Presidente, depois dos apartes de ilustres representantes do Norte e do Nordeste, junta-se à êles a voz autorizada do nobre representante de Santa Catarina, também depondo em favor do meu coestaduano. E, agora, tenho o prazer de receber o aparte do nobre senador pelo Amazonas.

O sr. Anísio Jobim — A exposição de V. Excia. é tão clara e incisiva que não fujo a subscrever integralmente suas palavras.

O SR. NOVAIS FILHO — Muito obrigado pelo valioso apoio de V. Excia., que é, sem nenhum favor, uma respeitável figura desta Casa.

O sr. Anísio Jobim — Agradecido a V. Excia.

O SR. NOVAIS FILHO — Sr. Presidente, julgo haver cumprido modestamente embora, com o meu dever de pernambucano, vindo em defesa de outro pernambucano.

Aproveitando o ensejo, cabe-me, ainda, apresentar ao senhor presidente Getúlio Vargas as mais vivas congratulações pela acertada escolha do dr. Gileno Di Carli para presidir o Instituto do Açúcar e do Alcool.

Já tive oportunidade de dizer e de repetir desta tribuna que, em 1931, a economia açucareira do Nordeste aviannhava-se do caos, da ruína, na mais profunda desordem econômica de que há memória nos anais do trabalho canavieiro e da indústria açucareira nordestina. Apelamos para o presidente Getúlio Vargas e S. Excia. não ficou surdo aos nossos reclamos; muito pelo contrário, adotou providências as mais sábias que vieram restaurar aquela economia em decadência, ampliando-a nos quadros da produção nacional, para ser o que hoje é: uma fôrça econômica dentro do trabalho no Brasil.

Por tudo isso, congratulo-me com S. Excia. por mais êsse serviço que presta à economia açucareira, entregando a direção da sua autarquia a um homem que lhe conhece profundamente os altos problemas. (Muito bem, muito bem. Palmas prolongadas).

(Transcrito do "Correio da Noite" de 28-1-52).

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Estrêla de Ouro x Unidos do Sul estarão em confronto domingo

O campo do Unidos do Sul, será o local — Aspirantes e amadores em duelo — Convocação de atletas

O Estrêla de Ouro, de São Cristovão, enfrentará na manhã de domingo, o quadro do Unidos do Sul, do Maracanã. Medirão fôrças as equipes de aspirantes e amadores dos dois clubes. Os dois matchs serão realizados no campo do Unidos do Sul, estando o primeiro prélio marcado para às 8,30 horas.

CONVOCAÇÃO DE ATLETAS

Para os embates de domingo, a direção técnica do Estrêla de Ouro convoca os seguintes jogadores, que deverão estar na sede do clube às 8 horas, de onde seguirão incorporados para o local dos matchs: Belisario, Pipiu, Maluco, Nilton, Lula, Jaime, Dino, Joel, Braga, Adauto, Nelsinho, Soroco, Jair, Arranca, Danilo, Lauri, Dininho, Joãosinho, Minhoca, Nêgo, Chiquinho, Nenem, Crioulo, Nilo e Babi.

Expressiva Vitória do Liberdade

Derrotado o Ibituruna por 5 x 1 — Na etapa final a vitório — Outros detalhes

O quadro do Esporte Clube Liberdade, da Ilha do Governador, conquistou a expressiva vitória de 5x1 sôbre o onze do Ibituruna Futebol Clube, no prélio travado no último domingo.

VITÓRIA NA SEGUNDA ETAPA

O primeiro período da pugna transcorreu bastante equilibrado, mostrando dois quadros bem armados e que apresentavam um bom padrão de jôgo. Esse equilíbrio, que perdurou durante tôda essa etapa, fez com que o marcador assinalasse ao findar-se o tempo regulamentar, um empate de um tento. A vitória do Liberdade só verificou na etapa derradeira, quando o seu quadro voltou à cancha disposto a transformar aquele empate numa expressiva vitória. Atiraram-se os seus defensores à luta com redobrado entusiasmo o que lhes valeu assinalarem os quatro tentos que completaram o marcador.

QUADRO E MARCADOR

O quadro vencedor apresentou-se com a seguinte formação: Mario; Jaú e Walter; Haroldo, Baiano e Osmar; Aluizio, Badú, Careca, Arlindo e Ferreira. Os tentos do vencedor foram consignados por: Careca (3), Ferreira e Arlindo.

Na preliminar venceu também o Liberdade por 2x0.

PROSSEGUIRA' O TORNEIO DO BONSUCESSO

Um ofício à Cia. Carris Luz e Fôrça solicitando permissão para acender os refletores

O Torneio promovido pelo Bonsucesso será reiniciado antes da segunda quinzena do próximo mês de fevereiro.

Para tal, a Comissão Organizadora do Torneio já oficiou à Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, solicitando permissão para acender os refletores de Teixeira de Castro para a realização das disputas noturnas.

EM CONFRONTO VETERANOS CARIOCAS E PAULISTAS

Em atividade os dirigentes dos cariocas — O primeiro jôgo — Treinam hoje os cariocas — Um convite

Continua em franca atividade a diretoria dos Veteranos Cariocas, para a realização dos amistosos anunciados entre seleções desta capital e da Paulicéia bem como os confrontos Rio x Belo Horizonte, Brasil x Uruguai e Brasil x Argentina.

VIAJARÃO PARA S. PAULO

Segunda-feira seguirão para a capital bandeirante o presidente Alcides de Barros Paiva e o árbitro Virgilio Fedrighi, a fim de levar o projeto do Regulamento do troféu "Ademar de Barros", instituído por Araken Patuska e Arthur Friendenreich para o vencedor de três partidas consecutivas ou 5 intercaladas, a partir de 1952. A comissão redatora desse regulamento foi constituída na semana passada e composta do cronista Peixoto do Vale e dos veteranos Alfredo Alves Tinoco e José Seico Junior, tendo se reunido na sede do Centro Paulista, sob a presidência do sr. Virgilio Fedrighi, diretor daquela entidade da praça Independência.

O PRIMEIRO JÔGO

Em princípio, ficou assentada a data do primeiro jôgo na capital bandeirante. Será sábado, 16 (à noite), em homenagem ao E. C. Corinthians, campeão paulista, no estádio do Parque S. Jorge. Essa decisão, todavia, ficou dependendo da homologação dos Veteranos Paulistas.

TREINAM HOJE OS CARIOCAS

No gramado do S. Cristóvão, treinarão na tarde de hoje, os selecionados dos Veteranos do futebol carioca e a direção técnica convocou, por nosso intermédio, os seguintes atletas: Alfredo — Cid - Bispo — Nelito (goleiros) Ernesto - Osvaldo - Mundinho - Aralton - Vital (zagueiros) - Tinoco - Ivan - Pamplona - Apio - Didico - Camisa - Tesoura e Rubem - Rosemberg - Nelson e Malaquias (médios) Pascoal - Carvalho Leite - Nelson Preguiça - Viveiros - Lindo - Carola - Gerson - Juca - Orlandinho - Balciro - Zezé - Melinho - Pipa - Ladislau - Chiquinho - Vivi - Nelson Gapar - Inho - Mauro - Caminha - Nino - Bandeira e Mingote (atacantes) além dos seguintes: Laxixa - Alfredo - Laert e Barros (defesa). Todos deverão comparecer às 17 horas, com o material respectivo para um treino com os Veteranos do S. Cristóvão F. R.

CONVITE AO CAMPEÃO

Osorio de Almeida, representante do campeão mineiro de 1951 nesta capital já entrou em entendimentos com a diretoria do S. Cristóvão F. R. para dois jogos do campeão carioca de Veteranos com os Veteranos do Vila Nova, um jôgo em Nova Lima e outro nesta capital, tudo no mês de fevereiro entrante.

Sábado, o treino de conjunto do quadro do Wilson Sons

Tendo em vista o prélio em que se empenhará no próximo dia 9, contra o Tamoio, de Cabo Frio, o quadro do Wilson Sons, realizará sábado, um exercício coletivo, no campo do União, de Marechal Hermes, às 15,30.

Para êsse ensaio, a direção técnica do clube, convoca os seguintes atletas: Milton, Hélio, Sebastião, Norival, Moisés, Washington, Babaleu, Jorge, Hosair, Antonio, Fernando, Amorim, Mário, Luizinho, Tatá, Roberto I, Roberto II, Adelino, Aristides, Alcino, Diogo, Silvio, José Pinto, Barnosa e, também, os demais empregados da firma, que quiserem treinar.

Títulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mário Carneiro na Quitec S.A. Tel.: 42-6175.

VITÓRIA MAIS AMPLA DO MADUREIRA — Por 5x1 o Supremo Tribunal de Justiça Desportiva ratificou a vitória alcançada pelo Madureira em dezembro do ano passado no Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. O voto do juiz relator Clovis Paula Rocha foi acompanhado e adotado por quase todos os demais juizes. Novamente, embora com assistência mais reduzida, tivemos uma noite movimentada numa sala do esporte carioca. Aqui estão vários flagrantes: o Tribunal em conjunto, com seis juizes presentes e um ausente (Sady de Gusmão); o presidente Jurandir Lodi, o ministro Luis Galloti, do Supremo Tribunal Federal, convidado para assento na mesa; o relator Paula da Rocha quando proferia o seu voto; o dr. A. Borgerth e o secretário Nelson de M. e Souza.

CONSIDERADAS LEGAIS AS ELEIÇÕES DO AMÉRICA

ILEGAL O JULGAMENTO

Na manhã de hoje corriam rumores de que seria ilegal o julgamento de ontem, do "caso Genuino". Isto porque o Tribunal não foi renovado ou reconduzido pela Diretoria da C. B. D. recentemente eleita.

E' um novo caso em perspectiva.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 646 — QUINTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1952

Por quatro votos contra três, o Tribunal Federal de Recursos julgou como boas, as eleições dos novos membros do Conselho Deliberativo do América, não homologando a decisão do Conselho Nacional de Desportos que havia anulado as eleições. O Tribunal Federal de Recursos não considerou a questão como da competência do C. N. D., todavia a preliminar da inconstitucionalidade não foi tomada como base para o julgamento.

A VOTAÇAO

A favor da legalidade das eleições votaram os ministros José Joaquim de Queiroz, Alfredo Bernardes, Elmano Cruz e Candido Lobo. Pela nulidade votaram os srs. Arthur Marinho, Mourão Russel e Cunha Melo.

PINDARO E PINHEIRO
Grandes expressões do prélio de hoje

VETERANOS CARIOCAS E PAULISTAS EM CONFRONTO

(VIDE TEXTO NA 11.ª PAG.)

FLUMINENSE X RACING NOTURNO DE SENSAÇÃO

A importância do encontro internacional desta noite no Maracanã — Grandes figuras de lado a lado — As duas formações — Reaparecerá Bigode no Fluminense — Malcher será o árbitro

Fluminense x Racing é o encontro desta noite no Maracanã, e que marcará o reaparecimento dos espetáculos futebolísticos noturnos ao público carioca. O encontro dos campeões de Buenos Aires e Rio de Janeiro está revestido de grande importância, pois os dois clubes são realmente expressões do futebol dos dois paises. O Racing aliás tri-campeão, reune em seu plantel os maiores jogadores argentinos do momento e assim está credenciado para uma performance brilhante. Quanto ao Fluminense que reaparecerá à platéia do Municipal depois da conquista do cetro espera-se venha a brindar a torcida com as atuações que levaram-no à conquista do campeonato de 1951, ainda mais que pisará o gramado reforçado de Bigode, elemento de tarimba internacional e consequentemente indicado para atuar nesse encontro.

Nas duas formações podem ser apontados alguns jogadores como valores de destaque, pelo menos como motivos de atração para a peleja. Assim, destacam-se no Fluminense as figuras de Castilho, Pindaro, Pinheiro e Bigode, na defesa, e Didi e Telê no ataque, enquanto no Racing Labruna, Lostau, Boye e os novato Cupo, são grandes vultos.

A verdade entretanto é que as duas equipes jogam na base de seus onze homens e se êstes aparecem mais, deve-se as suas grandes qualidades individuais.

OS DOIS QUADROS

O Fluminense apresentará hoje à noite no Maracanã contra o Racing, o mesmo quadro que preliou contra o Bangu na segunda melhor de três, todavia está prevista a introdução de Bigode no pôsto de Lafaiete.

Assim sendo, o grêmio tricolôr formará contra o tri-campeão argentino com Castilho, Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Robson.

O Racing reunirá: Grisseti, Higino e Perez; Gimenes, Alvarez e Gutierrez; Boye, Cupo, Bravo, Simer e Sued.

ARBITRAGEM

Será árbitro do encontro o juiz Alberto da Gama Malcher.

ABRUNHOSA, LANDI E P. PIRES

DEZESSEIS VOLANTES NO CIRCUITO DA QUINTA

O Circuito da Quinta da Boa Vista, programado para domingo, apresentará como atrações, além de Fangio e Pagani, respectivamente campeões mundiais de automobilismo e motociclismo, uma forte equipe nacional munida de máquinas capazes de sustentarem de igual para igual duelos renhidos e emocionantes com os estrangeiros. Cumpre-se também destacar que do circuito em aprêço participará Froilan Gonzalez, recentemente laureado no "Trampolim da Gávea" e um dos mais expressivos nomes do automobilismo internacional.

A EQUIPE BRASILEIRA

A equipe brasileira para a prova de fôrça livre contará com Francisco Landi, Francisco Marques, Francisco Credentino, Rubens Abrunhosa, Pinheiro Pires, Manuel de Teffé, Oldemar Ramos, Benedito Lopes, Anuar de Góis, Gerd Strontenberg, Mario Valentim e Godofredo Viana. Todos êles munidos de máquinas de reputada marca como sejam: "Ferrari", "Alfa-Romeo", "Masserati" e "Talbot".

Para a prova preliminar destinada ao motociclismo, os brasileiros serão representados pelos campeões de São Paulo e do Distrito Federal, sendo que êste por gentileza de Pagani pilotará sua "Gilera", de propriedade do ás italiano. Desta forma Pereira Carneiro está também credenciado a opor-se ao campeão mundial, de vez que êste pilotará máquina idêntica.

AMANHA AS ELIMINATORIAS

Visando a estruturação dos pelotões de partida, o A. C. B. fará realizar amanhã, às 14 horas, as eliminatórias. Para êsse fim as providências necessárias junto às autoridades já foram solicitadas.

A MATEMÁTICA DO "PASSE"

VELUDO + 300 MIL = JAIR

Única fórmula para a transferência do médio do Olaria para o clube de Álvaro Chaves

A transferência de Jair para o Fluminense continua em evidência. O Olaria por intermédio do sr. Othon da Silva e Souza fêz sentir ao Fluminense que concordará na venda de seu médio mediante o pagamento de 300 mil cruzeiros e mais o "passe" de Veludo. A proposta "bariri" foi recusada, tendo o grêmio tricolor pedido prazo para apresentação de nova oferta que certamente liquidará de vez o assunto.

CONTINUA AUSENTE DOS TREINOS

Ante tal situação Jair permanece na expectativa aguardando que as demarches entre o Fluminense e o Olaria cheguem a bom têrmo. Depois que terminou seu contrato com o grêmio leopoldinense o jogador em aprêço não mais se apresentou ao clube, estando consequentemente ausente dos treinos coletivos que ultimamente vêm sendo realizados.

JAIR

GONZALEZ E FANGIO HOJE NO RIO

Fangio e Gonzalez estarão hoje de volta ao Rio. Os dois volantes argentinos desembarcarão no Aeroporto do Galeão e portanto participarão do Circuito da Quinta da Boa Vista que será realizado domingo.

LEIA TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES *na 11.ª página*

EMPATE NO PACAEMBU

O prélio internacional realizado ontem, à noite, no Pacaembu, entre as equipes do Deportivo de Cali e o Combinado Palmeiras-S. Paulo terminou com um empate de um tento. O embate apresentou-se movimentado, tendo as bilheterias arrecadado a soma de Cr$ 398.785,00.

Na arbitragem funcionou o juiz Francisco Kohn Filho com um desempenho aceitável. Os tentos foram assinalados por Col e Rodrigues, sendo que êste foi obtido na cobrança de uma penalidade máxima. As duas equipes apresentaram-se assim constituidas:

COMBINADO SAO PAULO-PALMEIRAS — Poi; Saverio (Turcão) e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão (Dema); Liminha, Ponce, Richard (Silas), Canhotinho e Rodrigues.

DEPORTIVO DE CALI — Feliciani; Briarini (Delufo) e Cozensa; Sastre (Vilarino), Castro e Fain (Sastre); Peres, Col, Vilarinho (Mur), Valter e Vilarinho 2.º (Salazar).

TEMPORADA DO MADUREIRA em Sta. Catarina

FLORIANOPOLIS, 30 (Asapress) — Também por iniciativa do Paula Ramos E. C., promotor da temporada do C. R. Flamengo, a equipe do Madureira A. C. deverá realizar uma temporada de cinco jogos, em canchas catarinenses, estreando a 6 de fevereiro, contra um adversário ainda não escolhido.

O BOTAFOGO VAI AO CND DEPOIS DA SEGUNDA DERROTA

Deverá ser também a última porta de justiça, não pretendendo levar a questão para o campo extra-esportivo, previne o advogado Viveiros de Castro — 5 x 1 para o Madureira, depois de cinco horas de julgamento — Detalhes

O Botafogo ainda deverá recorrer ao C.N.D. — muito embora tenha sido derrotado em sua segunda tentativa de impugnação ao seu jôgo com o Madureira em outro Tribunal (desta vez o Superior da C.B.D.) em mais um demorado e concorrido julgamento.

Dificilmente, porém, chegará até a Justiça comum, ao terreno extra esportivo — segundo afirmações do advogado Emanuel Sodré Viveiros de Castro, depois de conhecida a decisão do Superior Tribunal de Justiça, às primeiras horas da manhã de hoje.

Para impetrar êsse novo recurso, um dos seus patronos (sr. Alves de Morais) já pediu ao relator Clovis Paula da Rocha lavratura do acórdão.

O QUE FOI O JULGAMENTO

Seis juizes compareceram e votaram. Um faltou, por motivo que não chegou ao conhecimento público — e êste foi o sr. Sadi de Gusmão.

Por 5 votos contrários contra apenas um — o Superior Tribunal resolveu não dar provimento ao recurso do Botafogo.

O voto vencido foi o do juiz Godoi Ilha.

Com essa decisão, em segunda instância, quem mais se beneficiou foi o Fluminense Futebol Clube que, assim, pode considerar-se campeão carioca de 1951.

PRELIMINARES REJEITADAS

O próprio juiz presidente, sr. Jurandir Lodi, ao abrir os trabalhos, preveniu que o julgamento ficaria dividido em duas partes: a da apreciação e decisão das preliminares suscitadas pelo advogado do Madureira, sr. Gastão Soares de Moura Filho, — e, posteriormente, em caso de necessidade, a do recurso interposto pelo Botafogo.

As preliminares de improcedência do recurso eram três: "Só o punido pode recorrer, e o Botafogo não tendo sido punido não o poderia". — A inépcia do pedido do Botafogo, baseado num voto do juiz Lucio Marques, do T.J.D. da F.M.F. — E a absoluta improcedência do recurso, com a aprovação do jôgo dada pela Federação Metropolitana.

Tôdas essas preliminares, por unanimidade, foram desconhecidas e negadas pelos juizes, que acompanhavam sempre os votos do relator Clovis Paula da Rocha.

A SEGUNDA FASE

Depois de jantados e também de uma hora de ausência do recinto, os juizes voltaram para ouvir os advogados e decidir a questão.

O sr. Alves de Morais, pelo Botafogo, gastou 55 minutos. O sr. Gastão Soares, 56.

O Botafogo sempre contestando a ilegalidade dos jogadores Genuino e Vadinho — e, lembrando o voto do juiz Henrique Barbosa, não querendo aceitar a interpretação rigida para o artigo 17 que, a seu ver, poderia e deveria ser aplicado às transferências de liga e federação.

O Madureira insistindo na argumentação que expendera por ocasião do primeiro julgamento: o artigo 17 deveria ser interpretado rigidamente, era taxativo e expresso quando falava de transferência de jogador disputante de um campeonato promovido por uma federação para outra federação. Procurou contestar o voto do juiz Henrique Barbosa — e "pedia justiça para um pequeno ameaçado por um todo-poderoso".

OS VOTOS

O primeiro a votar foi o sr. Clovis Paula da Rocha (relator). Ele advertiu que fizera o estudo e o exame frio da questão, sob os ângulos em que ela chegara à apreciação do Superior Tribunal de Justiça. Foi também o voto mais prolongado — e que mais interêsse despertou entre os presentes. Isso porque o seu autor iniciou argumentando favoravelmente à interpretação que o Madureira desejava que se desse ao artigo 17 da Lei de Transferências (igual ao voto do sr. Alfredo Tranjan, no TJD) — e, depois, também achou méritos reais na defesa do Botafogo, pedindo mais amplitude na aplicação da lei, menos apêgo à forma literal, gramatical e concisa; mais atenção e importância para o "verdadeiro espirito da lei". Essa indecisão, essa expectativa, aliás, só foi desfeita, realmente, na conclusão da exposição do sr. Paula da Rocha que, "em face da lacuna existente na lei de transferências, no mais muito completa, preferia optar pela interpretação que o Madureira desejava que se desse, muito embora, juridicamente, achasse boa e legitima aquela reivindicada pelo Botafogo".

O sr. Claudino Vitor do Espirito Santo fez 2x0, logo em seguida, para o Madureira — acompanhando, também, o voto do relator. O sr. Godoi Ilha diminuiu para 2x1, fazendo sua a argumentação do voto vencido do juiz Henrique Barbosa do TJD da FMF. O sr. Teixeira de Lemos, confessando que embora gostasse de dar vitória ao Botafogo, como juiz frio, porém, devia ficar com o relator, — e aumentou para 3 x 1

O sr. Alberto Borgerth liquidou as pretensões do Botafogo, completando 4x1, escolhendo, igualmente, a conclusão tirada pelo relator.

E, por último, o juiz presidente, Jurandir Lôdi, limitou-se a considerar esgotada a matéria — e encerrar a contagem com os 5x1 contrários ao provimento do recurso interposto pelo Botafogo.

ESPETACULOS EXTRAS

Começou às sete horas da noite de ontem — e terminou bem perto das duas da madrugada de hoje.

Quando tudo ainda era borborinho, os palpiteiros ainda estavam em pleno gôzo de seu império, muito antes do inicio, pelas 17,30, surgiu a primeira grande sensação: o sr. Luis Galloti, ministro do Superior Tribunal.. e torcedor do Fluminense.

Um advogado do Botafogo empalideceu: "um ministro era muita coisa, mais do que todo um Gastão".

• • •

E depois veio um outro zum-zum. Outro prato para os cochichadores — e para inquietação do grupo botafoguense: o juiz Sadi de Gusmão (voto tido como "barbada" para a estrêla solitária) não compareceria. Diziam que mandara dizer que por motivos superiores.

E todos, olhando o ministro, perguntavam quais os motivos superiores

• • •

A CBD, talvez querendo economizar o seu salão grande, as suas cadeiras estofadas do auditório chic, pretendia que o julgamento fôsse realizado numa saleta pequena, que mais parecia um pedaço da Terra do Fogo.

Os jornalistas espremidos, suando por todos os poros, pressentindo a asfixia e a insolação premeditada, puseram-se em campo. O Irineu foi chamado, o Mozart, os advogados, o bom senso do dr. Borgerth. E sairam para a conquista do espaço vital, capitaneados pelo veterano Celio de Barros.

Foi o "abre-te, Sézamo" para o salão chic. E também a conquista de um pouco mais de conforto, de dois ventiladores possantes soprando um ventinho razoável — e de uma indispensável e reclamada comodidade para os doutores juizes.

• • •

Carlito Rocha já tinha chegado. O ministro explicava-se a êle: "saiba que não vim e não fui pedir votos a ninguém". Estava ali sòmente para assistir ao terceiro encontro da melhor de três pelo campeonato do Fluminense, visto que já presenciara as duas vitórias do Maracanã.

• • •

O sr. Ibsen de Rossi também já tinha aparecido. E logo atrás dêle o Jaime de Carvalho que, (diziam) como bom Flamengo deveria estar ali para comandar a torcida organizada rubro-negra para o doutor Alves de Morais.

• • •

Gastão e o charuto de Gastão pilheriavam com o repórter: "No Maracanã êste Fla x Flu de hoje (êle contra o Alves de Morais) daria mais renda. Foi tolice da CBD escolher a rua da Quitanda. E depois confessava: "Nunca esperei, nunca imaginei que a situação chegasse a êste ponto, obrigando o Fluminense a ficar tão interessado na vitória do Madureira. Mas agora sou capaz de dar uma boiada para não sair da confusão".

E o repórter comentava: "O Gastão dá a impressão de que nasceu (o mesmo ainda quando usou a camisola de batizado) com êsse charuto e essas costeletas".

• • •

O fotógrafo do "Globo" (de Ricardo Serran) quis — e conseguiu — "pegar Carlito Rocha numa atitude caracteristica. O "Guliver botafoguense" sabia que aquilo não deveria ser para boa coisa. Danou-se: "Afinal, já estou com 58 anos, já estou saturado de ser malhado, ando mais pra lá do que pra cá, acho que só devo ser mesmo, atualmente, bom prato para os caranguejos. Por que não me deixam em paz?"

• • •

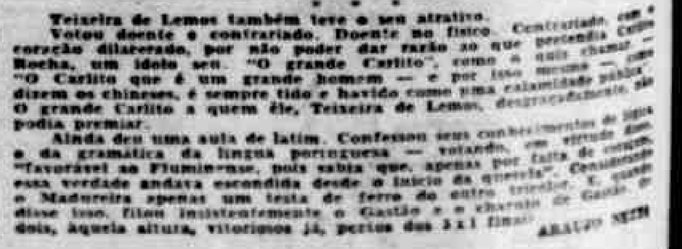
Enquanto isso o Gastão lia com gestos de tribuno romano de Ubá a peça de defesa do Madureira e do Fluminense: "O nosso direito deve ser respeitado. A lei é mais clara do que essa água que, ultimamente, tem caido das torneiras, bastante encardida. Deveis proteger um pequeno das investidas de um todo poderoso, senhores juizes".

• • •

E veio o primeiro calafrio em tôda a sala. O doutor juiz relator, sr. Clovis Paula da Rocha, com o jeitão de um "air" moreno, começou a votar. O charuto de Gastão passeava de um canto para outro da sua bôca. Nem um foguete que estrondou num dos andares do edificio conseguiu afastar a atenção do público — ou perturbar a figura morena e britânica de Clovis Paula da Rocha. Autêntica obra prima em matéria de "dribblings". Ninguem, absolutamente ninguem, poderia adivinhar qual seria o epilogo daquêle voto. "Homenzinho dificil" — foi o comentário de um dos espectadores. Pulava de posição com a ligeireza e habilidade de uma rã sapeca. À sua opinião, a sua decisão dançavam daqui pr'ali, de Madureira para Botafogo, sem que ninguem pudesse precisar a que ponto chegaria. Se fazia uma oração a Deus logo depois aparecia acendendo uma vela ao diabo: "As duas interpretações eram juridicamente certas e respeitáveis, tanto a do Madureira como a do Botafogo". Mas acabar empatado — lògicamente — êle não poderia. Abriu Carlos Maximiniano, Ferraro — e arrematou, "por haver uma lacuna na lei (referente às transferências de Liga para Federação), fico com a interpretação mais gramatical. Nego provimento, embora reconheça cabimento no recurso do Botafogo"... Uff! Mas para chegar até ao fim, como custou, como irritou, como abusou de madureirenses e botafoguenses, como chateou o charuto de Gastão!

• • •

Teixeira de Lemos também teve o seu atrativo.



Votou doente e contrariado. Doente no fisico. Contrariado, com o coração dilacerado, por não poder dar razão ao que pretendia Carlito Rocha, um idolo seu. "O grande Carlito", como a quis chamar — "O Carlito que é um grande homem — e por isso mesmo — como dizem os chineses, é sempre tido e havido como uma calamidade pública". O grande Carlito a quem êle, Teixeira de Lemos, desgraçadamente, não podia premiar.

Ainda deu uma aula de latim. Confessou seus conhecimentos de lingua e da gramática da lingua portuguesa — votando, em virtude disso "favorável ao Fluminense, pois sabia que, apenas por falta de compreensão, essa verdade andava escondida desde o inicio da querela". Considerando o Madureira apenas um testa de ferro do outro tricolor. E, quando disse isso, filou insistentemente o Gastão e o charuto de Gastão, os dois, àquela altura, vitoriosos já, perto dos 5 x 1 finais.

ARAUJO NETTO